
FAVELA DOS SONHOS

Digital, Digna e Desenvolvida





Três anos atrás, nós começamos um longo processo de transformação baseado em inovação social em uma favela em Ferraz de Vasconcelos. Não é por acaso que essa favela se chamava Boca do Sapo, pois estava absolutamente abandonada, vivendo na mais profunda pobreza, sem a presença dos governos para entregar serviços públicos. Ela estava também abandonada pela própria sociedade.

Iniciar esse processo de desenvolvimento perguntando aos moradores como gostariam que esse território passasse a se chamar foi muito importante, pois refletiu o que queríamos para essa favela e o que ela poderia representar para o Brasil. Quando os próprios moradores escolhem o nome **Favela dos Sonhos**, o espírito do que desejamos para as favelas é refletido. Queremos que o Brasil possa sonhar com uma favela digna e que as favelas possam sonhar com um futuro onde exista uma ponte que transforme a **pobreza em dignidade**.

O mais importante é que você, ao ler esse este relatório, ou algum dia visitar a Favela dos Sonhos, saiba que o progresso é possível. Entenda que existe um caminho entre acessar essa realidade, esse case, e transformar muitas outras favelas. Uma Favela 3D é uma decisão, ou uma omissão, com a qual não podemos continuar convivendo.

O resultado final que você verá nas páginas deste relatório é fruto de muita tentativa, muito erro, transformar os fracassos em aprendizados, em insights, em fracassos bem-sucedidos. Esta favela foi reposicionada como um laboratório de inovação social e dignidade, deixando como legado processos sociais inovadores e tecnologias de ponta aplicadas na prática. É uma favela que lida de forma respeitosa com as crianças e, sobretudo, com as mulheres. É uma favela que encontrou caminhos para geração de renda, criando uma situação de pleno emprego, construindo tecnologias de geração de renda, como as maras, que colocam dinheiro no bolso de mulheres que antes pediam esmolas nos semáforos, que sofriam violência doméstica e tinham na família sua única opção de vida.

Viviam em um espaço onde não chegavam Uber, 99 ou táxis: a sociedade não desejava essa favela. Esse aspecto, esse nome e o abandono representam muito de como o Brasil lida com a pobreza e as favelas. É uma favela que estava, de forma pejorativa, efetivamente na Boca do Sapo, largada à própria sorte, na periferia do desenvolvimento e das oportunidades.

Nenhuma cidade ou favela muda se a sua sociedade não mudar. É preciso mudar a forma como interagimos com a pobreza e com esses territórios sociais.

Edu Lyra



“

O resultado da Favela dos Sonhos é também o resultado que sonhamos para o Brasil.”

Edu Lyra

Caros leitores,

É com muito orgulho que entregamos esta publicação sobre o nosso projeto Favela 3D na Favela dos Sonhos.

Aqui vocês encontrarão um pouco do volume de soluções que foram implementadas durante dois anos de projeto. A Favela dos Sonhos foi um dos nossos projetos piloto, iniciado logo após a Favela Marte. Com ele, queríamos provar uma nova tese de transformação que fosse mais ágil e escalável. Durante esses dois anos, tivemos inúmeros aprendizados, mas sempre com uma coisa em mente: criar uma vida digna para a população da Favela dos Sonhos.

Nesse processo, contamos com a parceria de inúmeras pessoas,

ONGs, secretarias da prefeitura e empresas que se juntaram a nós nesse desafio. Realmente pudemos unir as melhores soluções para fazer a transformação do jeito que acreditamos.

Com este relatório, espero que vocês possam se inspirar no processo do Favela 3D, nos principais aprendizados e em nossos resultados. O desafio do Brasil é grande e exige o compartilhamento de experiências como essas.

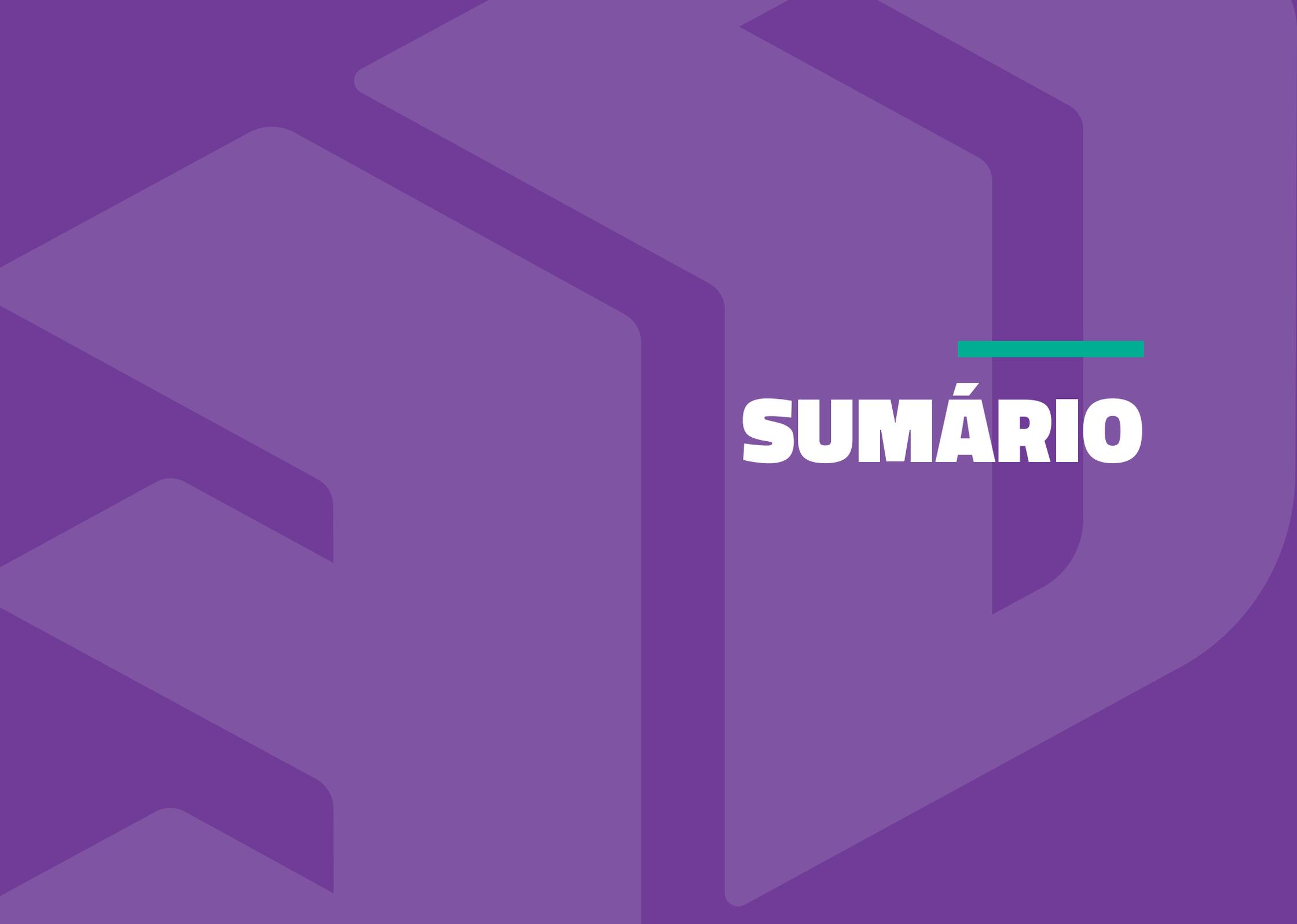
Encerro dedicando este material a todos os moradores e moradoras da Favela dos Sonhos que construíram esse projeto com a gente! O potencial da favela permanece e a pobreza se transforma.

Tamojunto!

Nina Rentel



Nina Rentel e Eduardo Lyra no
evento do Pacto Econômico
da Favela dos Sonhos.
Foto: Flávia Taverna



SUMÁRIO

01

Introdução

Sobre a publicação	13
Missão Gerando Falcões	14

02

Favela 3D

Metodologia e conceitos	17
-------------------------	----

03

Da Boca do Sapo para Favela dos Sonhos

História da Favela	44
Linha do Tempo	48

04

Soluções Implementadas

Desenvolvimento Social	72
Moradia e Urbanismo	103
Geração de Renda	149

05

Trilhas de evolução

Análise de evolução das famílias e soluções acessadas	166
---	-----

06

Resultados

Índice Gerando Falcões	182
Star Metrics	184
Resumo das Ações	190

07

Pesquisas

Percepção de Impacto	199
Análise Quantitativa	210
Análise Qualitativa	212

08

Parceiros e agradecimentos

237



Foto:Drone Gublic



INTRODUÇÃO



Foto: Flávia Taverna

Sobre a publicação

O surgimento das favelas está intimamente ligado a processos históricos de urbanização, desigualdade econômica e exclusão social. A falta de habitação acessível e adequada para a maior parte da população fez surgirem assentamentos informais, portanto não contemplados pelas políticas públicas de urbanização: abastecimento de água, saneamento, energia elétrica, acesso a serviços básicos.

Oferecer qualidade de vida para a população que vive em favelas motivou o surgimento do Favela 3D, um programa disposto a subverter a inércia e oferecer o que as pessoas mais precisam: viver em um ambiente digno, digital e desenvolvido.

O programa foca na construção da dignidade para todos os moradores da favela em que atua, como um passo importan-

te para superação da pobreza. O objetivo desse documento é relatar o processo de planejamento, execução e impacto do Favela 3D na Favela dos Sonhos, para mostrarmos que é possível transformar a realidade das favelas. É um instrumento de registro e reprodução do projeto, cada vez melhor e mais resolutivo.

Além de utilizar o Índice Gerando Falcões para avaliação e medição de impacto do projeto no território, foram também realizadas pesquisas quantitativas e qualitativas em parceria com a Kayma e Instituto Locomotiva. Este documento traz a riqueza da mudança, medida em números e depoimentos.

A soma dos relatos e índices podem nos ajudar a olhar problemas com novos olhos e entender que uma missão difícil está muito longe de ser um desafio impossível.

Missão Gerando Falcões

Na Gerando Falcões, nós agimos movidos pela missão de transformar a pobreza da favela em peça de museu antes de Marte ser colonizado.

Atuamos para eliminar a vulnerabilidade e levar dignidade às pessoas que vivem nas favelas e periferias do Brasil. Para isso, desenvolvemos e aplicamos tecnologias sociais escaláveis e de alto impacto.

Nossa visão é criar um ecossistema inteligente em territórios de favelas, acelerando ONGs para multiplicar o impacto social.

Para isso, construímos a Rede de líderes sociais presente em todo o Brasil; contamos com a Falcons University, nosso braço educacional projetado para fortalecer a capacidade de resposta das comunidades a desafios sociais e econômicos; desenvolvemos negócios sociais como o Bazar Gerando Falcões, ASMARA e outros.

Estamos presentes nos 26 estados do país e DF, impactando 740 mil pessoas em 5,5 mil favelas. Aceleramos 43 ONGs e já formamos 2.080 Líderes Sociais pela Falcons University,



Foto: Flávia Taverna



Foto: Malu Monteiro



FAVELA 3D

Metodologia e conceitos



Pauliana.
Foto: Flávia Taverna

Minha transformação com a favela 3d foi quando me vi perguntando o que eu queria pra mim... e eu me olhei e me perguntei:

Como vou querer algo pra mim, se eu não existo?

Aí entra o Favela 3D. Onde eu renasci, querendo saber quem sou, querendo saber sobre o que são sonhos. Hoje sei o que eu quero.

Sonho todos os dias com um futuro melhor pra mim e minha família, fazendo o que mais gosto: Levando mais autoestima pra outras mulheres, assim como eu. Eu não conhecia a força que nós tem”

Pauliana, uma das lideranças da Favela dos Sonhos

O desafio

No Brasil, as favelas começaram a se formar no final do século XIX, com aumento significativo a partir das primeiras décadas do século XX. De acordo com a prévia do Censo Demográfico 2022 do IBGE, o Brasil tem mais de 10 mil favelas e favelas urbanas.

Nesses locais, vivem atualmente cerca de 16,6 milhões de pessoas, o que represen-

ta 8% da população brasileira.

Em 2024, o IBGE voltou a utilizar o termo **favela** após um longo período de utilização da expressão “aglomerado subnormal”. A mudança ocorreu após consultas e debates com diversos segmentos da sociedade.

A maior parte ainda carrega, entretanto,

efeitos da ausência de políticas públicas: infraestrutura precária, falta de acesso a serviços básicos como água potável, saneamento, eletricidade e transporte, construções improvisadas e de baixa qualidade, muitas vezes em áreas de risco, predominância de atividades econômicas informais, devido à falta de oportunidades formais de emprego, aliadas à estigmatização social.

É este o trabalho e também a solução da metodologia Favela 3D: Escutar, compreender e mapear potencialidades e desafios, planejar soluções em conjunto com a favela, unir parceiros e tecnologias sociais e acreditar que a transformação é possível

Favela Boca do Sapo, antes das
intervenções do Favela 3D



Favela 3D

Para alcançar o objetivo de transformar as favelas em ambientes digitais, dignos e desenvolvidos, foram criadas tecnologias sociais inovadoras e replicáveis.

O programa é baseado em diagnóstico completo do território e das famílias; coletas sistemáticas de dados; plano gestor de desenvolvimento local, familiar e pessoal; soluções concebidas em conjunto com a comunidade; integração de políticas públicas; avaliação de impacto e outras tecnologias sociais.

A atuação é multidimensional e em rede. Os protagonistas deste processo são as lideranças e comunidades dos territórios, com apoio da iniciativa privada e do poder público.

O impulsionador do programa Favela 3D é o programa Decolagem. O resultado é uma transformação tanto física, do território, quanto das pessoas que vivem nele.

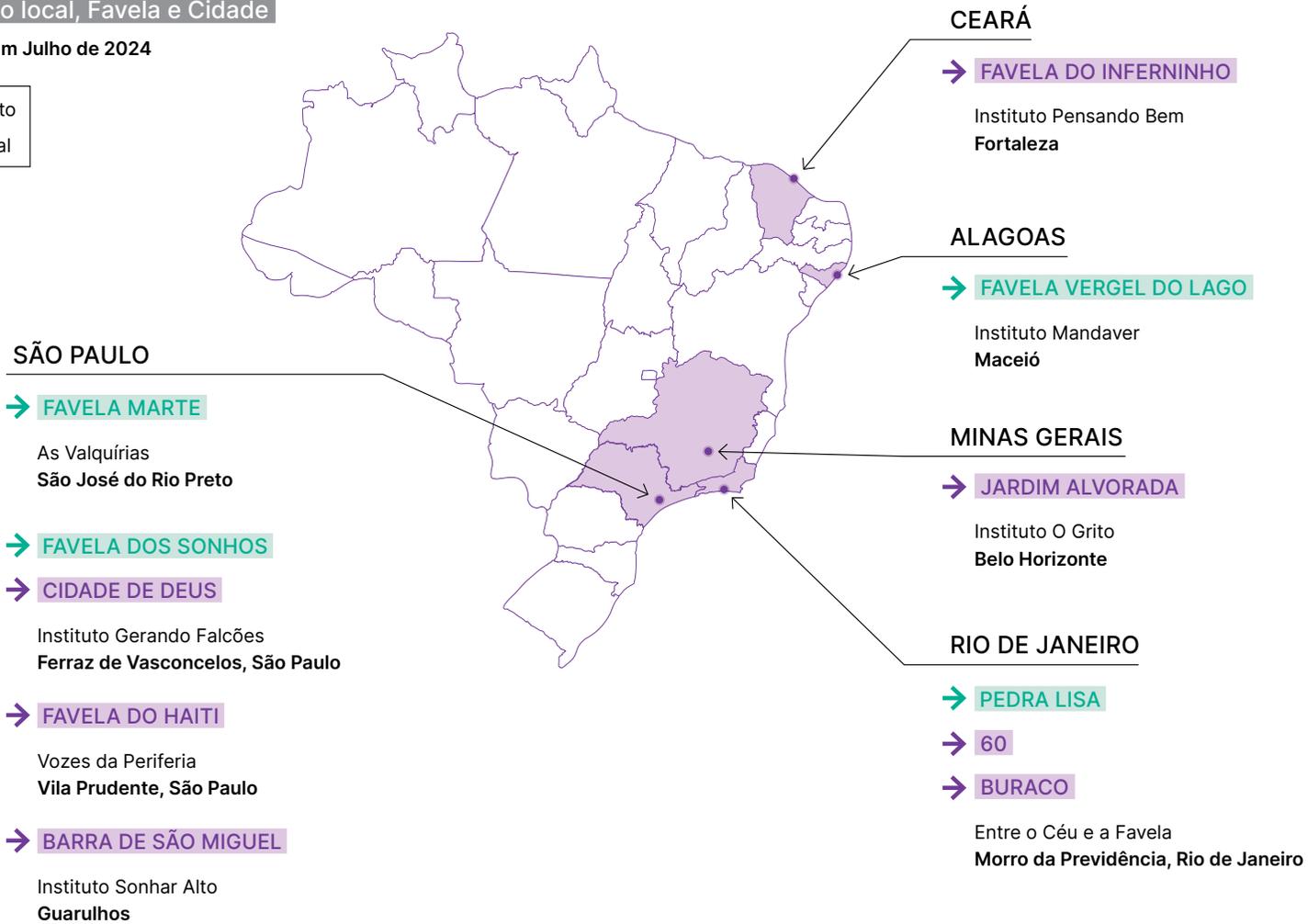


Foto: Gustavo Ortiz

O FAVELA 3D NO BRASIL

Instituição local, Favela e Cidade

Atualizado em Julho de 2024



Metodologia Favela 3D

1. O ÍNDICE

Para medir a pobreza e a prosperidade das famílias e territórios foi criada uma ferramenta específica, o Índice Gerando Falcões.

São consideradas 8 dimensões: moradia e urbanismo; geração de renda; educação; saúde; cidadania e cultura de paz; cultura, esporte e lazer; meio ambiente e primeira infância, perpassadas por 3 eixos transversais: empoderamento feminino, igualdade étnico-racial e igualdade de gênero.

Para desenvolver o índice foram usadas a literatura existente sobre o tema e evidências so-

bre superação da pobreza e exclusão social. Para medir os fatores que compõem o Índice são aplicados questionários que utilizam uma combinação de escalas internacionalmente validadas, dentre as quais UN Woman Empowerment Survey, Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF), Poverty and Social Exclusion Survey, Global Multidimensional Poverty Index (UNDP & University of Oxford), Multi-dimension Overlapping Deprivation Analysis (MODA/UNICEF) e PNAD, entre outros.

Para medir o índice de cada território e cada família, é aplicado o Diagnóstico Comunitário, um censo realizado com 40% dos moradores e planejado de forma par-

ticipativa, em conjunto com as lideranças, acrescido de outros diagnósticos técnicos: jurídico, territorial, planialtimétrico, socioeconômico e outros.

O Índice Gerando Falcões é o instrumento que permite compreender territórios e famílias de modo a que as decisões do projeto sejam tomadas baseadas em dados concretos. Medir a pobreza permite que se identifiquem as etapas de superação em direção à prosperidade. Entre uma e outra, encontra-se a dignidade, estágio na qual a pessoa ainda não rompeu o ciclo de pobreza mas já tem o mínimo necessário para viver.

DIGNIDADE

O objetivo do programa é, através do programa Decolagem e da implementação de soluções, colocar o maior número de famílias em dignidade. A dignidade é o estágio na qual a pessoa ainda não rompeu o ciclo de pobreza mas já tem o mínimo necessário para viver.

ÍNDICE GERANDO FALCÕES

Régua do índice



Quebra do ciclo da pobreza

Crianças, adolescentes, adultos e idosos da família com maior resiliência a choques e maior probabilidade de prosperar por gerações



Prosperidade em desenvolvimento

Famílias com condições de prosperar e segunda geração com maior probabilidade de não viver uma situação de pobreza



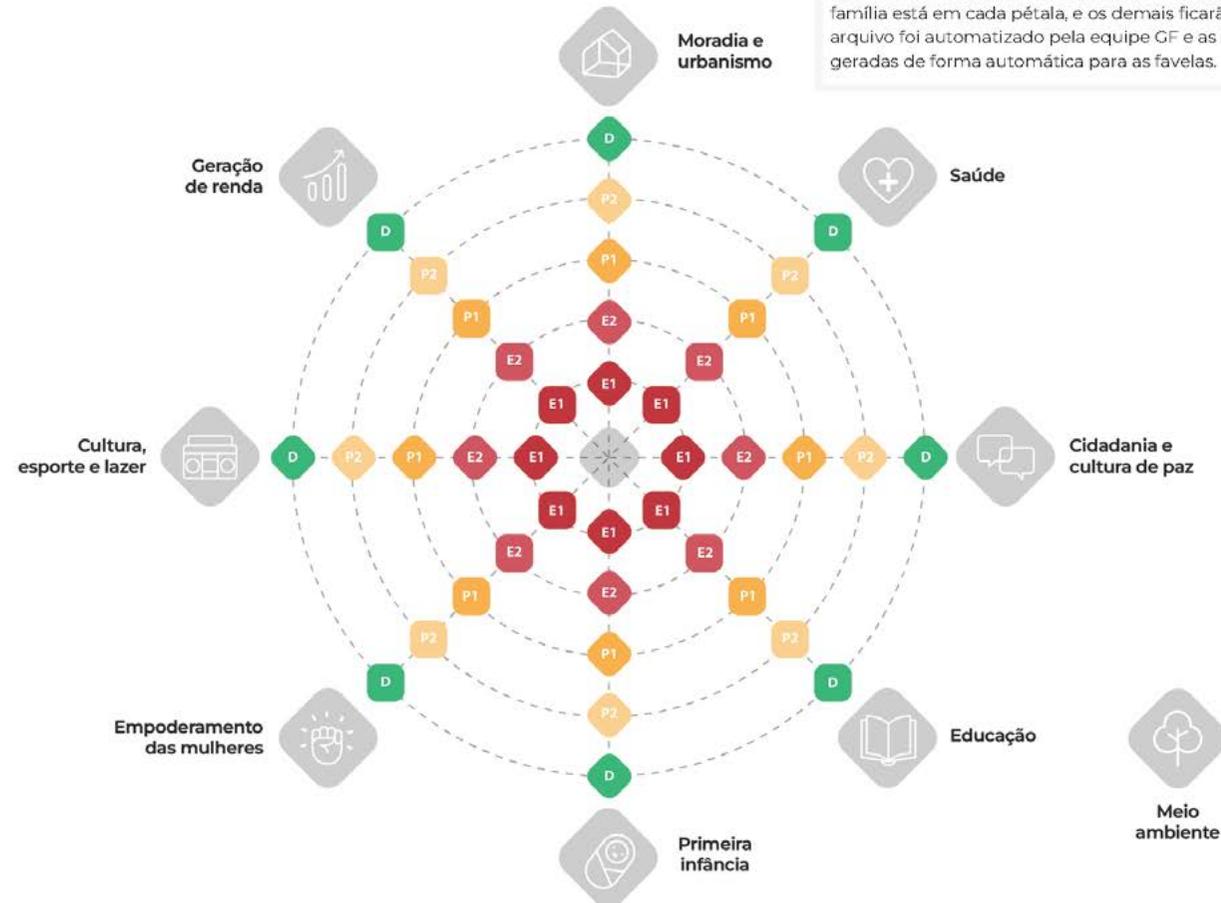
Dignidade

Famílias com o mínimo existencial, que permite uma vida sem risco iminente



Pobreza Extrema

Famílias em situação de risco diverso e crônico





Nelton, mentor do Programa Decolagem e Jaqueline, moradora da Favela dos Sonhos, com a ferramenta de Jornada Familiar.
Foto: Flávia Taverna

3. O PROGRAMA DECOLAGEM

A metodologia Favela 3D é impulsionada por um programa de graduação da pobreza aplicado em tempo real. O Decolagem utiliza um aplicativo baseado em inteligência artificial para produzir um pacote de soluções sociais de acordo com a demanda de cada família.

Os dados levantados permitem assertividade na tomada de decisão. A régua de graduação da pobreza baliza jornadas individualizadas para cada família, potencializando a autonomia das pessoas no seu processo de transformação e atrelan-

do a realidade do território com soluções oferecidas por diferentes setores, como o setor público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada.

Entender a pobreza e a sua superação por meio de etapas proporciona condições materiais, oportunidades e conhecimentos necessários para se desvincular da pobreza. Sob essa perspectiva, a construção de sonhos se torna o ponto de partida para a evolução das famílias.

Cada família de moradores é acompanhada por uma equipe multidisciplinar que

busca o desenvolvimento familiar e territorial. O sonho maior de cada família é faseado em metas de curto, médio e longo prazo, que são avaliadas e reavaliadas ao longo dos 2 anos do Programa.

As famílias em pobreza ou extrema pobreza são acompanhadas semanalmente por mentores, que fazem visitas domiciliares. Nesse contexto, busca-se para as famílias um patamar de dignidade, entendendo que ao ter o mínimo existencial, ela consegue encontrar ânimo para buscar outros avanços sociais e econômicos e prosseguir nos passos da jornada de superação.

SONHOS E METAS

Os sonhos não são apenas aspirações distantes, mas sim a bússola que guia cada passo na jornada de superação da pobreza. Ao reconhecer e trabalhar com os sonhos das pessoas participantes, o Decolagem não apenas oferece soluções práticas, mas também nutre a chama da esperança e da motivação.

O que é medido no Diagnóstico e o que o Programa Decolagem acompanha? Quais desses pontos são indicadores no Índice?

O diagnóstico comunitário gera um relatório com uma visão aprofundada sobre cada pétala. Cada um desses pontos são monitorados pela equipe técnica de mentores durante o programa Decolagem, com cada família.

Dentre esses pontos temos indicadores específicos que fazem a medição do Índice.

GERAÇÃO DE RENDA:

O Decolagem atua para que as famílias possam atingir um padrão de vida digno como resultado de uma renda obtida por meio de um trabalho formal (CLT, Microempreendedor Individual ou cooperativado) que seja satisfatório, gratificante e interessante do ponto de vista de cada integrante.



ACESSO À SAÚDE

Saúde é como refletimos o impacto do mundo em nós. E, no Brasil, de acordo com artigo 196 da constituição, é um direito universal. No Decolagem trabalhamos com o conceito de determinantes sociais de saúde, o que nos permite ter uma visão multidimensional de como vários fatores interferem no acesso à saúde.

O Decolagem trabalha com o conceito de determinantes sociais de saúde, o que permite uma visão multidimensional. O programa acompanha as famílias no acesso à saúde pública, que por sua vez promove a saúde por meio de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação; e conecta as famílias com soluções de desenvolvimento de hábitos saudáveis para o aumento da qualidade de vida e da longevidade.

MONITORAMENTO INDICADORES DO ÍNDICE

Percepção da
qualidade da saúde

Frequência do
agente de saúde

Tempo para ser
atendido em UBS

Acesso a
medicamentos

Acesso a
exames

Atualização da carteira
de vacinação (adultos,
adolescentes e crianças
maiores do que 6 anos)

Álcool e drogas

Acesso a
exames

Atividade física

Preocupação sobre
o futuro (saúde e
envelhecimento)

Doenças e intercorrências
de saúde (adultos,
adolescentes e crianças
maiores do que 6 anos)

Insegurança
alimentar

Hábitos alimentares
nutricionais

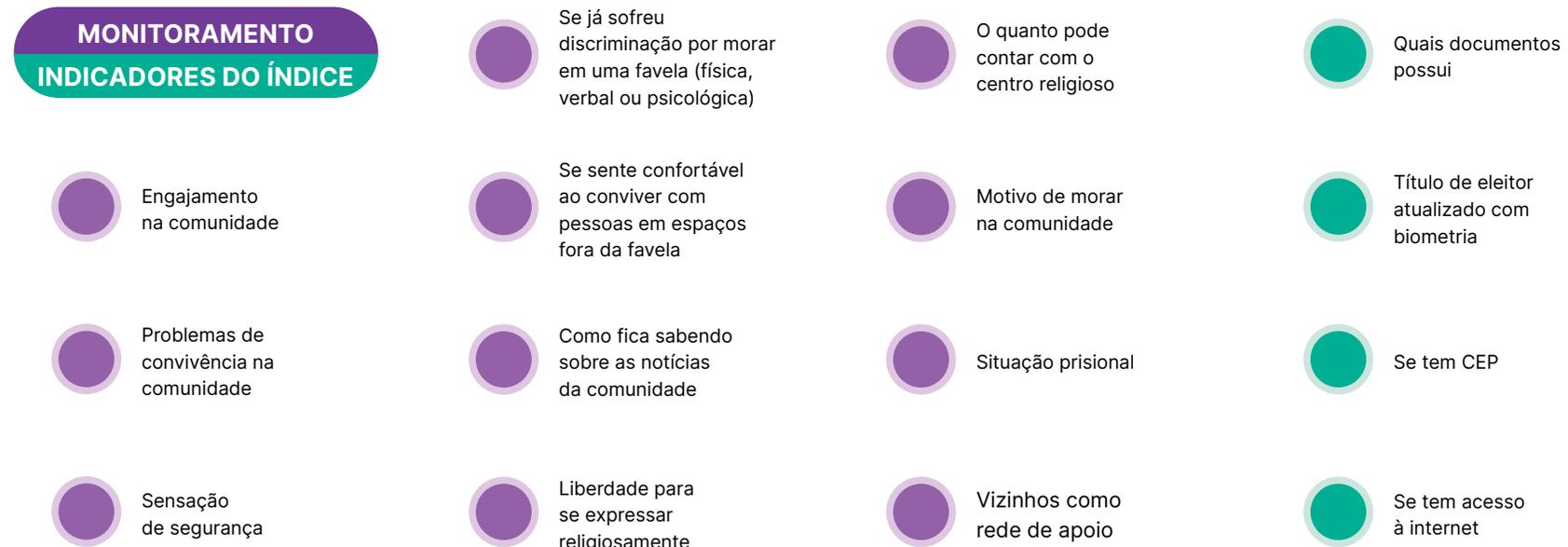
CIDADANIA E CULTURA DE PAZ

Cidadania é a tomada de consciência dos direitos, tendo como contrapartida a realização dos deveres. Isso implica no efetivo exercício dos direitos civis, políticos e socioeconômicos, bem como na participação e na contribuição para o bem-estar da sociedade. A cidadania deve ser entendida como processo contínuo, uma constru-

ção coletiva, significando a concretização dos direitos humanos. O exercício da cidadania plena implica que os direitos e deveres estão interligados, e o respeito e o cumprimento de ambos contribuem para uma sociedade mais equilibrada e justa.

O Decolagem considera fundamental para que cada família se gradue em superação da pobreza conhecer seus direitos.

Cidadania inclui não só o letramento em direitos humanos, mas também o acesso a eles, vinculado ao direito básico de documentação, que abre portas para várias políticas públicas existentes; encaminhamentos das famílias para equipamentos públicos; ações do Terceiro Setor e de empresas, como forma de pressionar a sociedade a criar soluções em conjunto para uma cultura de paz.



MORADIA DIGNA E URBANISMO SOCIAL

É um direito humano fundamental assegurado pela Constituição Federal e vai além do simples acesso a uma casa, representando um abrigo psicológico. Por isso, a moradia impacta fortemente na autoestima das pessoas, que reflete até que ponto elas acreditam ser competentes e valiosas. “Muito mais do que ter uma estrutura física segura, os benefícios de uma habitação adequada têm forte correlação com saúde, educação, autoestima e bem-estar geral das pessoas que ali vivem e o acesso que têm à cidade”, segundo a Tese de Impacto Social em Habitação (2021).

O Decolagem, combinado com o Favela 3D, objetiva soluções de moradia digna que permita à família criar raízes e desenvolver a sensação de ter uma casa, com acesso, qualidade e uso de equipamentos públicos e comunitários.

MONITORAMENTO INDICADORES DO ÍNDICE



Tipo de domicílio
(em termos de
propriedade)



Tipo de
documentação
da propriedade



Número de
cômodos de uso
exclusivo como
dormitório



Tempo e modalidade de
transporte para acessar
serviços públicos e
comunitários



Sentimento de
pertencimento
à casa



Como é feito o
descarte do lixo



Se investe
na casa



Quais são
os problemas
urbanísticos
da comunidade



O que pode ser
melhorado na
comunidade



Condições para
acesso à casa



Acesso, quantidade
e qualidade do
banheiro



Tipo de material do
chão/piso da casa



Existência de
janelas e ventilação
nos cômodos



Tipo de material
das paredes



Principais
dificuldades ou
riscos da casa



Tipo de sistema
de esgoto



Água (qualidade
e frequência
do acesso)



Tipo de sistema de
energia elétrica



Tipo de material
do telhado/
cobertura da casa

DIREITO À EDUCAÇÃO

O acesso à educação deve ser algo transformador. Como diria o pedagogo Paulo Freire: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”

No Decolagem, além da abordagem da educação como direito humano fundamental, as famílias são escutadas para entender os desafios e buscar soluções para o acesso a uma educação de qualidade, aquela que proporciona melhores oportunidades, desenvolvimento intelectual, inclusão social e crescimento econômico. As barreiras que possam vir a impedir a continuidade nos estudos e a permanência na escola são analisadas sob o prisma das diversas áreas de atuação do Decolagem como oportunidades de solução.

MONITORAMENTO INDICADORES DO ÍNDICE



Porque não estão na escola



Se a família tem acesso à biblioteca e hábitos de leitura



Problemas e aspectos positivos da escola das crianças maiores que 6 anos



Relação entre educação e emprego



Se crianças e adolescentes de 7 a 17 anos estão na escola



Quão bem sabe ler e escrever



Quão bem sabe fazer contas matemáticas



Se está estudando



Qual curso mais elevado que já frequentou

PRIMEIRA INFÂNCIA

Segundo o Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016,) a primeira infância é o período que vai do nascimento aos seis anos de vida da criança. É uma etapa fundamental para o desenvolvimento de cada pessoa. As experiências dessa fase são levadas para o resto da vida. Para que a criança possa se desenvolver adequadamente é importante que estejam presentes

condições materiais de vida digna e que as famílias sejam capazes e estejam motivadas para proporcionar oportunidades que favoreçam o desenvolvimento infantil.

Na Pétala de Primeira Infância do Decolagem, acompanhamos as famílias das crianças desde a gestação, para garantir orientação a um pré-natal adequado, até os seis anos. Reconhecemos as crianças como seres ativos e sujeitos de desejos

e de direitos, como assegurado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. Entendemos também que o desenvolvimento das crianças depende das relações e do ambiente social onde estão inseridas e, por isso, o olhar holístico e integral do Decolagem permite um acompanhamento humanizado e multidimensional das famílias. Priorizamos ações que fortaleçam os vínculos entre cuidadoras/es e crianças e o direito ao brincar.

MONITORAMENTO INDICADORES DO ÍNDICE



Se não estão na creche ou na escola, qual a razão



Se a carteira de vacinação está em dia



Frequência de momentos de lazer com as crianças e quais



Se os responsáveis sonham com o futuro profissional das crianças



Harmonia nas relações familiares



Se as crianças vivem com os pais na casa



Se as crianças têm doenças e/ou intercorrências de saúde e quais



Como os responsáveis participam da creche/escola



Se as crianças têm certidão de nascimento



Se as crianças estão na creche ou na escola



Se há trabalho infantil



Se as crianças ficam sozinho durante o dia



Pré-natal em dia

AUTONOMIA DAS MULHERES

O diálogo com as mulheres na fase piloto do Decolagem revela o peso que a condição de pobreza provoca nas chefas de família. Trabalhos, filhas e filhos, casa e estudos revelam a multidimensionalidade da pobreza e a urgência de políticas públicas e ações que assegurem a autonomia e a saúde da mulher.

No Decolagem, assumimos que o empoderamento das mulheres é alcançado quando elas se reconhecem como seres de autonomia em todos os aspectos de sua vida.

MONITORAMENTO INDICADORES DO ÍNDICE



Possui conta bancária no próprio nome



Sofre violência doméstica



Tem poder de compra por si própria



Tem autonomia para retornar aos estudos



Tem onde deixar os filhos para poder trabalhar



Possui rede de apoio

CULTURA, ESPORTE E LAZER

Os direitos à cultura, ao esporte e ao lazer são direitos humanos porque a necessidade de se expressar, manifestar pensamentos e valores é intrínseca à condição humana. A cultura, o esporte e o lazer são direitos assegurados pela Constituição Federal (1988) do Brasil. No Decolagem são entendidos como fundamentais para que as pessoas possam desenvolver suas capacidades, viver melhor e ampliar seus horizontes.

Trabalhamos com as famílias a co-construção de metas e de ações para ampliar seu acesso à cultura, ao esporte e ao lazer, ressaltando suas correlações com as outras áreas de atuação do programa, como saúde, cidadania, educação, dentre outras.

MONITORAMENTO INDICADORES DO ÍNDICE



O que faz no tempo livre (se há atividades de lazer, cultura e esporte)



Se consegue se divertir sem sair da comunidade



Se consegue acessar locais de lazer fora da favela



Se já participou da organização de eventos esportivos, culturais e lazer



Existência espaços de lazer e recreação para crianças e adolescentes



Acesso a opções de lazer



Se os espaços públicos de lazer da comunidade são suficientes



Frequência do acesso a eventos culturais



Frequência do acesso a eventos esportivos



Se pratica esportes (adultos e crianças)

Temas Transversais

A transversalidade significa que determinado elemento deve sempre ser considerado em todas as análises realizadas sobre determinado assunto ou problema. Essa ideia surge sobretudo nas pesquisas sobre educação e depois avança para o debate sobre políticas públicas.

A definição dos eixos transversais no Decolagem passou pelo mesmo processo da definição das áreas de atuação do programa: escuta às famílias e às equipes técnicas sociais que atuam nos territórios utilizados como espaço piloto para implementação do programa e com base em literatura disponível sobre o combate à pobreza.

Assim, o monitoramento dos eixos transversais no Decolagem se dá pela leitura do cruzamento dos recortes étnico-racial, meio ambiente e diversidade de gênero com as pétalas/ áreas de atuação. Sem incluir essas dimensões, nenhuma abordagem pode ser bem-sucedida ou englobar o todo da superação da pobreza.

MEIO AMBIENTE

A literatura que investiga a interface entre meio ambiente e favelas é categórica ao afirmar que habitantes de assentamentos informais representam uma das parcelas da população urbana mais vulneráveis a desastres ambientais e demais ônus relativos às mudanças climáticas (BAKER, 2012; COLLADO; WANG, 2020), uma distribuição desigual de risco que afeta especialmente grupos étnicos, raciais e sociais historicamente desfavorecidos (PEARSON et al., 2017).

A localização de áreas que concentram populações mais vulneráveis deve ser uma estratégia de atuação dos gestores públicos (FRACALANZA; JACOB; EÇA, 2013), assegurando que nenhum grupo social suporte uma parcela desproporcional das consequências ambientais negativas garantindo, assim, acesso justo e igualitário aos recursos e condições do país (THOMPSON; BARTON, 1994). Por isso, o meio ambiente se torna algo essencial e um eixo transversal do programa Decolagem.

Meio Ambiente é também o eixo transversal que é medido no Índice, e os indicadores são:

 Destino do lixo e acesso à serviços da prefeitura

 Se atividades de plantação, pesca e coleta são prejudicados pelas mudanças climáticas

 Se a moradia está em situação de risco devido às mudanças climáticas e se gera risco de vida

EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL

Quando falamos em Equidade Étnico-Racial percebemos que, no nosso país, a população negra é a que está em maior situação de vulnerabilidade. Também é ela a maioria nos territórios periféricos, acessando em menor grau os direitos à saúde, educação e segurança.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua ([PNAD Educação 2019](#)), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de analfabetismo entre pretos e pardos caiu em 2022 para o menor nível (7,4%) histórico desde 2016.

DIVERSIDADE DE GÊNERO - LGBTQIAPN+

O termo diversidade de gênero parte da concepção de que existem diferentes formas de viver e expressar essa parte da nossa existência. Dessa maneira, considera também que há uma diversidade de gêneros e orientações, muito acessada a partir da sigla LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexos, Assexuais, Pansexuais, Não binárias).

No Decolagem trabalhamos a inclusão da população LGBTQIAPN+ e também no impacto dessa diversidade em todos os aspectos da vida de maneira transversal. Vale ressaltar que, pelos preconceitos e discriminações presentes na nossa sociedade, esse ainda é um debate que precisa ser colocado em evidência, como atestam as violências sofridas que afetam diretamente a expectativa e qualidade de vida dessas pessoas.

2. OS EIXOS DE ATUAÇÃO

Para fins de gestão, a base metodológica da transformação sistêmica e integrada do projeto está organizada em três eixos es-

truturais. Cada solução é um programa de ações e projetos que estão relacionados a uma meta. A atuação simultânea das soluções de cada eixo é o que proporciona a transformação e graduação da pobreza.



Moradia e Urbanismo

Conjunto de intervenções urbanas integradas com o território e o conceito de convivência, realizadas com participação social, que visam o desenvolvimento humano integral e a promoção da cidadania.



Desenvolvimento Social

Soluções de acesso à saúde, cidadania e cultura de paz, direito à educação, primeira infância, autonomia da mulher, cultura, esporte e lazer, articuladas com foco em romper o ciclo de pobreza nas favelas. O plano de decolagem familiar alinha que cada família recebe as soluções mais adequadas ao seu perfil e necessidades.



Geração de Renda

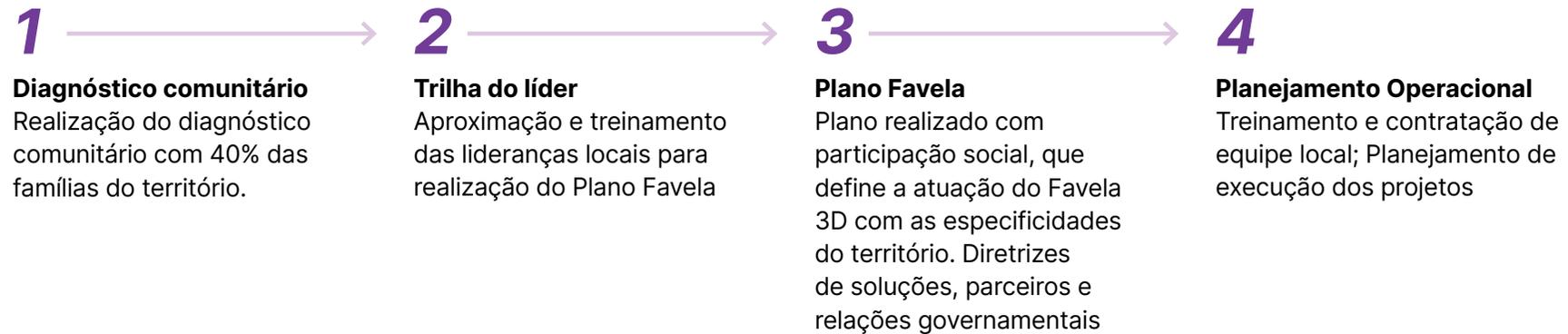
Programas e ações de capacitação profissional; apoio à geração de renda por meio de empreendedorismo e crédito para a população local; ações de acesso ao mercado de trabalho; capacitação em educação financeira, com medidas que fomentem a quebra do ciclo de pobreza nos horizontes de curto, médio e longo prazo.



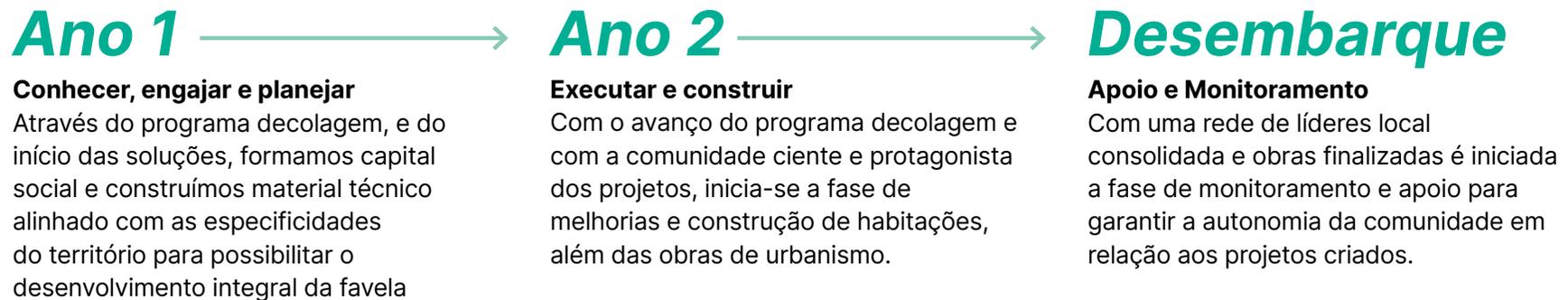
Foto: Flávia Taverna

Trilha de implementação F3D

PLANEJAMENTO: DURAÇÃO DE 6 MESES



EXECUÇÃO: 2 ANOS DE EXECUÇÃO + PERÍODO DE DESEMBARQUE





Sônia, coordenadora de empregabilidade da equipe do Favela 3D, e moradora da Favela dos Sonhos.
Foto: Flávia Taverna

RELAÇÃO DO FAVELA 3D E DECOLAGEM

A força motriz da metodologia Favela 3D é o programa Decolagem. Através dele, os mentores conseguem identificar as características de cada família e encaminhar para as soluções que o Favela 3D propõe. O trabalho em conjunto abrange, ainda, uma sensibilização dos mentores com os moradores sobre os temas que serão trabalhados no Favela 3D.

EQUIPE TÉCNICA NO TERRITÓRIO: ACESSO E PARTICIPAÇÃO

Uma das grandes potências do Favela 3D está em ter uma equipe técnica presente todos os dias no território em um contato muito próximo com os moradores. Essa capilarização permite planejar e promover soluções territorializadas a partir da escuta e realizar um monitoramento profundo.



Foto:Drone Gublic

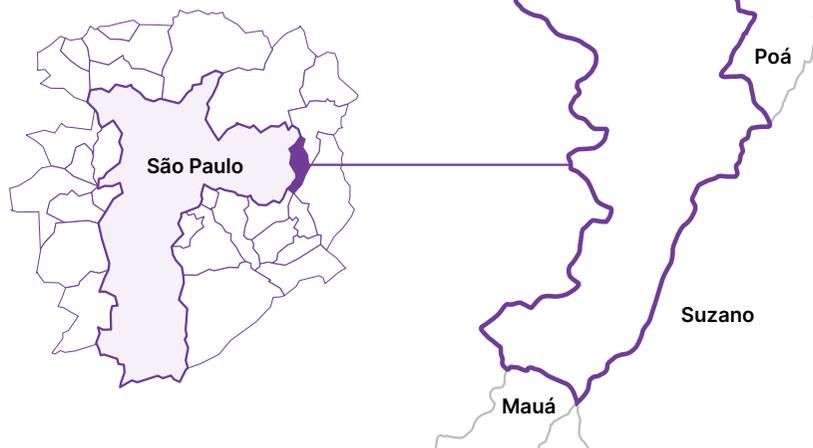


**DE BOCA DO SAPO PARA
FAVELA DOS SONHOS**

Boca do Sapo

A antiga favela BOCA DO SAPO recebeu esse nome por ter surgido em um brejo na beira do rio. Localizada na região norte do município de Ferraz de Vasconcelos, estado de São Paulo. Rodeada pela Rua Itaprata, a comunidade surgiu há uma década, mesma época em que Edilton Tavares da Silva, de 56 anos, passou a morar lá.

LOCALIZAÇÃO



189

Número total de famílias
da favela (colhido em 2023)

Cerca de
850 moradores

Edilton conta que a comunidade possuía apenas 3 casas e muito mato quando ele chegou à região. Era uma zona rural com criação de animais, como vacas e cavalos. Havia um campo de futebol próximo à fábrica e um rio limpo que as pessoas frequentavam. Com o passar do tempo, por falta de moradia e poder aquisitivo, as famílias foram ocupando os espaços entre o córrego Itaim e a Rua Itapra-ta. Nos últimos 5 anos houve um crescimento considerável de famílias, aumentando assim, a construção de casas e um dos primeiros elementos de infraestrutura construído pelos moradores, uma ponte de madeira precária, que servia para atravessar o córrego Itaim. Em seguida foram construídos acessos improvisados, como vielas e escadarias.

A Gerando Falcões, através da unidade própria de Ferraz de Vasconcelos, atualmente localizada na EMEB Professora Nurimar Martins Hiar, estava presente na antiga favela Boca do Sapo desde 2019, com oficinas de esporte e cultura. Já havia um vínculo com os moradores e conhecimento sobre a situação das famílias do território. O projeto era liderado por Bruno Desidério, que se tornou Líder Social da Favela dos Sonhos com o início do Favela 3D, em 2021.





Bruno Desidério apresentando o projeto do Centro Comunitário para Pauliana e Carliene em 2021

Como transformar uma boca de sapo na concretização de um sonho? Muito trabalho, um planejamento cuidadoso, ferramentas de medição para corrigir caminhos a tempo, equipe extremamente engajada, mobilização da comunidade, iniciativa privada e poder público.

O primeiro passo da jornada foi o diagnóstico comunitário, realizado em dezembro de 2021. Uma equipe técnica foi montada no território e parceiros foram mobilizados para a implementação do projeto. O centro comunitário foi construído em mutirão e, em seguida, começou o embarque das famílias no programa Decolagem.

A implementação das soluções foi realizada através de processos participativos. Em particular as soluções urbanísticas, que transformaram profundamente o território, foram gestadas em comum com a comunidade. Outra mudança significativa foi a do próprio nome: de Boca do Sapo para o que começava a nascer ali, naquele instante: a Favela dos Sonhos.



Favela Boca do Sapo, antes da
intervenções do Favela 3D.
Foto: Flávia Taverna

LINHA DO TEMPO FAVELA DOS SONHOS



Abril

Pacto de Empregabilidade
Reunião com empresas para assinatura de um pacto contra o desemprego e compromisso de atuação com os moradores da Favela



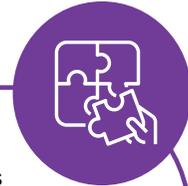
Maio

Início das implementações de soluções

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Inscrição das crianças nas creches, projetos de apoio escolar, alfabetização e saúde

GERAÇÃO DE RENDA
Projetos de incentivo ao empreendedorismo local, Geração de empregos e trilhas de capacitação

MORADIA E URBANISMO
Projetos de melhorias urbanas (Pavimentação, Iluminação, Saneamento Básico; Melhorias e construção de moradias



Junho

Início do Projeto ASMARAS
Projeto de geração de renda para mulheres



Fevereiro

Criação da ONG Decolar
A rede de líderes locais cria a própria ONG

2023

Julho

Festa de Inauguração
Celebração pela conclusão das obras e projetos

Setembro

Cooperativa de Costura
Projeto de geração de renda para mulheres liderado pela ONG local

2024

Fevereiro

Início do Projeto Zelar Favela
Projeto de Zeladoria comunitária das moradias construídas e espaços públicos da Favela



Junho

Autonomia da Favela
Encerramento do programa Favela 3D no território

1. DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO

O diagnóstico foi realizado em parceria com a ONG Teto, experiente em soluções urbanísticas em favelas e territórios de vulnerabilidade. A comunidade foi avisada com antecedência sobre a pesquisa, que aconteceu em dezembro de 2021.

Uma reunião posterior deu à comunidade a devolutiva da pesquisa, contando o diagnóstico. A partir dos resultados da pesquisa e da participação dos moradores, foram traçadas metas e um planejamento estratégico, tanto de transformação do território através do urbanismo como de soluções a serem aplicadas.

RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

No início da implementação do projeto Favela 3D, Sonhos era marcada por uma baixa participação social, pouco senso de comunidade e 25% dos moradores não gostavam de morar no território. **A renda média familiar na comunidade era de R\$249,85 e 38,9% da população em idade economicamente ativa estava desempregada.**

Menores de 9 anos de idade compunham 79% da população e a evasão escolar era uma realidade. O acesso e permanência na escola era baixo: **42,5% dos moradores maiores de 15 anos não eram alfabetizados.**

A maior parte das casas eram de alvenaria, mas havia sérios problemas de infraestrutura e muitas famílias viviam em moradias extremamente precárias (barracos com estruturas de madeira reaproveitada/fina com lona, casas com partes de alvenaria, mas sem janela ou no subsolo). **94,26% dos domicílios descartavam o lixo em córrego, solo, vala aberta ou fossa rudimentar.**

Na época, **97,52% dos lares da Favela dos Sonhos não possuíam acesso regular à energia elétrica.** Apenas 11% das famílias recebiam agentes de saúde do SUS ou do terceiro setor. E 13% das crianças não tinham tomado todas as vacinas. Todos esses dados foram levantados no Censo TETO.

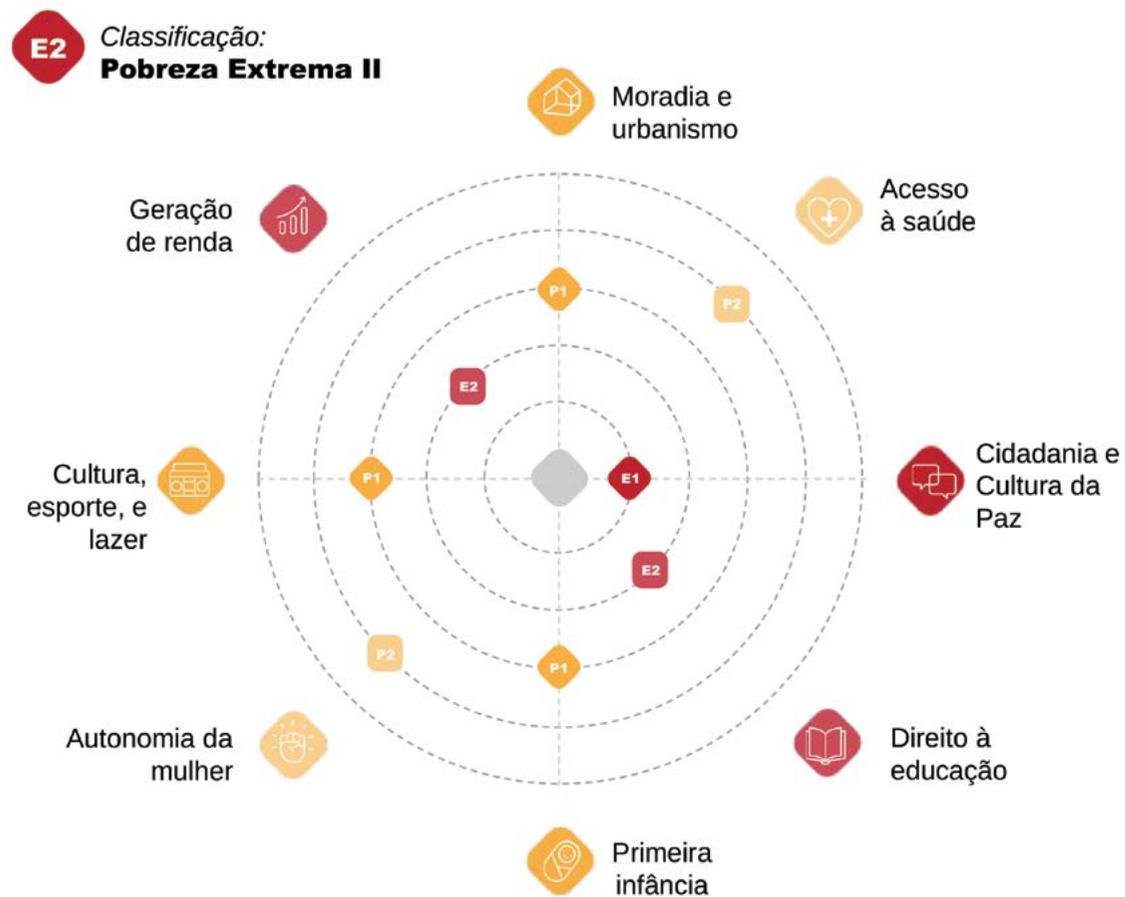


Favela Boca do Sapo, antes
da intervenções do Favela 3D.
Foto: Flávia Taverna



Favela Boca do Sapo, antes
da intervenções do Favela 3D

**RESULTADO DA
MANDALA DO
DIAGNÓSTICO**



Famílias entrevistadas: **122**
(64% das famílias da Favela)

Data de realização: **07.2021**

Número total de famílias da favela: **189**
Cerca de 850 moradores

Porcentagem de famílias por classificação, analisando aos 8 pétalas	47%	39%	14%
	E2	P1	P1



Favela Boca do Sapo, antes
da intervenções do Favela 3D.
Foto: Flávia Taverna

A Boca do Sapo enfrentava sérios problemas com a falta de infraestrutura urbana. A falta de pavimentação deixava as ruas cheias de lama quando chovia e a falta de iluminação pública causava insegurança, principalmente para as mulheres.

A favela não possuía espaços de lazer e de brincar para as crianças. Além disso, as crianças eram as mais atingidas por doenças relacionadas a falta de saneamento básico.

82% da comunidade sofria de problemáticas recorrentes relacionadas a qualidade da moradia.

Sobre a Favela Antes

*Aqui era um lugar esquecido [...] E bem mal falado, né?
Mato, esgoto no meio da rua, esgoto a céu aberto. Ninguém conseguia
passar num posto, arrumar uma creche, era tudo difícil.
Tudo de ruim era nós, que morava aqui na comunidade*

Morador da Favela

O contexto de falta de cuidado, em relação à favela, não se limitava apenas ao território.
A falta de perspectiva para os moradores é algo lembrado por todos, principalmente em relação às crianças;

Os ciclos de pobreza e desigualdade social se encontravam sintetizados
tanto na favela como na subjetividade dos moradores

REDE FAVELA: MORADORES A FRENTE DO PROJETO

A participação é essencial para a criação de vínculo entre os moradores e o projeto. **Foi formada uma rede de líderes comunitários locais**, que passou pelo programa de capacitação Gerando Lideranças, da Falcons. **Ter lideranças locais fortalecidas é uma condição para o Favela 3D obter sucesso.**

O curso aconteceu aos sábados, com duração de 6 meses, seguido de encontros semanais no mesmo horário ao longo de 2 anos. As aulas, que começaram ainda durante a pandemia, aconteciam no colégio Nurimar. A formação teve a duração aproximada de 1 ano, após o que os líderes começaram a desenvolver projetos juntos. O primeiro deles foi a Cooperativa de Costura.



Reunião do
Rede Favela na
Favela dos Sonhos.
Foto: Flávia Taverna



Pauliana e Carliene,
integrantes do Rede Favela.
Foto: Flávia Taverna

Conexão e coresponsabilidade do poder público, setor privado, moradores e Gerando Falcões

ACORDO DE COOPERAÇÃO

O Favela 3D é realizado mediante parcerias com o poder público, pois lida com questões como regularização fundiária, construção de casas, reformas do espaço público, acesso a serviços básicos etc.

Em 18 de janeiro de 2022 foi realizado um evento institucional com o objetivo de envolver o poder público, do qual resultou um acordo onde a prefeitura de Ferraz de Vasconcelos se responsabiliza em apoiar algumas das metas de desenvolvimento do programa.

Os principais compromissos da prefeitura foram formar uma comissão gestora para alinhar e apoiar o projeto; fornecer dados técnicos necessários; negociar a autorização de uso do terreno, enquanto a Gerando Falcões se responsabilizou pela mobilização comunitária, realização dos projetos e utilização de informações decorrentes da parceria apenas no âmbito do projeto.

PACTO ECONÔMICO E PARCERIAS

Uma das várias formas de parceria com as instituições privadas é o Pacto de empregabilidade, que aconteceu em abril de 2022 na Favela dos sonhos. A finalidade do evento é firmar parcerias com empresas, instituições locais e prefeitura para disponibilizar vagas de emprego para a população da favela, conectando seus talentos, habilidades e sonhos com as oportunidades disponíveis.

Dentre os objetivos estão: Zerar o número de pessoas desempregadas na favela em que ele for realizado; Contribuir para que a renda familiar dos moradores seja de pelo menos um salário mínimo; Garantir a oferta de vagas compatíveis com os talentos e habilidades dos moradores da favela, inclusive aqueles que estão em processo de qualificação, para favorecer o acesso da comunidade ao mercado de trabalho.

MODELO DE ATUAÇÃO INTEGRADO



Gestão comunitária

Participação social e protagonismo comunitário em tomadas de decisão



Gestão associada

Parcerias institucionais e do setor privado



Gestão pública

Aproximação e coresponsabilidade do setor público



Carliene Silva e Edu Lyra durante evento do Pacto Econômico.
Foto: Flávia Taverna

PACTOS SOCIAIS E DECISÕES COMUNITÁRIAS

O Rede Favela é a base a partir da qual serão tomadas decisões comunitárias legítimas. A totalidade dos projetos implementados nasceram, necessariamente, de um processo participativo: os moradores tomavam as decisões em assembleias. Os pactos comunitários aconteciam sempre que uma nova obra era inaugurada, adquirindo o significado de um compromisso com a zeladoria do espaço.

CENTRO COMUNITÁRIO

Foi montado um local, dentro da favela, onde pudessem acontecer as reuniões comunitárias, deliberações, assembleias e no qual a equipe técnica do favela 3D e Rede Favela pudessem trabalhar. Lá também são realizados cursos, atendimento psicológico, além de ser um espaço da comunidade.

Antes mesmo de erguer o local, foram realizadas oficinas de participação para realização do projeto. Todas as etapas contaram com participação social, desde a escolha de um local de fácil acesso ao protagonismo dos moradores em todos os pontos de decisão.

As obras tiveram início em novembro de 2021. Através do projeto Mãos a Obra, cerca de 20 moradores foram capacitados e depois trabalharam durante 22 dias na construção, que utilizou a tecnologia da TETO. A construção do centro é um marco na história da Favela dos Sonhos pois com o espaço construído as atividades e projetos começaram a ser viabilizados. Hoje é um espaço de referência e convivência dos moradores.



Construção do Centro Comunitário.

Foto: Flávia Taverna



Espaço de atividades na frente do Centro Comunitário. Foto: Malu Monteiro



Terreno antes da construção
do centro comunitário.
Imagem do Google Earth



Terreno depois da
construção do centro comunitário.
Foto: Drone Gublic

MUDANÇA DE NOME PARA FAVELA DOS SONHOS

Havia um forte estigma associado ao nome Boca do Sapo. Não bastasse a denominação ser em si mesma pejorativa, lembrando a proximidade do brejo, o histórico da ocupação do local era algo que, citado em uma entrevista de emprego ou situações semelhantes, praticamente levava a uma resposta evasiva ou francamente negativa.

Assim como o nome da Favela surgiu de maneira orgânica sugerido pelos próprios moradores, o território foi rebatizado após uma decisão participativa realizada através de uma urna que foi levada de casa em casa durante dois dias. Ao final do processo, testemunhas foram chamadas e a contagem dos votos revelou o novo nome: Favela dos Sonhos.



Dia da votação do nome para a Favela.
Foto: Flávia Taverna



Dia da votação do nome para a Favela.
Foto: Flávia Taverna

“

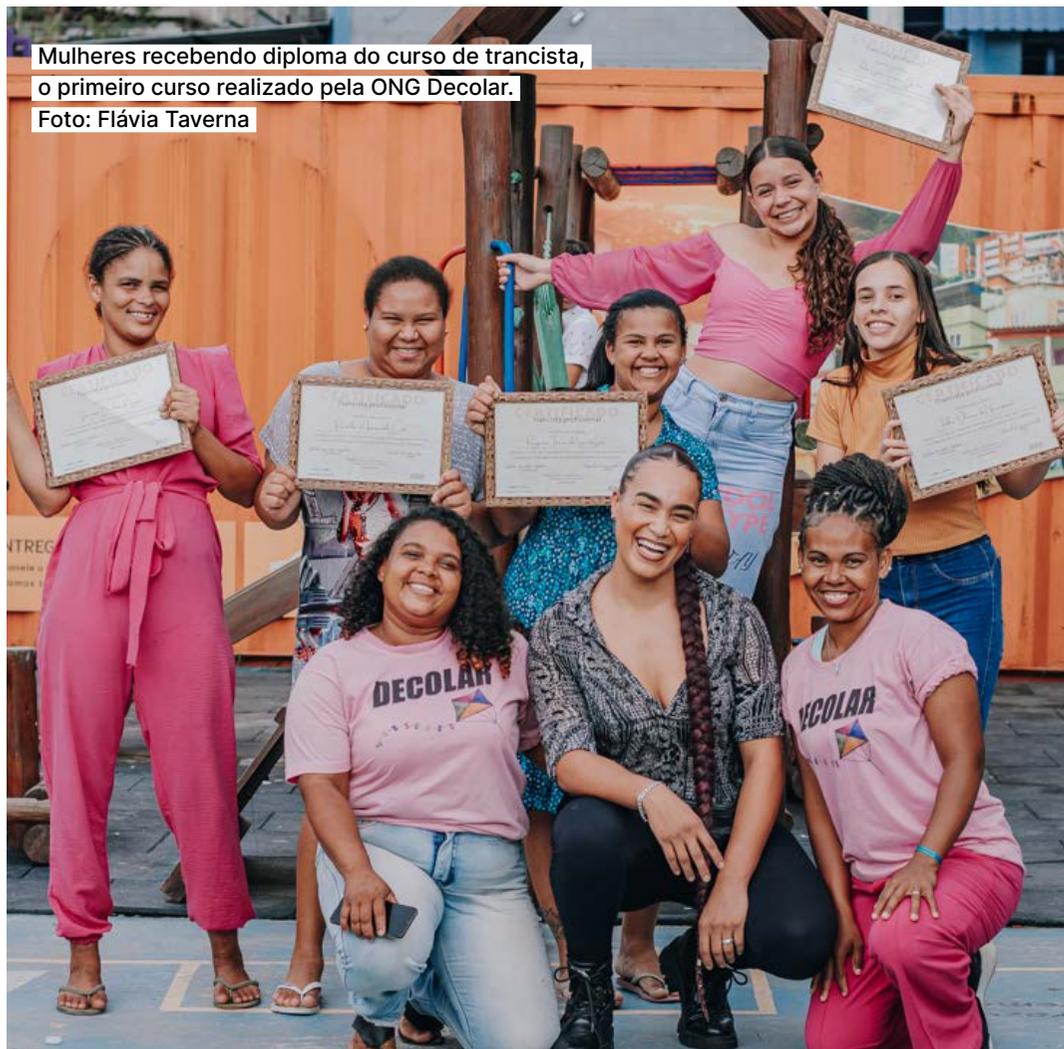
Hoje até o nome da favela mudou, que é a favela dos sonhos. Quem queria morar na boca do Sapo? Ninguém, minha filha. A Favela do Sonho hoje é uma referência, sabe, a favela modelo no Brasil (...)

8. ONG DECOLAR

A ONG Decolar foi criada em fevereiro de 2023, com foco na continuação das melhorias e inovações na favela após a saída da Gerando Falcões. A atuação da Decolar busca continuar autonomamente as soluções já iniciadas na favela, mantendo o desenvolvimento das famílias social e economicamente.

A ONG local, sendo partícipes dos processos na favela, tem grande proximidade com a realidade do território e entende e articula as demandas e soluções de acordo com as necessidades identificadas em seus próprios processos diagnósticos.

Uma das frentes de trabalho inicial da ONG é o fortalecimento dos processos de empoderamento feminino, uma vez que foi identificado o papel das mulheres mães solo no território. Assim, o foco nas mulheres e crianças se tornarão o ponto estratégico do trabalho local. Hoje, a ONG está a frente dos projetos de sustentabilidade, iniciados no processo de desembarque do Favela 3D. São eles: AsMaras; Zela Favela e Cooperativa de Costura.



*É uma ONG que é mais família. É mais dentro da favela. Traz oportunidade para as mulheres e crianças. Roda de conversas e trazer mais cursos. **Objetivo é que o centro nunca fique vazio e que não pare. Ver acontecer literalmente. Nós estamos agora praticamente vivendo o desembarque.***

Pauliana, uma das líderes da Decolar

*A decolar acontece todos os dias. Desde quando a gente descobriu que a gente tinha a possibilidade de fazer parte de uma ONG temos vivido isso todos os dias. **Para dar continuidade a tudo que foi feito aqui e dar ainda mais oportunidade para os moradores, para as crianças, mulheres.***

Carliene, uma das líderes da Decolar

DESEMBARQUE

O processo de desembarque é a saída da Gerando Falcões da Favela dos Sonhos. Esse processo aconteceu de forma gradual, junto com a criação de projetos de sustentabilidade que garantam a perpetuação das mudanças ocorridas no território e sua manutenção.



Que as famílias sejam protagonistas do território



Soluções de sustentabilidade, como:



Avaliação e monitoramento das ações para medição de impacto



Zela Favela - Projeto de fundo comunitário para reforma e reparos contínuos das casas;



ASMARAS - Projeto de geração de renda para mulheres;



Cooperativas - como a de costura, que também gera renda para mulheres.



Pauliana e Líder do Zela
Favela em ações do projeto.
Foto: Flávia Taverna



Foto: Flávia Taverna

SOLUÇÕES

IMPLEMENTADAS

Descrição por eixo
de trabalho

Desenvolvimento Social

Os projetos do Eixo de Desenvolvimento Social estão alinhados com o desenvolvimento integral das famílias, e é acompanhado pelo programa Decolagem.

Através dos mentores, o Decolagem realiza uma sensibilização sobre cada tema trabalhado, além de conhecer mais a fundo a situação de cada família. Esse modelo de atuação é replicado em todos os demais eixos de atuação da metodologia Favela 3D. Com as demandas identificadas de cada família o Decolagem pode indicar a participação em alguma das soluções.

As pétalas relacionadas a esse eixo são: Acesso à Educação; Acesso à Saúde; Cultura, esporte e Lazer; Cidadania e cultura de Paz; Primeira Infância e Empoderamento das Mulheres.



PRIMEIRA INFÂNCIA



DIREITO À EDUCAÇÃO



ACESSO À SAÚDE



CIDADANIA E CULTURA DE PAZ



AUTONOMIA DA MULHER

1

CRECHE

2

CAMPANHA PARA CUIDADORES

3

ACESSO AO EJA

4

REFORÇO ESCOLAR

5

CABINE DE TELEMEDICINA

6

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

7

CULTURA DE PAZ

8

CEP DIGITAL

9

CIDADANIA DIGITAL

10

FAVELA ABERTA

11

EMPODERAMENTO DA MULHER



Foto: Flávia Taverna



PRIMEIRA
INFÂNCIA

Foto: Flávia Taverna

1. PRIMEIRA INFÂNCIA

É uma solução focada na primeira infância para garantir o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos, capacitando seus cuidadores para atenderem suas necessidades básicas, de afeto e de dignidade.

Os objetivos são garantir que as crianças tenham acesso a um ambiente acolhedor, saudável, com serviços de creche, além de atividades educativas e recreativas que promovam o desenvolvimento.

Objetivos específicos são assegurar o acesso aos direitos fundamentais relacionados aos cuidados na gravidez e às crianças na primeira infância., promover o desenvolvimento integral das crianças, por meio de ações que estimulem o desenvolvimento cognitivo, físico, emocional e social dos pequenos e promover a saúde e o bem-estar das famílias

1.1 ACESSO À CRECHE

O diagnóstico social realizado no início do projeto revelou que 39 crianças estavam fora da creche, impossibilitando as mulheres de trabalhar fora de casa e impedindo as crianças de ter um lugar de permanência segura e desenvolvimento sadio de habilidades de socialização. A Constituição Federal (artigo 208), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e a Lei de Diretrizes e Bases (1996) garantem o direito à creche e pré-escola para todas as crianças, contudo nem sempre esse direito é oferecido por parte do setor público.

Para solucionar a questão, foi feito um acordo com a Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos para garantir vagas para as crianças da Favela dos Sonhos na creche mais próxima ao território. Em contrapartida, há contínuas ações de conscientização para os pais sobre a importância das crianças na creche. Atualmente a fila de crianças da Favela dos Sonhos na creche está zerada, todas as crianças cujas mães manifestaram interesse estão matriculadas.

1.2 CAMPANHA: CRIANÇA É RESPOSTA DE TODO MUNDO

Projeto desenvolvido em parceria com a Purpose e Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, para sensibilização e formação dos cuidadores sobre a primeira infância.

Foi realizado um aulão com as lideranças do Rede favela, que depois organizaram as campanhas dentro da Favela. Dentre os temas abordados, estavam: lugar de criança é nas creches e nas escolas; a importância da vacinação, higiene infantil, a importância do brincar, a importância do afeto e como a moradia também é um lugar de desenvolvimento.

Dentre o cronograma de campanhas na Favela foram realizadas rodas de conversa sobre o assunto, distribuição de material informativo, anúncios na rádio comunitária e pintura sobre a primeira infância na Ladeira da Alegria, onde fica o parquinho. A importância dos espaços de brincar também foi levantada durante a campanha.

2. REFORÇO ESCOLAR

O reforço escolar se tornou uma chave estratégica para o desenvolvimento da alfabetização fora do ambiente escolar. Muitas crianças na Favela dos Sonhos não eram alfabetizadas, mesmo tendo cursado os primeiros anos da educação básica. O 2º ano do ensino fundamental é considerado a fase ideal para alfabetização, mas algumas crianças concluem essa etapa sem estarem efetivamente proficientes na escrita e leitura de textos.

No Brasil, segundo a pesquisa Alfabetiza Brasil, realizada pelo Ministério de Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP)¹, em 2021, 56,4% das crianças no 2º ano do ensino fundamental não estavam efetivamente alfabetizadas.

Para resolver essa questão na Favela dos Sonhos, foram criadas turmas de reforço escolar com no máximo 6 alunos por turma, de forma que a professora volun-

tária consiga dar atenção para cada aluno, uma vez que foi compreendido que o grande número de alunos nas salas de aula poderia ser um dos motivos para a defasagem escolar.

As primeiras turmas de reforço escolar somaram 16 alunos entre 8 e 13 anos, com 5 alunos dispensados após a completude do processo de alfabetização. Após a criação das primeiras turmas, observou-se aumento da demanda entre a população, tendo sido necessário criar novas turmas.

Além da continuação do processo de alfabetização para melhora do desempenho escolar, busca-se com o reforço escolar o próprio desenvolvimento social desde a infância. Compreende-se que os processos sadios na infância, tanto no próprio ambiente escolar quanto na convivência coletiva no território de moradia, tende a formar adultos mais conscientes de seu lugar na sociedade e não propensos às realidades violentas as quais são expostos.

De acordo com os mentores que acompanharam as famílias, quase a totalidade das crianças não tinham acompanhamento educacional com os pais em casa, então o espaço das atividades preenchia a lacuna de ambiente de aprendizado fora da escola. Em muitos casos os pais não dispõem de tempo, estrutura emocional ou eles próprios não tiveram acesso a oportunidades educacionais.

1. <https://brasilescola.uol.com.br/noticias/pesquisa-sobre-a-alfabetizacao-no-brasil-e-divulgada-pelo-mec-e-inep/3129093.html>



Crianças durante o
concurso Soletrando.
Foto: Flávia Taverna

Muitas crianças conseguiram aprender a ler e escrever através do reforço, além de melhorarem interpretação de texto. Os alunos foram separados pelo nível de dificuldades para terem uma aula mais adequada.

A moradora Marlene relatou que sua neta, Raissa, demonstrou uma melhora significativa na escrita após o reforço. A moradora Patrícia compartilhou que a filha Tainá, progrediu na habilidade de escrita cursiva, por exemplo.



Foto: Flávia Taverna



Foto: Flávia Taverna

3. ACESSO À EJA / EJAE

No Brasil, em 2022, 5,6% das pessoas com 15 anos ou mais eram analfabetas, totalizando cerca de 9 milhões de pessoas segundo o IBGE. Cerca de 28% dos adultos com mais de 25 anos não haviam concluído o ensino fundamental no país. Na Favela dos Sonhos o número de analfabetos e pessoas que não concluíram o ensino fundamental e médio refletem a realidade macro do país representando, ainda na fase diagnóstica, 78% dos moradores.

A solução proposta foi o fortalecimento da educação por meio da criação de novas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na escola mais próxima da favela. A proximidade representou um fator chave na aderência da população ao programa escolar, uma vez que por inúmeros motivos pessoais e financeiros os novos estudantes não conseguiriam chegar até escolas mais distantes.

Os números atualizados demonstram que 50 moradores da Favela dos Sonhos voltaram a estudar através do programa, 10 se formaram em 2022 e 12 em 2023.



Moradora em
formatura do EJA.
Foto: Flávia Taverna



*Tá acontecendo o EJA lá na escola (...) Então, a educação é a base de tudo. Eu falo pro meu filho que o conhecimento ninguém rouba da gente. O ladrão pode entrar aqui (...), roubar qualquer coisa . **Mas o conhecimento ninguém vai tirar da gente. Então, primeiramente a educação.***

Mãe de 3 filhos, mora há 8 anos na Favela

Em relação ao EJA, Sueli, moradora da Favela dos Sonhos, mencionou melhoras significativas em sua autoestima: antes tinha medo de aprender matemática, mas que a professora sempre a apoiou. Relatou que o retorno à escola, proporcionou a ela se inscrever em cursos como o de Confeitaria. Revelou também sua vontade de ingressar no Ensino Superior, sonhando em cursar Letras. Além disso, compartilhou também sobre como a alfabetização a ajudou a se locomover com mais facilidade



Aula do EJA com moradores da Favela dos Sonhos.
Foto: Flávia Taverna

*Eu nunca imaginei que pudesse acontecer tudo isso, (...)
Eu não imaginava que um dia eu ia ter condições de botar meu filho numa
faculdade, hoje eu não imagino só ele na faculdade, eu imagino eu na
faculdade, eu vou fazer faculdade!*

Mãe de 3 filhos, mora há 4 anos na Favela

4. ACESSO À SAÚDE

Um dos problemas identificados na Favela dos Sonhos ainda na fase de diagnóstico foi a falta de acesso à saúde por conta do inchaço do sistema público municipal. Na cidade de Ferraz de Vasconcelos, um posto de saúde atende 20 mil pacientes, tornando moroso o processo entre passar em uma consulta inicial e ser encaminhado para o especialista e realizar os exames necessários.

4.1 CABINE DE TELEMEDICINA

Uma solução, implementada em parceria com a Fleury Medicina e Saúde, foi a instalação de uma cabine de telemedicina na sede comunitária da Favela dos Sonhos, facilitando o acesso à saúde entre os moradores e fomentando o cuidado. Desde sua implantação, em setembro de 2022, até maio de 2023, foram realizadas 292 consultas médicas e 203 consultas com a enfermagem.

Dois pontos merecem destaque nesse processo. Primeiro, a realização da parceria público-privada para o acesso da população à saúde. As guias e receitas fornecidas pelo médico na telemedicina na cabine são aceitas no posto de saúde tal qual fossem emitidas pelo próprio posto, agilizando o acesso aos medicamentos e exames necessários.

Em segundo lugar, a proximidade e identificação do cuidado com a saúde com a própria comunidade. A auxiliar de enfermagem é uma moradora da favela, que faz atendimentos domiciliares e na cabine.

4.2 ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Também de extrema importância foi o acesso a tratamento psicológico, algo muitas vezes considerado inacessível e portanto sendo negligenciado quando se trata de populações mais vulneráveis.



Antigamente as famílias se sentiam envergonhadas (...) com o psicólogo eles conseguem conversar e falar qual a sua dificuldade. O psicólogo veio para somar mesmo.

Moradora da Favela há 4 anos



CONTATO COM A CULTURA DO CUIDADO

De acordo com o médico que atendia os moradores através da telemedicina, é notável que o espaço da cabine e a consulta é, em muitos casos, o único ambiente ou oportunidade que os moradores tem com quem conversar sobre problemas de saúde no geral e a consulta se torna um local de segurança.

O médico conta que, com o tempo, foi possível construir uma relação de confiança entre o eles e os moradores. Relata também que para quase 100% dos moradores que buscam o atendimento na cabine também é recomendado atendimento psicológico.



Casa com placa do CEP Digital.
Foto: Flávia Taverna

5. CEP DIGITAL

As vielas e ruas da favela Boca do Sapo não estavam no mapa, não havendo um localizador para as famílias que ali moravam. A falta de um CEP causava dificuldades em muitos pontos: não era possível realizar entregas no território, fazer encomendas ou chamar carros de aplicativo, ambulância ou quaisquer facilidades rápidas demandadas online a que outras pes-

soas em bairros mapeados têm acesso.

Em parceria com o Google, foi criado o CEP digital para cada casa da Favela dos Sonhos. Uma sequência de letras na placa na porta de casa que, se colocadas nos aplicativos de busca de endereço, localiza aquela casa específica. O CEP digital literalmente colocou a Favela dos Sonhos no mapa. As ruas, vielas e becos são nomeadas e localizadas.

Além disso, a parceria com o Na Porta possibilita entregas dentro da favela. Com o Na Porta, as encomendas chegam na sede comunitária, na caixa postal coletiva, e são distribuídas por entregadores da própria favela contratados pela empresa. Assim, a economia gira e aumenta as possibilidades de consumo entre os moradores. De maio de 2022 a maio de 2023, foram 1890 entregas realizadas pelo Na Porta.



Casa com placa do CEP Digital.

Foto: Flávia Taverna



Bicicletas do ponto de distribuição Na Porta, para entrega de itens recebidos.

Foto: Flávia Taverna



Ponto do Na Porta de recebimento e distribuição de itens.

Foto: Flávia Taverna

Agora nós somos cidadãos. [ri] Né, porque a gente não tinha endereço, a gente não tinha nada.

Para poder mandar uma carta ou receber alguma coisa, tinha que ser tudo lá da rua.

E agora não, agora tem ali a sede, que pode chegar as carta lá, eles tão colocando as numeração pras carta começar a chegar no portão. Sabe?

Moradora há 7 anos na Favela

6. CULTURA DE PAZ

A busca por uma comunicação ativa e não violenta é um dos pilares da cultura de paz na Favela dos Sonhos. Havia sido identificada hostilidade entre os moradores, causada muitas vezes pela forma violenta com a qual se comunicavam. O esforço contínuo para a adoção de métodos de resolução pacífica de conflitos é colocado em prática pela equipe de colaboradores da Favela dos Sonhos.

Um dos principais objetivos desse tema no território é fortalecer a rede de moradores em torno da promoção de união e consenso nas tomadas de decisão na comunidade e na interação entre os vizinhos, para que se possa avançar na resolução de conflitos, fortalecendo os vínculos comunitários.

A promoção de cultura de paz na favela auxilia na solução de conflitos cotidianos para que não escalem em violências maiores. A chave do processo está na mudança da comunicação em torno da participação cidadã e coletiva da população da favela.



Vista do Setor 6.

Foto: Flávia Taverna

*Eu tenho com quem contar. Não é questão de dinheiro não, é ter um amigo.
Hoje eu tenho amigos, hoje eu posso confiar. **Eu confio no meu vizinho,
eu confio em quem anda aqui.***

***E eu sei que se eu precisar eu tenho com quem contar. Sabe?
É a paz, confiança e o respeito . Tudo isso, hoje a gente tem.***

Moradora há 4 anos na Favela

7. CIDADANIA DIGITAL

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD),³ em 2021, 90% das casas do Brasil tinham acesso à internet, com número expressivo de domicílios em espaço urbano. Ainda assim, de acordo com o Infomoney, 28,2 milhões de pessoas no país, no mesmo ano, não tinham acesso à internet. Na Favela dos Sonhos, até fevereiro de 2023, esse era o caso das quase 200 famílias no território.

Em parceria com a Vip Telecomunicações, foi estabelecido o Programa de Cidadania Digital, que proporciona acesso à internet para os moradores, possibilitando não só o uso de redes sociais como o fomento à educação por meios digitais.

O principal objetivo do programa é a democratização do acesso digital oferecendo infraestrutura e educação digital. Isso é feito garantindo wifi, disponibilizando computadores no Centro Comunitário e oferecendo cursos para aquisição de habilidades digitais.



Foto: Flávia Taverna



CIDADANIA
E CULTURA
DE PAZ



Inauguração do Wifi Aberto.

Foto: Flávia Taverna



CULTURA,
ESPORTE
E LAZER



MORADIA E
URBANISMO



CIDADANIA
E CULTURA
DE PAZ

Uso dos espaços coletivos na favela.
Foto: Flávia Taverna

8. FAVELA ABERTA

O Favela Aberta consiste na compreensão da favela como um espaço público de uso coletivo para além da atuação da Gerando Falcões no território. Busca-se no programa a coletivização dos espaços para fomentar o desenvolvimento humano e social. O sentimento de pertencimento ao território tende a construir pontes de cuidado e criação de memória entre a população.

A construção de áreas comuns na favela, como decks a beira do rio ou parquinhos para crianças, tende a tornar o ambiente mais seguro, uma vez que limita as possibilidades de estabelecimento de espaços do crime organizado ou pontos de vendas de drogas. O objetivo, portanto, é a sensibilização da comunidade para com o território em que vivem, de modo a fomentar a capacidade de administração desses espaços com intervenções urbanas e a própria sede comunitária como ponto de encontro dos moradores.

Além da atuação física no território, o Favela Aberta visa a comunicação interna

e externa da Favela dos Sonhos. Para isso, diversos meios são utilizados: as redes sociais, como um espaço de troca e construção de memória atrelada à tecnologia. Nas redes sociais são divulgadas todas as ações na favela, visitas, cursos, palestras e, também, publicações direcionadas, como é o caso de ações sobre primeira infância.

O trabalho da comunicação também gira em torno da formação de jovens na vivência na favela, acompanhamento diário de 10 jovens por 20 horas semanais. Os jovens são inseridos no mundo da comunicação por meio de registros das ações e participação em um curso voltado às habilidades socioemocionais. Os jovens participam ativamente do dia a dia de trabalho na favela, desenvolvendo capacidades de uma primeira oportunidade de trabalho e abrindo portas para oportunidades externas na área.

Na favela se aplica uma comunicação pedagógica, tanto interna quanto externamente, por meio do acompanhamento das mídias televisivas e impressas, com a participação dos moradores.

■ SOLUÇÕES IMPLEMENTADAS - DESCRIÇÃO POR EIXO DE TRABALHO



Placas de comunicação que evidenciam o “antes” e “depois”, na Ladeira da Alegria.
Foto: Flávia Taverna



Placas de comunicação com fotos antigas da Favela, relembrando o processo de transformação e a história do território.
Foto: Flávia Taverna

SOLUÇÕES IMPLEMENTADAS - DESCRIÇÃO POR EIXO DE TRABALHO

Um dos materiais de comunicação produzidos foi o Zine, que é um projeto de comunicação feito a partir de oficinas com as crianças e adolescentes da favela. É uma forma lúdica e artística de explicar a história da Favela dos Sonhos de uma forma clara, tanto para os moradores como para as pessoas que visitam o território.

Direção Geral: Flavia Taverna

Direção de Arte: Flavia Sakai

Capa: Fernanda de Jesus, Camilly Vitória e Marcos Vinicius Leite

Edição da HQ: Bruno D' Angelo

Desenhos da HQ: Adrian Leite, Jessica Leite, Jamerson da Silva Ferreira e Marcos Vinicius Leite

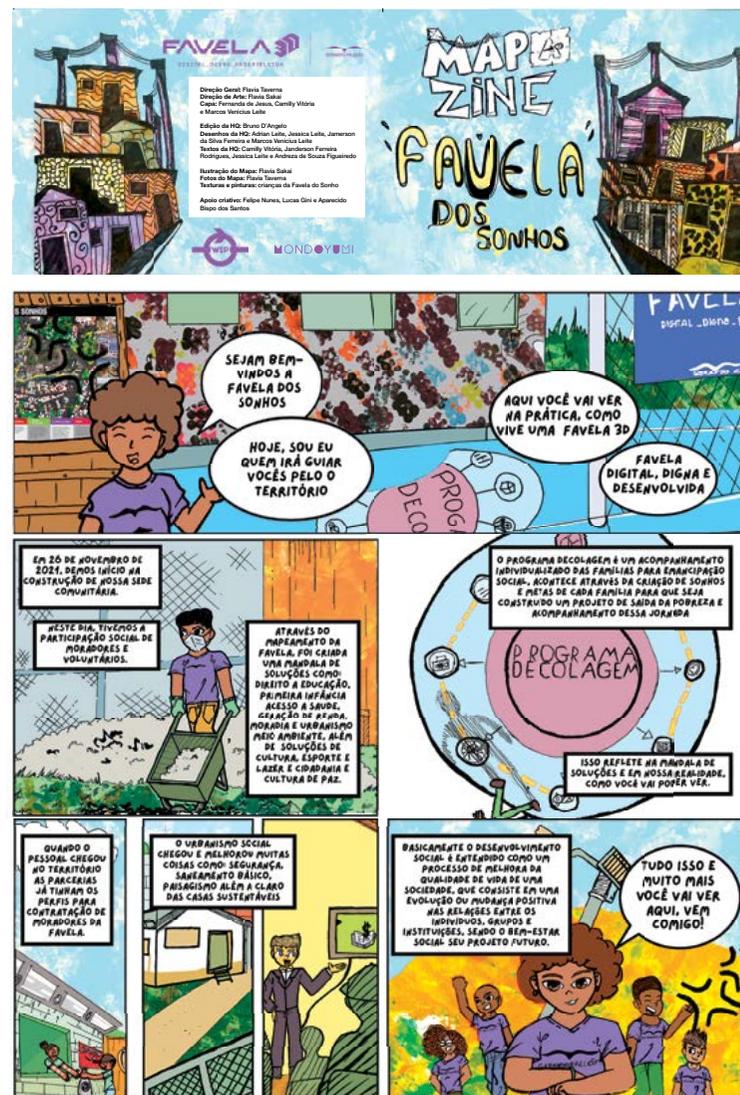
Textos da HQ: Camilly Vitória, Janderson Ferreira Rodrigues, Jessica Leite e Andreza de Souza Figueiredo

Ilustração do Mapa: Flavia Sakai

Fotos do Mapa: Flavia Taverna

Texturas e pinturas: crianças da Favela do Sonho

Apoio criativo: Felipe Nunes, Lucas Gini e Aparecido Bispo dos Santos





Criança durante oficina
de produção do Zine.
Foto: Flávia Taverna

9. EMPODERAMENTO DAS MULHERES

A solução Empoderamento das Mulheres foi Iniciativa dedicada a fortalecer as mulheres da favela, estabelecendo uma rede de apoio entre as mulheres participantes, promovendo a solidariedade e o compartilhamento de recursos. Isso inclui o estabelecimento de mentorias, grupos de suporte e oportunidades de colaboração. Foi realizado através de rodas de conversas regulares, onde as mulheres podem compartilhar suas histórias, desafios e sucessos. Essas sessões proporcionam um ambiente seguro para a expressão, apoio mútuo e a construção de laços entre as participantes. O objetivo foi contribuir para a conscientização sobre a igualdade de gênero e os direitos das mulheres, combatendo estereótipos e discriminação de gênero. Além disso, a solução fortaleceu o grupo de mulheres, aumentando sua autoconfiança e fornecendo um espaço seguro para o compartilhamento de experiências e apoio mútuo. Essas rodas de conversas, associadas ao atendimento psicológico e acompanhamento psicológico, geraram grandes transformações. Para muitas, foi a primeira vez que tiveram contato com uma rede de apoio e escuta.



Dona Gorete em palestra
sobre Autonomia da Mulher.
Foto: Flávia Taverna

*Por que a gente tem que aquele negócio, de “não, vou ficar na minha, no meu mundinho, não fazer isso por conta daquilo” e é um incentivo a mais. E às vezes é igual fala muito na questão do empoderamento feminino e não porque é só aqui na favela, mas vários lugares que tem muitas mulheres que guardam, sofrem por coisas que acontecem em casa, não coloca pra fora. E isso faz tanto mal, tanto mal. **Eu acho que pra muitas ali da roda de conversa que você vai vendo foi uma coisa muito boa, que você vê as mulheres abrindo a boca e falando.***

Moradora da Favela dos Sonhos há 8 anos



Foto: Drone Gublic

Moradia e Urbanismo

O impacto da pobreza é multidimensional, e as questões relacionadas à moradia são parte estruturante deste problema complexo. A definição original de favela, segundo a ONU e o IBGE, é: uma área que combina acesso inadequado à água potável, acesso inadequado à infraestrutura de saneamento básico e outras instalações; baixa qualidade das

unidades residenciais; alta densidade e insegurança quanto ao status da propriedade.

No caso da Favela dos Sonhos, foram realizadas oficinas participativas, com apoio e acompanhamento do arquiteto do Studio MMEM, Marcelo Macedo, para criação do projeto de urbanismo tático a ser realizado

em toda a favela. Ainda foram realizadas pesquisas para entendimento da condição das casas e criação de planos de melhoria e reconstrução de unidades habitacionais precárias. Foram trabalhados os eixos iluminação, saneamento, limpeza urbana e regularização fundiária, juntamente com prefeitura municipal e governo estadual.



MORADIA E
URBANISMO

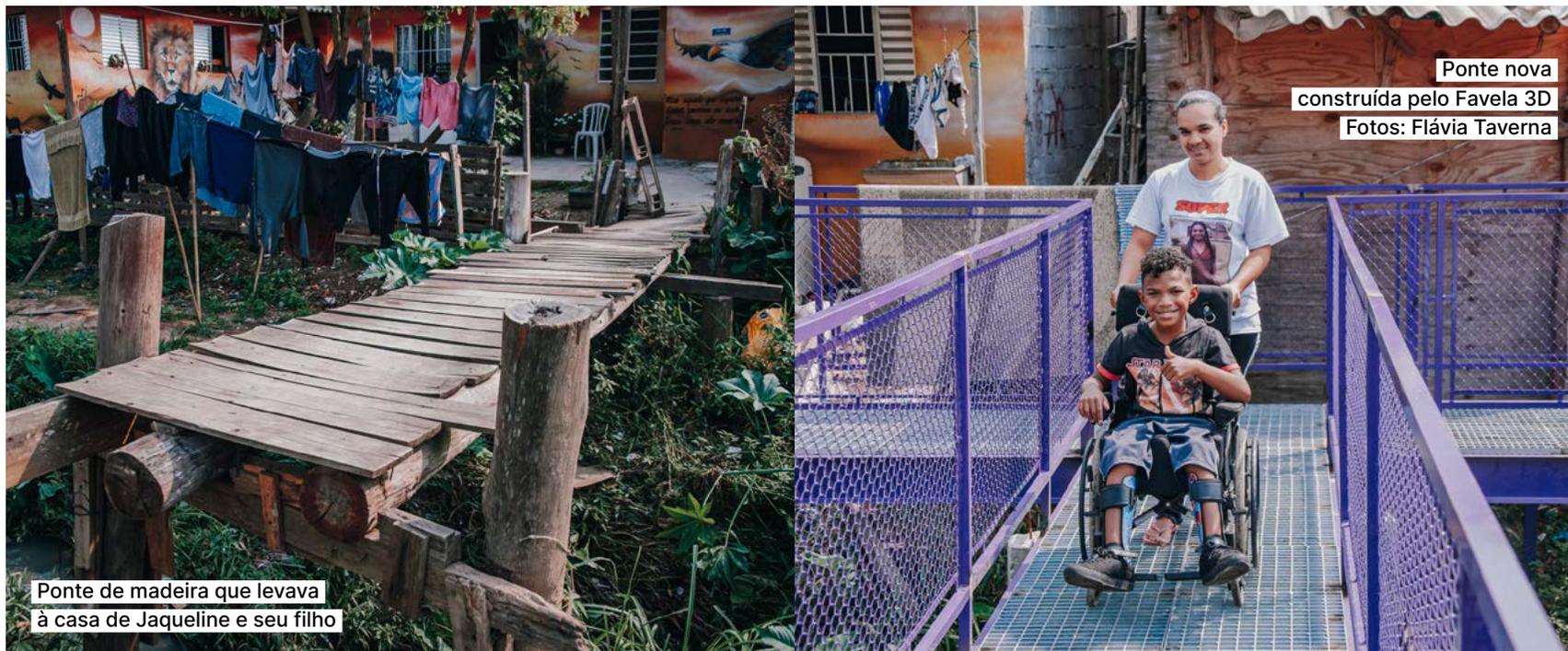
MORADIA

- 1 CASAS EMERGENCIAIS E SUSTENTÁVEIS
- 2 BIODISGESTOR
- 3 BIOGÁS
- 4 MELHORIAS HABITACIONAIS

URBANISMO

- 1 PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM
- 2 PRAÇAS
- 3 PONTES
- 4 GRADES
- 5 PAISAGISMO
- 6 MÃOS A OBRA
- 7 ILUMINAÇÃO E ENERGIA ELÉTRICA
- 8 MUSEU DA DIGNIDADE
- 9 PORTAIS
- 10 COLETANDO
- 11 ZELA FAVELA

Antes ←



Ponte de madeira que levava à casa de Jaqueline e seu filho

Ponte nova
construída pelo Favela 3D
Fotos: Flávia Taverna

→ Depois

Pra você, o que é Moradia e Urbanismo no Favela 3D?

Pra mim é um sonho. Eu sonhava em fazer, mas eu não tinha noção de onde começar (...) não tinha instrumentos ou pensamentos para começar. (...) Hoje eu tenho sonhos e agora eu tenho o caminho certo para poder construir e desenvolver mais. Se eu quiser reformar minha casa hoje, eu conseguiria!

O urbanismo é o que mostrou pra gente que não basta só sonhar, mas por a mão na massa e dizer que nós conseguimos.

Jaqueline de Fátima Silva, moradora da Favela dos Sonhos.

Recebeu melhorias habitacionais que facilitaram a acessibilidade para seu filho Bryan, que é cadeirante. Com as obras de urbanismo foi construída uma ponte de acesso para sua casa, possibilitando ainda mais autonomia e segurança para a família

1. CASAS EMERGENCIAIS E SUSTENTÁVEIS

Parte das residências da Favela dos Sonhos eram feitas com materiais precários como restos de madeira, lona e plástico, além de não tinham banheiros ou ventilação adequada, fatores que aumentam a probabilidade de contrair doenças relacionadas a pobreza. Algumas dessas casas apresentavam risco de queda ou estavam localizadas em áreas de risco, próximas ao córrego ou em área de deslizamento.

Como parte do projeto de Moradia e Urbanismo, a primeira ação foi mapear as casas em risco para substituí-las por moradias sustentáveis, sendo 3 tipos de casas com parceiros diferentes: TETO, Favila e Mangalô. A primeira casa construída, através da TETO, foi a Casa dos Sonhos, com o objetivo de ser uma casa modelo na Favela para essas próximas moradias que viriam. Assim, os moradores poderiam ver como a casa ficaria por dentro e iniciar seu planejamento relacionado à nova moradia. Além disso, foi utilizada como base para que Edu Lyra pudesse morar por alguns períodos na favela e estar mais próximo aos moradores.



Casa dos Sonhos,
construída pela TETO.
Foto: Malu Monteiro



ACESSO À
SAÚDE



MORADIA E
URBANISMO



Interior da
Casa dos Sonhos.
Foto: Flávia Taverna

Antes ←



→ Depois

20 casas foram executadas pela Favilla e 8 pela TETO, com a característica de serem consideradas moradias transitórias, produzidas para solucionar um problema iminente, garantindo que aquela família tenha uma moradia digna para conseguir sair da situação de pobreza extrema e conseguir se desenvolver em outros âmbitos da vida. A ideia é que, posteriormente, a família tenha condições para construir uma moradia definitiva. Da Mangalo foram construídas 13 casas no total, com um padrão diferente de construção e considerada definitiva.

Todas as casas receberam um banheiro, elemento essencial para a dignidade das famílias, além de espaço para cozinha e quarto. Os projetos foram adaptados de acordo com a metragem do terreno em que a família já habitava. Foram levados em consideração na ordem de construção das casas aspectos sociais como presença de pessoas com deficiência, público 60+ e mães solo.



Entrega da nova
casa para moradora.
Foto: Flávia Taverna

*Antes eu tinha um barraquinho aqui, que chegava a hora do serviço, entocava aí porque tinha vergonha de sair. **E nem porta tinha, tinha um pedaço de madeira e tinha encostado assim, pra ninguém entrar. Hoje, eu me sinto feliz por ter uma casinha. (...) Posso chegar em casa do serviço, destrancar minha casa, posso tomar meu banho satisfeito, porque antes eu não tinha nem isso, tendeu? (...) Eu me sinto... orgulhoso, entendeu?***

Morador da Favela dos Sonhos

Antes ←



Casa de morador anterior, construída com materiais precários e de reuso



Casa nova construída pela Mangalô.
Fotos: Flávia Taverna

→ Depois

2. BIODISGESTORES

Em relação ao saneamento, o território contava com esgoto irregular e a céu aberto, o que fazia com que as crianças brincassem com água contaminada, houvesse entrada de esgoto nas casas em épocas de chuva e presença constante de animais e insetos que causavam doenças na população.

Durante o projeto, foram instalados 23 biodigestores que coletam as águas cinzas e, através de biodegradadores, devolvem água limpa ao córrego em cerca de 90%, de acordo com a Biosaneamento, ONG parceira de implementação no território.



MEIO
AMBIENTEMORADIA E
URBANISMO

Moradora utilizando
fogão à Biogás.

Foto: Flávia Taverna

3. BIOGÁS

O Biogás é um biocombustível gerado pela decomposição de materiais orgânicos. Através da compostagem em um biodigestor, é possível produzir gás para uso doméstico de forma descentralizada. Esta solução visa fornecer gás a um custo mais acessível, permitindo autossuficiência e aproveitamento de compostagem.

Na Favela dos Sonhos, o alto custo do botijão de gás impacta significativamente a renda dos moradores. A solução do Biogás, implementada na casa de uma moradora pela empresa Homebiogas, permite que ela produza seu próprio gás através da compostagem de restos de alimentos, sem custo adicional. O sistema é híbrido, permitindo o uso de biogás e botijão de gás comum, reduzindo a necessidade de compra de botijões. Entre os resultados observados, moradora relatou a compra de apenas um botijão de gás em um ano.

4. MELHORIAS HABITACIONAIS

No diagnóstico foi observado que as moradias que eram construídas em alvenaria também careciam de cuidados e reparos que influenciam diretamente na saúde dos moradores. Em parceria com a ONG Habitat foram realizadas 97 melhorias habitacionais ao longo de 12 meses e mais 22 melhorias na parte elétrica, a partir da parceria com a concessionária de energia local, EDP.

As melhorias habitacionais foram avaliadas por equipe de arquiteto e assistente social do parceiro para identificação de qual aspecto ou ambiente da casa precisava de intervenção, levando em consideração a melhoria da saúde da família. Assim, em muitas casas os principais cômodos reformados foram banheiros e cozinhas, além de telhados e fachadas.



*O meu banheiro é a coisa mais linda! Eu me sinto no paraíso quando eu estou dentro do banheiro, difícil é sair de lá, porque...Tem piso no chão, tem piso nas paredes, tem uma pia, eu dou descarga, **antigamente eu dava descarga no balde (...) hoje eu tenho um vaso que eu dou descarga.** Meu banheiro seca, fica bonitinho, (...) num secava nunca, porque estava sempre molhado, hoje eu tenho que dá orgulho, eu posso falar pra você “vai lá, usa meu banheiro” porque eu sei que ele vai tá limpinho, ele vai tá organizado (...) **Então, pra muitas pessoas é pouco, mas pra gente que nunca teve, é muito.***

Moradora da Favela dos Sonhos há 4 anos

MAPA DE SETORES DA FAVELA DOS SONHOS



Mapa de setorização da Favela dos Sonhos.

Urbanismo

Urbanismo Social – 6 setores

Para melhor entendimento da realidade específica e planejamento das ações necessárias, a Favela dos Sonhos foi dividida em 6 setores distintos (conforme mapa indicativo). Após oficinas de participação social e escuta com a comunidade, foram definidos projetos junto com o Studio MMEM para direcionamento de quais ações seriam realizadas em cada setor, para fins de quantitativo de materiais e orçamento dos projetos.

O setor 1 é o Centro de Referência Favela 3D – onde estão localizados a sede comunitária, parque infantil, a cabine de telemedicina, containers do Na Porta e Coletando. A sede foi a primeira obra construída dentro da Favela dos Sonhos, em parceria com a ONG TETO, e se tornou um símbolo de participação comunitária e o ponto de acesso dos moradores ao Favela 3D. É na sede que acontecem os espaços de capacitação, conversas, atendimentos com psicólogos e assistentes sociais, reuniões, oficinas, assembleias. Por ser a

primeira construção e por contar com um parque de diversões, foi um importante espaço de acolhimento para crianças da favela, que frequentam o local durante todo o dia. Uma das lideranças comunitárias, Pauliana Leite, chamou a construção de “casinha de surpresas”, por ser o local onde tudo pode acontecer e onde o programa de fato é estruturado e de onde as pessoas saem transformadas.

O setor 2 é onde está localizada a principal entrada da favela, formada por uma ponte que corta o córrego e delimita as fronteiras da favela com o asfalto. No local, foi planejada a “Praça da Mudança” que contempla decks para servir como espaço multiuso de convivência e placas que contam a história da favela com palavras que os moradores escolheram para vislumbrar o futuro de suas vidas e da comunidade.

Nesse espaço foi realizada a pavimentação das vias através de blocos intertravados que permitem maior escoamento e absorção de água pelo solo, plantação

de grama nos espaços de contenção do córrego, plantio de flores e plantas feitas pelas crianças da comunidade, parede de contenção utilizando gabião para impedir o deslocamento de terra, permitindo a drenagem natural do solo. Houve também a manutenção da ponte de acesso da favela e instalação de guarda-corpo para maior segurança dos moradores. Nesse trecho houve limpeza superficial do córrego, porém, ainda carece de limpeza profunda para retirada de entulho e outros resíduos.

Os setores 3, 4, 5 e 6 se referem às outras partes da favela que são majoritariamente de domicílios. O setor 6 apresenta a visão panorâmica da favela, uma parte elevada onde é possível ver do alto todas as soluções implantadas. Nesse setor foi construído um escadão que facilita a integração entre os espaços na favela e a própria mobilidade dos moradores. No setor 3 o parquinho das crianças é a obra mais emblemática, tornando um espaço outrora ocioso em um espaço de lazer vivo e colorido.



Crianças durante as oficinas
para montar o Mapa da
Favela dos Sonhos.
Foto: Flávia Taverna

Mapa da Favela dos Sonhos, indicando pontos de intervenção e soluções de urbanismo implementadas. Fica exposto na frente do Centro Comunitário. Foto: Flávia Taverna



1. PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM

Parte das obras de pavimentação nos becos, vielas e ruas contribuiu para a organização da drenagem de águas cinzas e pluviais, eliminando esgoto a céu aberto e acessível a crianças.

Após estudo de pavimentação e drenagem foi utilizado o sistema de intertravado e a coleta superficial das águas pluviais em quase todo território.

A vantagem do sistema intertravado é que mantém a permeabilidade do solo e os pontos de captação, levando a água da chuva para o rio. Esses pontos de captação demandaram que, nos locais mais íngremes, tenha sido necessário fazer dutos de captação como boca de lobo e boca de leão.

Todas as obras foram realizadas com a participação dos moradores, através do projeto Mãos à Obra.



Obras de pavimentação.
Foto: Flávia Taverna

Antes ←



→ Depois



Ladeira da Alegria pavimentada.
Foto: Flávia Taverna



Foto: Flávia Taverna

2. PRAÇAS

Distribuir praças ao longo da favela permite criar espaços de convivência para os moradores. Todas as praças foram construídas a partir dos hábitos e necessidades dos moradores, com a participação desses tanto no processo de tomada de decisões quanto fisicamente, através da solução Mãos à Obra.

A Praça da Mudança foi a primeira e mais emblemática da Favela dos Sonhos. É um lugar sempre vivo: todos os dias da semana pessoas de todas as idades se encontram no local. Foi preciso usar soluções emergenciais por conta da permeabilidade do solo, uma vez que está localizada ao lado de um rio.

A Praça do Parquinho é um local onde as crianças já brincavam. A mangueira que elas adoravam escalar ganhou balanços e um parque de bambu construído por parceiros, fazendo jus ao nome Ladeira da Alegria.

Já a Praça Linear do Setor 6 fica na parte mais alta, com vista para todo o território. É um declive acentuado que recebeu um projeto paisagístico especial, no qual a vegetação enriquece o solo.



Praça da Mudança.

Foto: Flávia Taverna



Criança na Mangueira
da Praça do Parquinho.
Foto: Flávia Taverna



criança é responsável pelo mundo

com
enê!



para saber
mais, acesse :

www.nonene.com.br
elnonene

Parquinho das crianças com pintura da ação Territórios do Cuidado ao fundo. Foto: Flávia Taverna

*Porque minha filha já fala mãe, agora tem parquinho, vou lá no parquinho do Gerando Falcões, **porque não tinha...ela mesma falava “nossa, era tão bom se tivesse um parque para as crianças”, então já muda muito!** Eles mesmo fala olha mãe, nossa casa é bonita né. Porque eles já sabe, eles acompanharam e eu acho isso bom até no aprendizado deles.*

Moradora da favela há 4 anos, mãe de 4 filhos



Ponte da praça da mudança revitalizada.
Foto: Flávia Taverna

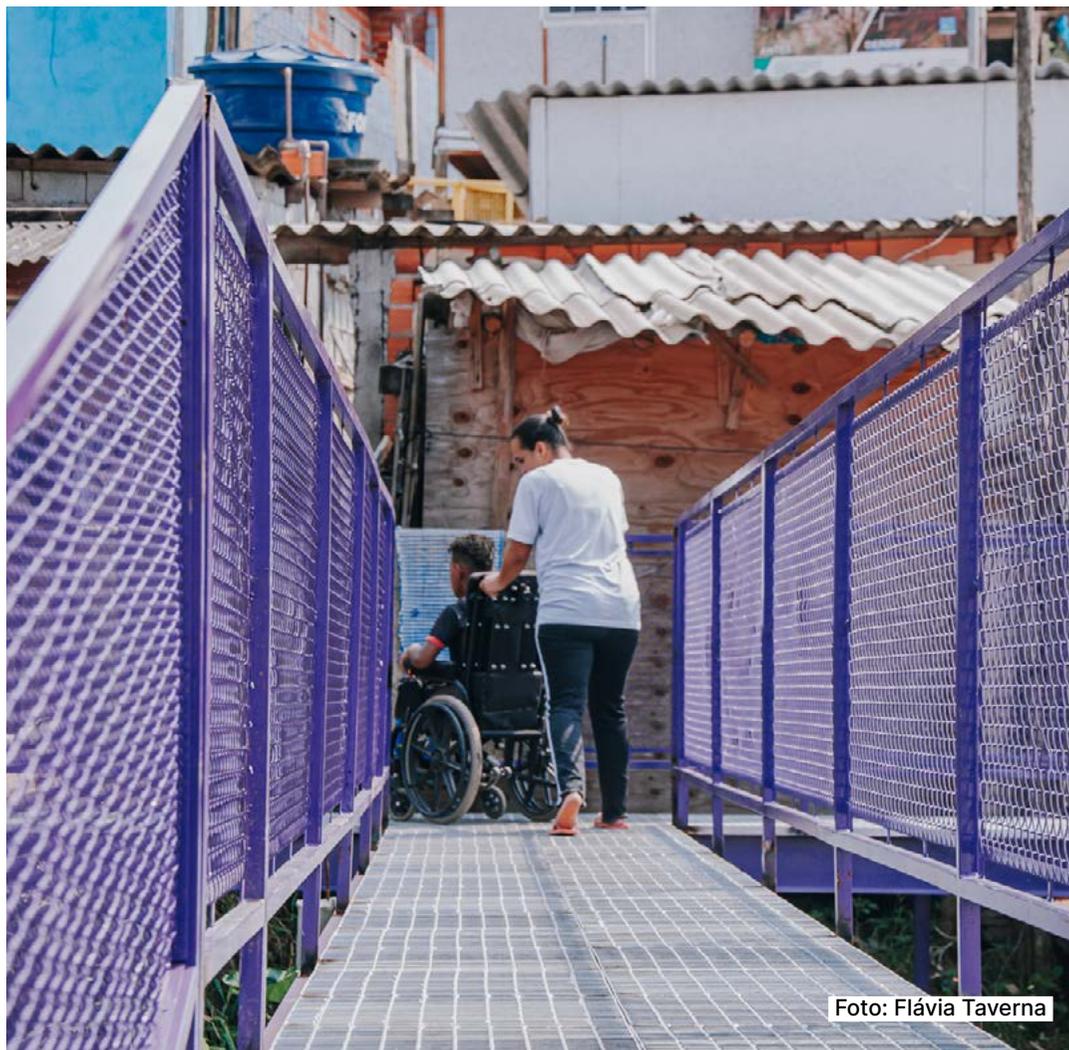


Foto: Flávia Taverna

3. PONTES

O córrego que cruza o território era cortado por pontes de madeira precárias e inseguras, que não facilitavam a acessibilidade dos moradores. Em janeiro de 2022, por conta das fortes chuvas, duas pontes foram levadas pelas águas e algumas casas ficaram ilhadas.

A Favela dos Sonhos é cortada por um córrego, que antes contava com pontes construídas em madeira. Essas pontes não garantiam segurança dos moradores e dificultavam a acessibilidade.

Em janeiro de 2022, por conta de fortes chuvas, duas pontes foram levadas pelas águas e algumas casas ficaram ilhadas. A equipe Gerando Falcões construiu então uma ponte provisória e trouxe parceiros para construir quatro pontes novas, além de realizar a reforma da ponte da existente. Foi uma mudança muito significativa na acessibilidade dos moradores ao longo do território da favela.

4. GRADIS

Ao longo das pontes, quintais e beiradas dos córregos, foram construídos gradis. Esses gradis são baixos, permitem visibilidade e são coloridos.

Foram construídos como parte de uma estratégia de urbanismo social, pensados tanto para segurança em relação à quedas, como para delimitações de espaço e identidade visual. Ao delimitar os espaços dos quintais de cada casa na favela foi gerado um sentimento de pertencimento aquele local, o que estimulou que as pessoas cuidassem dos mesmos, prevenindo também o acúmulo de lixo.





Ações de paisagismo
com os moradores.
Foto: Flávia Taverna

5. PAISAGISMO

De acordo com pesquisa publicada pelo G11 em 2022, a importância de espaços verdes e vivos consiste na melhora da saúde mental e física da população, principalmente em espaços urbanos, características 'selvas de pedras'. Em áreas verdes, especialistas afirmam, o contato com a natureza pode interferir positivamente na sensação de paz e harmonia.

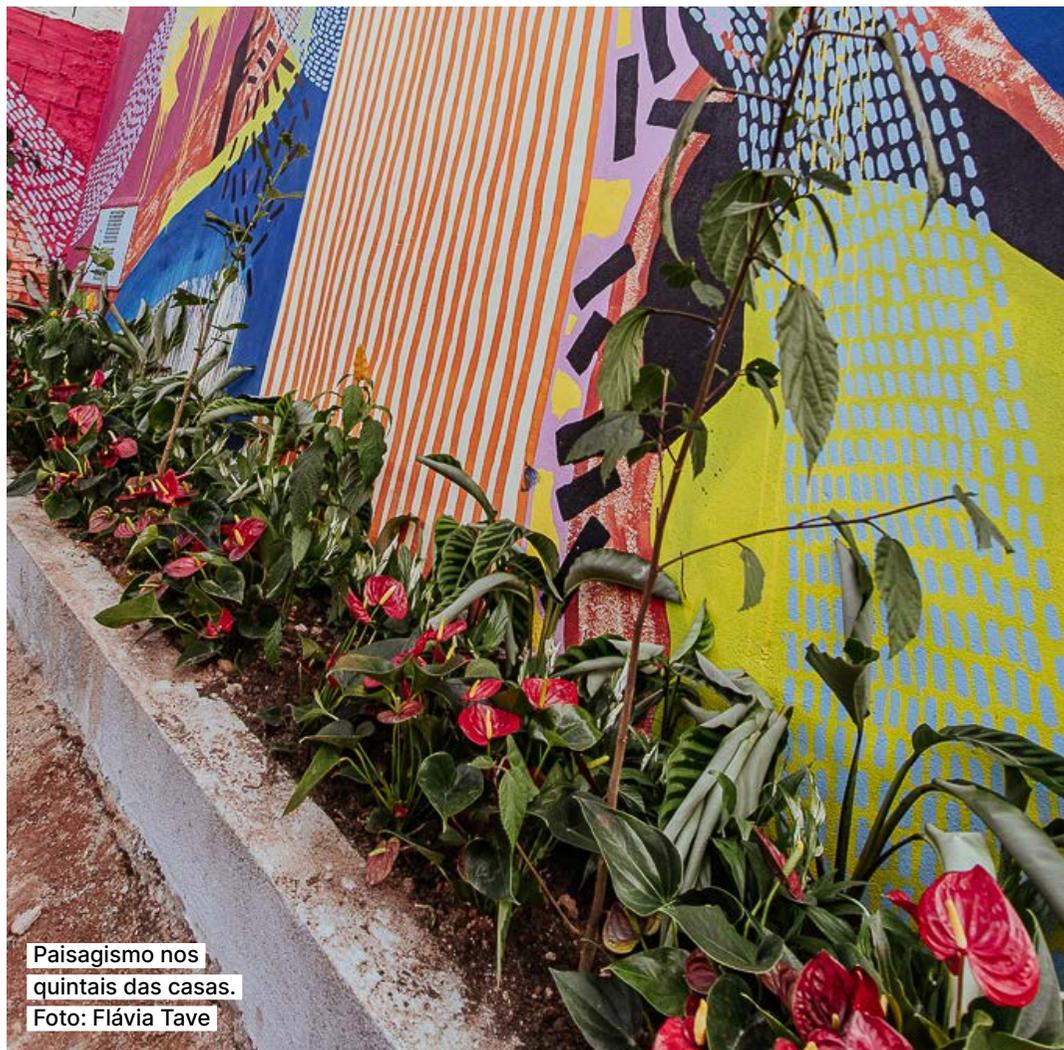
Com esse pensamento, propondo a mudança dos espaços físicos na Favela dos Sonhos, foi criado o Projeto Viva Favela, buscando arborizar o local e o tornar um ambiente agradável para viver. O projeto consistiu na revitalização de quintais, caminhos e vielas. Esses espaços ganharam gramado, jardins e vida. Ao todo, 19 quintais receberam as transformações e 47 casas foram indiretamente afetadas pelas melhoras nas vielas e no entorno.

Todo o trabalho foi feito a partir da parceria com uma empresa, a Nossa Floresta, que ofereceu um curso sobre o tema para moradores da Favela dos Sonhos, os quais colocaram em prática os novos co-

■ SOLUÇÕES IMPLEMENTADAS - DESCRIÇÃO POR EIXO DE TRABALHO

nhcimentos no próprio território.

O curso de paisagismo, assim como outros que envolvem os moradores no contexto da urbanização do espaço, se tornou uma forma de geração de renda, uma vez que os moradores formados podem utilizar o conhecimento adquirido em trabalho interno e externo à favela. A integração entre a geração de renda e a mudança no espaço físico se torna primordial para o interesse dos moradores.



Paisagismo nos
quintais das casas.
Foto: Flávia Tave

*Esses jardins lindos aí que vocês estão vendo, foi feito com dois mentores e o restante **foi pessoas aqui da favela que aprenderam, moradores da favela, que aprendeu a como fazer e eles aprenderam de verdade.** Eles falaram de espécie de planta que eu não sabia nem do que eles estava falando, eu nunca nem tinha ouvido falar. (...) Então a gente está tendo curso de jardinagem, as pessoas estão abertas para aprender. Você vê que elas querem sim sugar tudo o que tem de melhor. Todo mundo começou a acreditar, porque antes a gente tinha promessa e hoje a gente vê o fato, de fato acontecendo, **a mudança dentro da favela, tanto a física como a interna, de verdade, está acontecendo.***

Mãe de três filhos, mora há 4 anos na favela



MORADIA E
URBANISMO



GERAÇÃO
DE RENDA



Pinturas das vias na Favela dos Sonhos
que contaram com a ação do Mãos à Obra.
Foto: Flávia Taverna



Mãos à Obra durante a construção do Centro Comunitário
Foto: Flávia Taverna

6. MÃOS À OBRA

As melhorias habitacionais e construções na favela foram feitas com a participação dos moradores.

O Mãos à Obra oferece cursos de capacitação para que os moradores se qualificassem para a execução de obras urbanísticas, como cursos de paisagismo em parceria com o Nossa Floresta, pintura com a Suvinil, montador de móveis com a Madeira Madeira, construção de casas sustentáveis com a Teto. A capacitação dos moradores promove o conhecimento permanente sobre o tema, possibilitando a geração de renda com base nos aprendizados nos cursos.

Envolve todos os parceiros que realizam obras no território, ao chegar contam com os moradores e fornecem tanto pagamento quanto instrução, contratam mão de obra local do território e se tornam, assim, uma oportunidade dos moradores conseguirem inserção profissional.

7. ILUMINAÇÃO E ENERGIA ELÉTRICA

Não havia fornecimento de energia elétrica regular na favela, sendo a totalidade das casas alimentadas com “gato”, instalações irregulares de desvio de energia de outros locais, o que ocasionava picos de energia e apagões que contribuíam para queima de equipamentos eletrodomésticos, risco de incêndio e acidentes. Além disso, não havia iluminação pública, o que tornava o ambiente hostil no período noturno. As mulheres da Favela reclamavam da falta de segurança em transitar pelas ruas durante a noite, impossibilitando o acesso à empregos no período noturno.

Foram realizadas articulação com a Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos, a concessionária de energia local EDP e o Governo do Estado de São Paulo, o que resultou na autorização de entrada da EDP no território para regularização da luz em 100% das casas. Além disso, houve apoio para implementação de luz pública, através da ONG Litro de Luz, que instalou 30 postes de luz alimentadas através de energia solar realizada com materiais simples como garrafas PET e canos plásticos.



EDP realizando a instalação dos postes de luz.
Foto: Flávia Taverna

Antes ←



→ Depois

8. MUSEU DA DIGNIDADE

Parte da estratégia de Urbanismo, tanto para geração de pertencimento como para ativação de diversos espaços na favela, foi a criação de murais coloridos, tanto em fachadas de casas como muros da favela, chamado Museu da Dignidade. A ideia do Museu de Dignidade é a construção de memória na Favela dos Sonhos. A memória carrega um aspecto pedagógico de armazenamento e recuperação de experiências, de modo que impulse a mudança e desenvolvimento não só pessoal, mas também do próprio território. Por isso estão espalhadas pela favela 16 placas de antes e depois, expondo as mudanças físicas no território.

O Projeto Favela Viva faz parte do Museu da Dignidade, por meio da construção de espaços coloridos. Assim, por toda a favela existem 36 murais de artistas variados que trouxeram cor para a favela. Para pensar cada arte, os artistas conversaram com todos os moradores, em especial os que receberiam a arte em suas casas, para compreenderem suas histórias e escolherem um desenho que trouxesse identificação e inspiração em volta de seus sonhos.

Foto: Malu Monteiro



MORADIA E
URBANISMO



CULTURA,
ESPORTE
E LAZER

Antes ←



Via sem pavimentação, com presença de mala e entulho



Via Pavimentada e pintada, com arte nos muros.
Fotos: Flávia Taverna

→ Depois

Antes ←



Casa antes das pinturas dos murais



Casa depois das pinturas dos murais.
Fotos: Flávia Taverna

→ Depois

Foto: Flávia Taverna



9. PORTAIS

Em cada entrada da favela foi montado ou pintado um portal. Esses portais, que são grandes e coloridos, sinalizam e delimitam o espaço da Favela dos Sonhos, unindo uma questão estética ao orgulho de mostrar que o território recebeu o projeto Favela 3D. “Se cidades tem portais de entrada, por que a Favela dos Sonhos também não poderia ter?” – Marcos Temistocles, coordenador de Moradia e Urbanismo da Favela dos Sonhos.

Ainda, representam um sistema de segurança ao barrar o acesso de caminhões muito altos.



Portal de entrada da
Favela dos Sonhos.
Foto: Drone Gublic

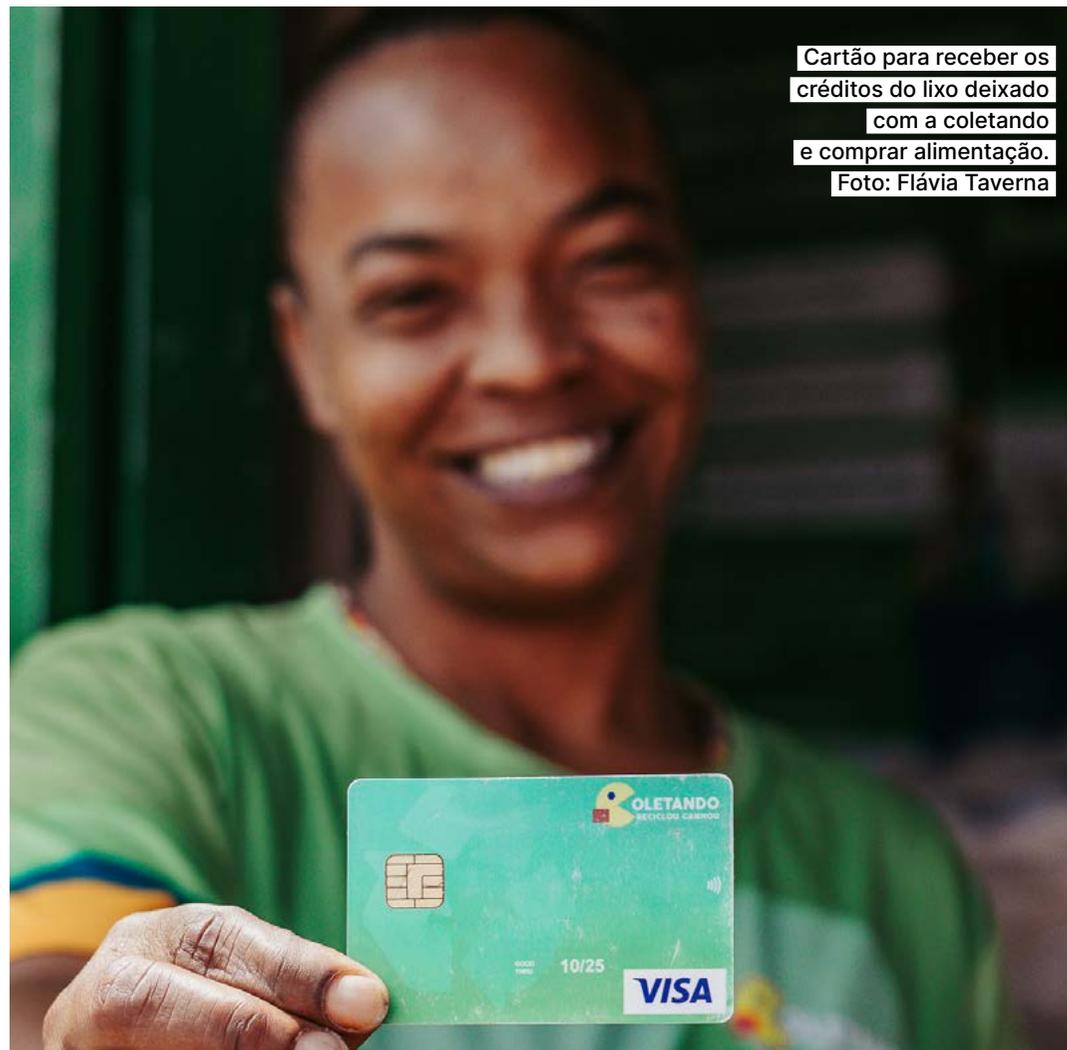


Portal de entrada da
Favela dos Sonhos.
Foto: Flávia Taverna

10. COLETANDO

É um programa de urbanismo que envolve geração de renda. Os moradores separam seus resíduos recicláveis, levam ao posto e trocam por crédito em um cartão que pode usar em mercados locais para alimentação,

Além de conscientizar para o descarte, resolvendo a questão urbanística dos resíduos na favela, fomenta o comércio local e é uma forma de geração de renda para a alimentação das famílias.



Cartão para receber os créditos do lixo deixado com a coletando e comprar alimentação.

Foto: Flávia Taverna



GERAÇÃO DE RENDA



MEIO AMBIENTE



MORADIA E URBANISMO



Ponto de lixo reciclável.
Foto: Flávia Taverna

Equipe do Zela Favela realizando visitas técnicas no território.

Foto: Flávia Taverna



MORADIA E URBANISMO



AUTONOMIA DA MULHER



GERAÇÃO DE RENDA



CULTURA, ESPORTE E LAZER



Manutenção dos espaços públicos pelo projeto Zela Favela.

Foto: Flávia Taverna

11. ZELA FAVELA

O Zela Favela é um fundo comunitário de manutenção, cuidado e reparo de moradias, praças e espaços públicos. Foi criado para garantir que os moradores tivessem uma ferramenta para manutenções das obras feitas, incentivando-os a cuidar da Favela como um todo, partindo de dentro das suas casas com as manutenções até os cuidados dos espaços e equipamentos comuns, como parquinho, pavimentação, etc. Os objetivos do projeto são promover a autonomia do território em relação as manutenções de moradia; garantir a qualidade dos espaços públicos construídos a longo prazo e engajar os moradores no cuidado e manutenção das obras realizadas, tudo a partir da gestão da ONG local, a Decolar.

Além disso, oferece capacitação técnica e educacional dos moradores a respeito da segurança do território e cuidados de convivência dos espaços em comum trabalha temas como sentimento de pertencimento, segurança e cuidado.



Foto: Flávia Taverna

Geração de Renda

Parte crucial da transformação da vida das pessoas e da valorização do território, os programas de geração de renda são indispensáveis para a sustentabilidade das mudanças.

Sônia Aparecida, coordenadora de Geração de Renda da Favela dos Sonhos, conta que a afinidade com os moradores e com o território é essencial para esse eixo de trabalho. Buscou-se inicialmente entender o perfil de cada morador, para entender como seria a inserção de cada pessoa no mercado de trabalho. “É preciso conhecer o histórico de família. Não tem como realizar o trabalho sem ter o contato direto com os candidatos.”

Assim, foi realizada uma ação conjunta, estudando o que cada morador tinha o desejo e sonho de atuar. Os mentores, através das visitas do Decolagem, também conseguiam fazer esse acompanhamento e incentivo de perto. Dessa forma, cada parceiro que foi trazido foi pensado a partir dos desejos e potencialidades dos moradores.



- 1 TRILHAS DE CAPACITAÇÃO
- 2 LIGA PELO EMPREGO
- 3 ACELERAÇÃO DE EMPREENDEDORES
- 4 COOPERATIVA DE COSTURA
- 5 JOVEM DO FUTURO
- 6 VIDA FINANCEIRA
- 7 ASMARAS

1. TRILHAS DE CAPACITAÇÃO

A Trilha de Capacitação é um programa de educação de jovens e adultos considerando as necessidades e ambições individuais para formação, encaminhamento e acesso à renda por meio do trabalho. Buscou-se iniciar ou continuar a formação com base nos interesses e habilidades de cada pessoa.

O objetivo de capacitar e qualificar os moradores no menor espaço de tempo possível para a entrada no mercado de trabalho com uma renda justa é alcançado via parcerias públicas e privadas. Os moradores participam de cursos, tanto na sede comunitária quanto externamente, que proporcionam ampliação do conhecimento para o mundo do trabalho e percepção de possibilidades além das já vividas por esses moradores.

Ao longo desses anos de atuação na Favela dos Sonhos, 121 pessoas participaram dos cursos de qualificação, correspondendo a 95% da população apta a trabalhar.



Foto: Flávia Taverna

CERTIFICADO

Trancista profissional

Certifico que a aluna:

Pamela Aparecida Costa

do curso de Trancista Profissional ministrado pela trancista
Carliene da Silva Agostinho do dia 02/10/2023 ao dia 31/10/2023.

Aluna

Carliene da S. Ferreira
Carliene da Silva Ferreira
CEO Decolar

PROTEÇÃO UV
CONTRA VÍRUS E BACTÉRIAS

FIQUE TRANQUILO!

CABINE COM SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA VÍRUS E BACTÉRIAS ATRAVÉS DE LUZ UV-C.

- SISTEMA UV-C PURIFICA O AR QUE VOCÊ RESPIRA;
- ELIMINA 99,97% DE VÍRUS, BACTÉRIAS E GERMES;
- AMBIENTE SEGURO COM A PROTEÇÃO E EFICÁCIA DA TECNOLOGIA UV-C NO COMBATE À COVID-19.

PROTEÇÃO ANTISSÉPTICA
ÁLCOOL GEL 70%



**GERAÇÃO
DE RENDA**



Foto: Flávia Taverna



2. LIGA PELO EMPREGO

Foi diagnosticado o desemprego de 72% dos moradores aptos ao mercado de trabalho na Favela dos Sonhos em 2021, contra a taxa de 12% de desemprego no Brasil na mesma época. Através da Liga pelo Emprego, construção de parcerias e oportunidades com empresas da região, a taxa de desemprego caiu para menos de 5%. Atualmente, 96% dos moradores aptos estão empregados, somando 145 pessoas.

Esse número foi alcançado por meio de parcerias com o setor público e o privado. Até então, os moradores tinham uma percepção de que sofriam preconceito por parte das empresas, os afastando de processos seletivos. Foi feito um trabalho duplo de preparo do setor de RH de algumas empresas parceiras e a qualificação dos moradores para a entrada no mercado de trabalho. O movimento proporcionou geração de renda e o alcance de pleno emprego na favela.

3. ACELERAÇÃO DE EMPREENDEDORES

Muitos moradores tinham o sonho de empreender, portanto, buscou-se a aceleração de iniciativas e ideias de empreendedorismo internas já existentes ou novas que pudessem ser desenvolvidas e implementadas como negócios formais com sustentabilidade financeira.

A intenção foi apoiar e capacitar moradores com esse perfil, que já administravam um negócio próprio ou possuíam a ambição de empreender. Os moradores interessados em desenvolver e transformar seus projetos em um negócio passaram por uma trilha de aceleração e desenvolvimento com capacitações sobre desenho de plano de negócios, relacionamentos com clientes, logística, finanças etc.

Atualmente são 15 empreendedores acelerados na Favela dos Sonhos, em diversas áreas.

Parceiros: Emperifa Sebrae; Projeto be-souro Sicoob Bradesco; Na Porta; Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Ferraz de Vasconcelos; Nossa Floresta.



Formatura do curso de Empreendedorismo.

Foto: Flávia Taverna





GERAÇÃO
DE RENDA



AUTONOMIA
DA MULHER

Cooperativa de costura.
Foto: Flávia Taverna



Cooperativa de Costura.

Foto: Flávia taverna

4. COOPERATIVA DE COSTURA

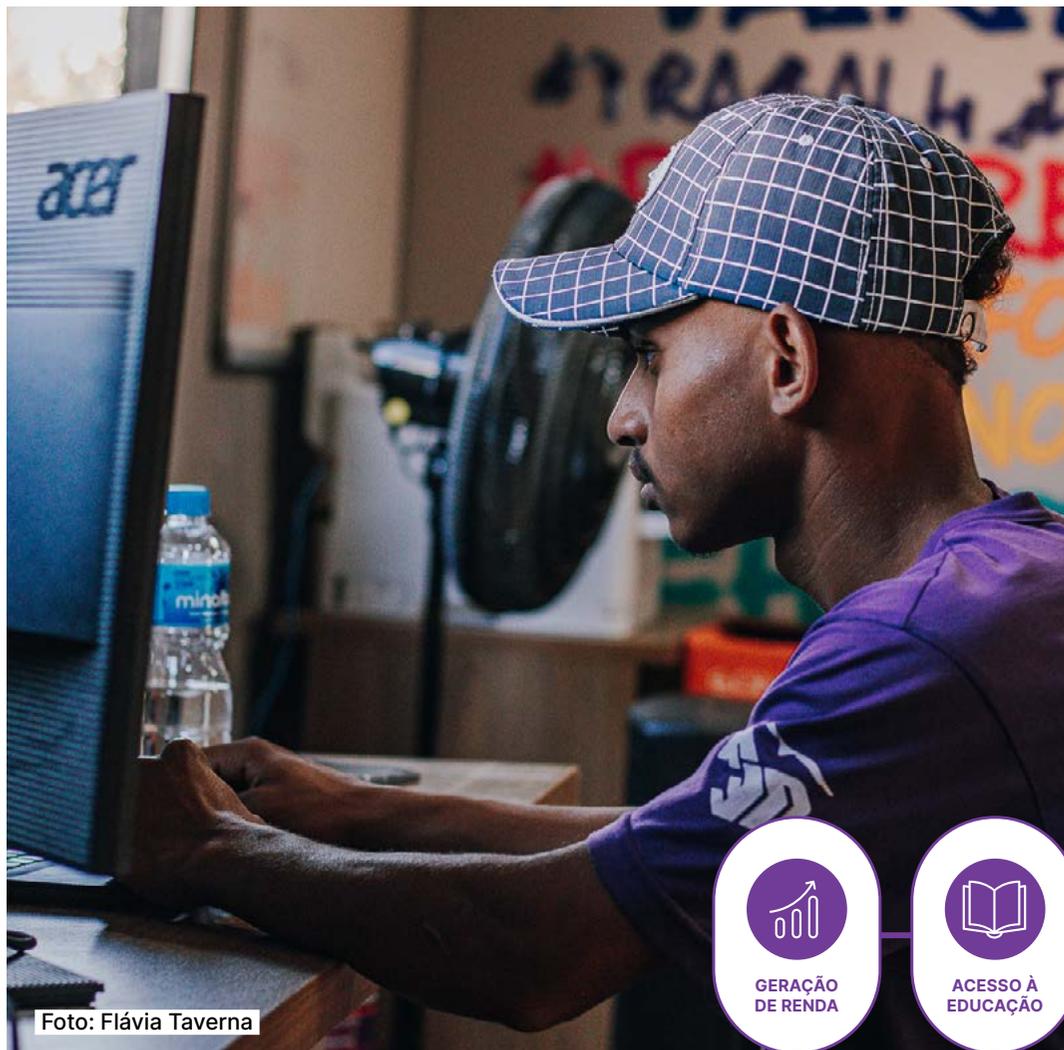
A Cooperativa de Trabalho Favela dos Sonhos busca fomentar a geração de renda entre os moradores da Favela dos Sonhos através do aprimoramento de conhecimentos de costureiros e formação profissional na área.

O objetivo principal da formação da cooperativa é qualificar jovens e adultos na área de corte e costura, promovendo a geração de renda familiar. Além disso, busca-se desenvolver habilidades criativas, inserir jovens e adultos no mercado de trabalho, com o desenvolvimento de habilidades comportamentais, sociais e emocionais, incentivar a profissionalização da comunidade e fomentar o empreendedorismo local.

A formação da cooperativa envolve questões jurídicas de adequação ao ambiente de trabalho, manutenção do espaço e adequação às normas de segurança. Os moradores participantes estão envolvidos em todas as fases de criação e adequação da cooperativa. O envolvimento nos processos iniciais fomenta a autonomia dos participantes em torno do próprio local de trabalho.

5. JOVEM DO FUTURO

É um programa voltado para a preparação e inserção de jovens, entre 14 e 24 anos, no mundo do trabalho através de parcerias com empresas locais. O objetivo principal do programa é combater a evasão escolar e o trabalho infantil através da inserção dos jovens no mundo do trabalho e garantindo que ele esteja matriculado e frequentando a escola. Assim, as empresas contratam jovens na condição de aprendizes e, durante esse período, o jovem é capacitado na instituição formadora e na empresa, combinando formação teórica e prática. Atualmente são 8 jovens da Favela dos Sonhos no programa Jovem do Futuro.





6. VIDA FINANCEIRA

A educação financeira na Favela dos Sonhos proporciona conhecimentos financeiros básicos a fim de auxiliar na administração das contas dos moradores, de forma a controlar gastos, diminuir despesas, priorizar algumas despesas em vez de outras. Foi realizada em colaboração com a Unibrad (Universidade do Bradesco) que, além de formar turmas de educação financeira, formou moradores multiplicadores, capazes de replicar seus conhecimentos entre os moradores, ampliando a educação de maneira orgânica e em uma linguagem acessível a todos.

A fácil compreensão dos conceitos é fundamental, uma vez que as orientações são oferecidas a grupos que não tiveram a oportunidade de se apropriar desse tipo de conhecimento, de modo que o fato de se expressar através da mesma linguagem se torna primordial na comunicação e multiplicação educacional. Atualmente, 63 pessoas já passaram pelo curso de vida financeira, em 6 turmas realizadas entre 2022 e 2023.



ASMARAS na Favela dos Sonhos.

Foto: Flávia Taverna



Bazar da ASMARAS.
Foto: Flávia Taverna

7. ASMARAS

O Programa ASMARAS é um negócio social que acelera a saída da pobreza de mulheres das favelas, através de uma atividade empreendedora que gera renda para elas enquanto contribui para a sustentabilidade financeira das ONGs da Rede Gerando Falcões que mobilizam essas mulheres nas localidades. O Programa compreende a responsabilidade social para este universo de mulheres, através de uma possibilidade de geração de renda que funciona para a realidade delas, e atua também na perspectiva da sustentabilidade ambiental, quando propõe a comercialização de peças como roupas, calçados e acessórios em sua maior parte usadas. As peças, selecionadas entre aquelas em bom estado de conservação, deixam de ser descartadas, evitando despejar resíduos que prejudicam o meio ambiente graças ao aumento da vida útil dos itens. A Favela dos Sonhos foi um dos territórios piloto para a execução desse programa, que teve início em junho de 2023.

Carliene, liderança da Decolar e da
ASMARAS da Favela dos Sonhos.
Foto: Flávia Taverna



ASMARAS mudou minha vida trazendo geração de renda. Hoje eu sustento a minha casa com o dinheiro que eu ganho com as vendas. É minha principal fonte de renda. Me ajudou a construir minha casa, a sustentar meus filhos.

Carliene, moradora da Favela dos Sonhos e uma das lideranças da Decolar, está a frente do programa ASMARAS na Favela dos Sonhos

Foto: Flávia Taverna





TRILHAS DE EVOLUÇÃO

Jornada das famílias

Jornada das famílias

Na Favela dos Sonhos foram observadas e acompanhadas muitas histórias de evolução e superação da pobreza. Junto com a equipe de mentores do território foram escolhidas as trajetórias de duas famílias para exemplificar a atuação do projeto.

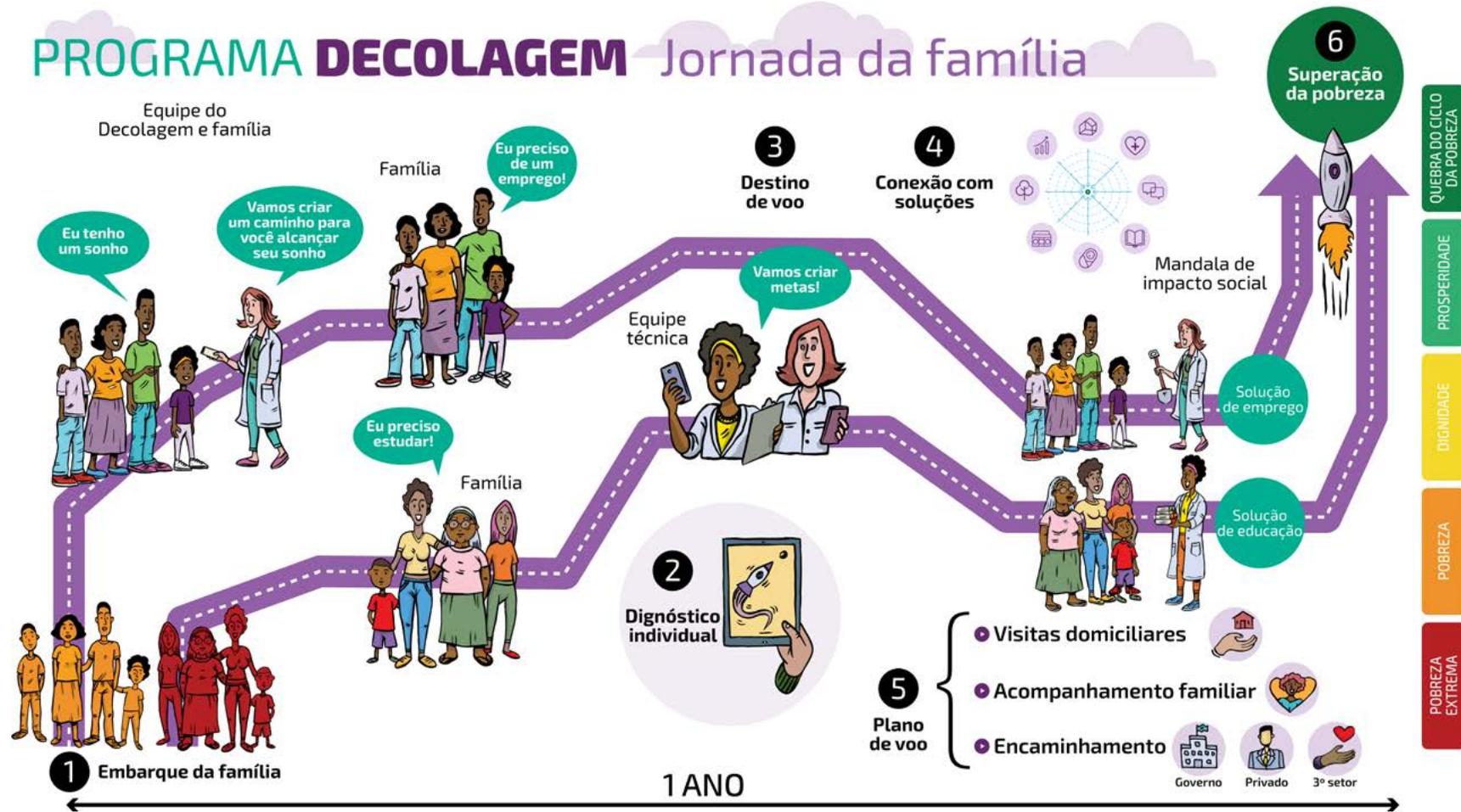
Foram utilizados nomes fictícios para preservar a identidade e privacidade das famílias, além da confidencialidade dos dados. Isso garante que suas histórias de sucesso sejam compartilhadas de forma respeitosa e protege suas vidas pessoais de maiores exposições.

De acordo com o índice, ambas famílias iniciaram no programa em extrema pobreza

e, no período de aproximadamente 2 anos, evoluíram para dignidade. Isso significa que no início do programa essas famílias estavam em um alto grau de vulnerabilidade social e que, ao longo do tempo, traçaram sonhos e conquistaram metas, alcançando um mínimo necessário para viver com autonomia sem regredir na régua do índice.

É importante destacar que na primeira medição, feita em 2021, ainda não haviam parâmetros para medirmos individualmente Cultura Esporte e Lazer, Autonomia da Mulher e Primeira Infância. Ainda assim, a partir dos relatos e do acompanhamento individual é possível perceber uma evolução significativa em todas as pétalas.

PROGRAMA DECOLAGEM – Jornada da família

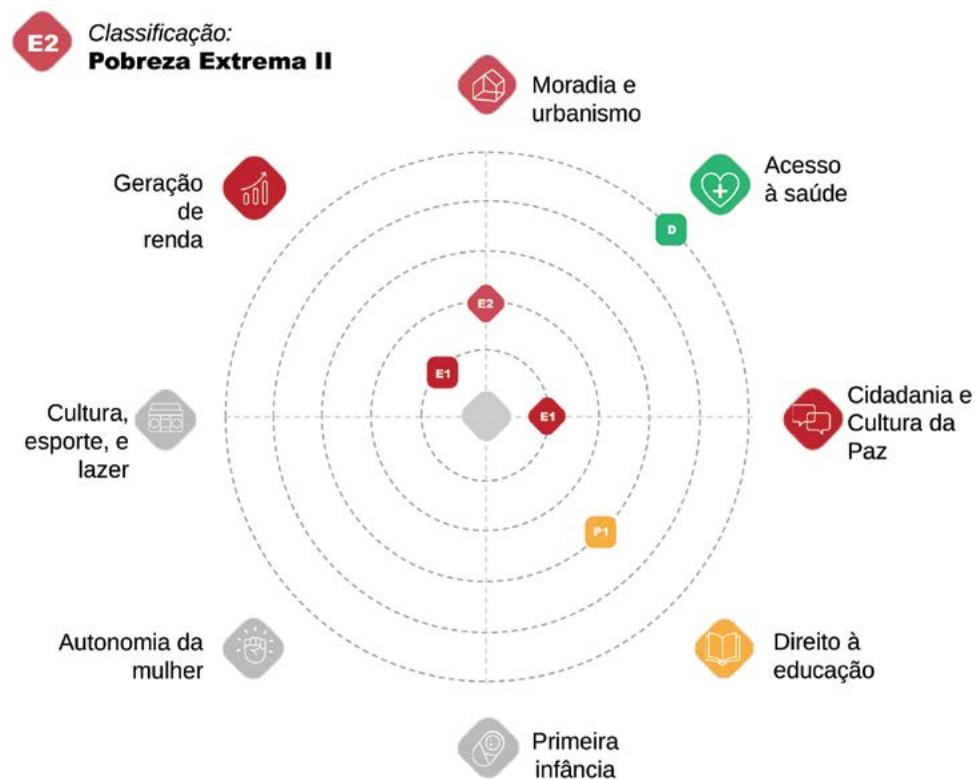


Família do Estevão

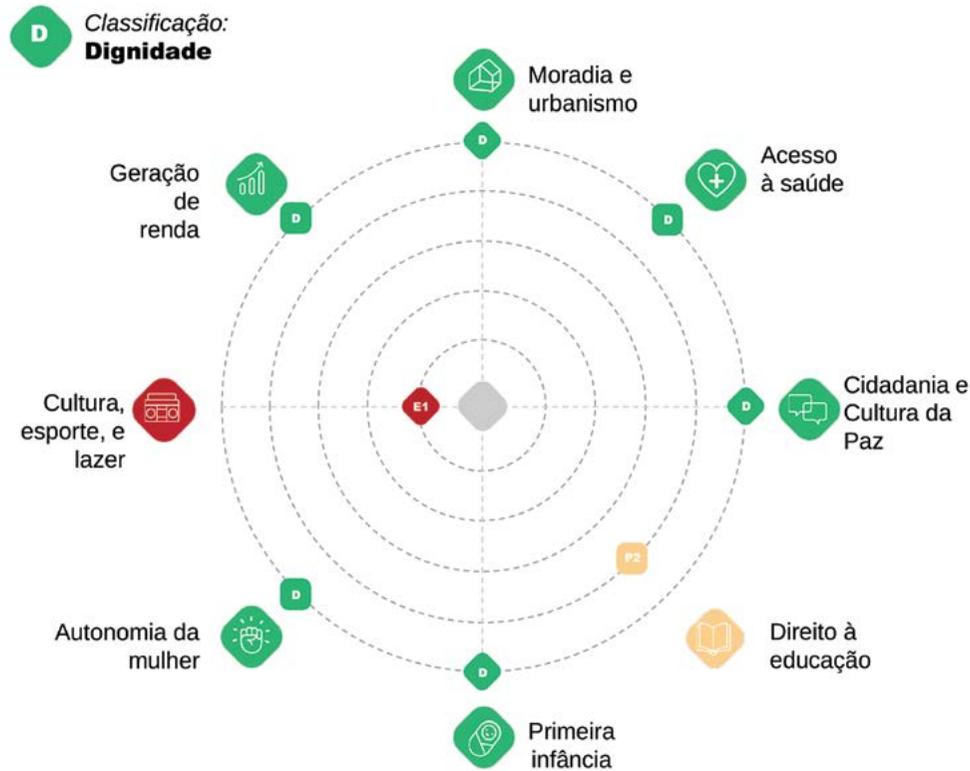
A primeira mandala da família se refere ao diagnóstico que foi aplicado em julho de 2021, antes do início do programa Favela 3D e programa Decolagem. Ao longo dos anos a família participou ativamente das soluções implementadas, assim como recebeu acompanhamento dos mentores.

PERFIL DA FAMÍLIA: UM HOMEM SOLO, COM 3 FILHOS ADULTOS E UMA NETA.

Quando o programa foi iniciado, Estevão, que é idoso e viúvo, morava na favela há 8 anos, após um período de 20 anos em situação de rua. Ao chegar na favela, moravam em um barraco de madeira pelo qual pagavam aluguel, e se sustentavam através do BPC (Benefício de Prestação Continuada).



Data de realização 07/ 2021



Data de realização 12/ 2023

A segunda mandala é referente à última medição do Acompanhamento Familiar, realizado pelos mentores do programa. A classificação geral da família passou de Extrema Pobreza para Dignidade. As pétalas com maior evolução foram Geração de Renda, Moradia e Urbanismo e Cidadania e Cultura de paz. Houve avanços também no Direito a Educação. Além disso, Primeira Infância e Autonomia da Mulher, medidas depois, também se encontram em Dignidade. A pétala Cultura, Esporte e Lazer, entretanto, permanece em extrema pobreza.



Soluções acessadas por eixo



Moradia e urbanismo

Em relação à moradia, a família do Estevão ganhou uma **casa sustentável**, hoje considerada das mais arrumadas e bem conservadas do território. A casa conta com um **biodigestor, água e iluminação regular**. Além disso, a casa recebeu pintura durante as ações de melhorias habitacionais.

Foi construída uma **escada**, pela equipe de moradia e urbanismo, para melhorar o acesso à casa. Além disso a via da moradia **recebeu pavimentação e iluminação pública**. A reforma do acesso causou grande impacto, uma vez que o acesso antigo, feito de tábuas de madeira, apresentava riscos de queda.



Desenvolvimento social

Dois filhos de Estevão participaram da **Viência de Jovens da Gerando Falcões**, a partir disso, um deles conquistou um intercâmbio para África e atualmente cursa a Faculdade de Ciências Políticas.

A filha mais nova participou das **oficinas de gibis** com grande aproveitamento. Todos os filhos possuem **ensino médio completo e utilizam muito o wifi comunitário** que foi instalado para acessar a internet.

Estevão considera que hoje possui **boa saúde e todos estão com as vacinas em dia**. Os mentores do Decolagem ressaltam que “quando percebeu o início do movimento de mudanças, ele foi o primeiro a demonstrar uma luz de esperança, o que mudou a questão emocional dele e isso passou para a família toda”.



Geração de renda

Atualmente um dos filhos de Estevão trabalha na **Falcons University**, da Gerando Falcões, o que permitiu que a **renda da família aumentasse**.

Ana, a filha mais velha, teve acesso a cursos profissionalizantes e participou do projeto **ASMARAS**.

Estevão também participou do **curso de confeitaria** ofertado e hoje pensa em se estabelecer nesse setor.



Jogo da Trilha Familiar, usado pelos mentores para iniciar o acompanhamento familiar e auxiliar a compreensão do processo de desenvolvimento das famílias.
Foto: Flávia Taverna

*Muda psicologicamente, né, a situação de tudo. O meu filho vivia falando 'eu vou viajar, eu vou pegar um avião'. **Ele conseguiu a bolsa, eu fiquei emocionado e pensei bem, assim, pra mim, "falava pro meu filho que nunca isso ia acontecer com ele, ó onde é que ele tá, né!"** [ri].*

E ele mudou também! Então fico pensando, "tão mudando tudo.

*É serviço pra lá, serviço pra cá, o pessoal trabalhando pra fora"... então isso incentiva muito eles também, né. **Já pensou, o cara agora tem um emprego digno, né."***

Estevão, morador da Favela dos Sonhos a 8 anos

*Ó, a gente pode sair de casa tranquilo, pisar— isso aqui era só puro barro, num dava nem pra andar, mudou muito... **é iluminação, foi muito bom pra gente, que aqui era tudo escuro, aí tem mais confiança de sair à noite, né. E mudou totalmente, o pessoal de fora, antigamente, quando falava na Favela Boca do Sapo, as pessoas se distanciavam um pouco da gente, tinha aquele preconceito, né. Mudou muito isso, não é mais favela, é coisa de gente fina! Eu falo que aqui não é mais a favela, é Alfavela! Num tem Alphaville? Aqui é Alfavela agora! Né? [ri]***

Estevão, morador da Favela dos Sonhos a 8 anos

Família da Camila e do Marcelo

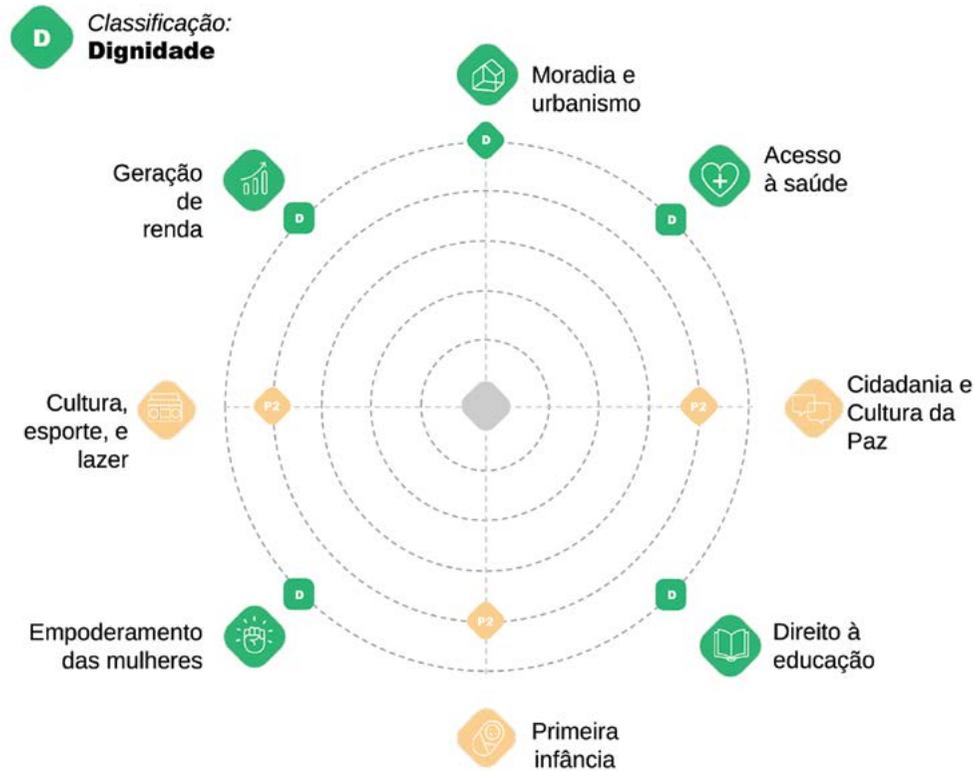
A primeira mandala da família da Camila e do Marcelo também se refere ao diagnóstico que foi aplicado em julho de 2021. A história de evolução da família acompanha todo o processo de desenvolvimento do Favela 3D no território, tendo início na construção do centro comunitário.

PERFIL DA FAMÍLIA: CASAL COMPOSTO POR UM HOMEM E UMA MULHER E SUA FILHA CRIANÇA

Quando a família começou a ser acompanhada pelo Decolagem, Marcelo estava com documentação em situação irregular com a justiça e não tinha ensino completo. Camila não tinha terminado os estudos e nunca havia trabalhando com registro na carteira. Sua casa, apesar de ser de alvenaria, precisava de melhorias habitacionais e a filha do casal estava fora da creche. Com grande desejo de mudança participaram desde o início dos projetos, se tornando hoje uma das referências de evolução dentro da favela.



Data de realização 07/2021



Data de realização 12/ 2023

De acordo com a última medição do Acompanhamento Familiar, realizado em dezembro de 2023, a classificação geral da família passou de Extrema Pobreza para Dignidade.

Todas as pétalas apresentaram grande evolução, em especial: Geração de Renda; Moradia e Urbanismo, Direito a Educação e Cidadania e Cultura de Paz. A família da Camila e do Marcelo é um exemplo de como a relação de sonhos e metas movidos pelo desejo de geração de renda pode alavancar e ser um motor para a evolução das demais pétalas.



Soluções acessadas por eixo



Moradia e urbanismo

Com o projeto de **melhorias habitacionais**, a casa da família ganhou **um banheiro, novas portas e janelas, uma cozinha reformada e melhorias na parte elétrica**, mudanças que tem grande impacto na **saúde** e segurança da família.



Desenvolvimento social

Marcelo conseguiu se formar no **Ensino Fundamental pelo EJA**, participou de **projetos educacionais e conseguiu regularizar sua documentação**.

Camila apresentava problemas de saúde e conseguiu acesso a tratamento após utilizar a **cabine de telemedicina e encaminhamento ao SUS**.

A filha do casal conseguiu **uma vaga na creche** e também contou com acompanhamento da **cabine de telemedicina**. Com a filha na creche, os pais puderam se dedicar a outras atividades. Além disso, com o crescimento da renda familiar, relatam que **passou a ser possível proporcionar mais e melhores momentos de lazer para a filha**.



Geração de renda

A família conquistou uma evolução muito grande a partir do eixo de geração de renda. Com o projeto **Vida Financeira**, Camila tirou sua carteira de trabalho, e a partir da **Liga pelo emprego** conseguiu uma **vaga em uma empresa próxima a Favela**. Entrou como ajudante e foi promovida à líder do setor.

Marcelo obteve **qualificação profissional no projeto Mãos à Obra**, a partir da **construção do Centro Comunitário**. Passou a se dedicar fortemente às mudanças no território, se destacando por sempre ser o primeiro a chegar e o último a sair do canteiro de obras. **Foi encaminhado para o mercado de trabalho** e na empresa em que conseguiu emprego, passou por **outras qualificações profissionais**. Hoje já trabalha a 3 anos no mesmo local.

PROGRAMA DECOLAGEM Jornada da família



Triângulo, ferramenta do Decolagem para orientar a mentoria e ilustrar as questões abordadas durante o programa.
Foto: Flávia Taverna

*Não foi nada em vão. Através disso, abriram várias portas. Graças a Deus **estou trabalhando, reiniciei meus estudos, fiz esforços, me desenvolvi muito lá na firma, me dei muito bem. (...) Estou muito feliz com essa mudança que eu tive.***

Nos momentos que as coisas estavam em andamento e eu pensei em desistir e vocês (Gerando Falcões) me deram muita força.

Marcelo, morador da Favela dos Sonhos

*No dia da reunião eu me interessei por construir a sede, ter uma melhoria pela favela.
Através disso foi que eu abri a minha mente.*

Marcelo, morador da Favela dos Sonhos



Foto: Flávia Taverna

RESULTADOS

Índice Gerando Falcões,
STAR METRICS e resumo
das ações

Pesquisas de avaliação de impacto

Há várias formas de avaliar os resultados e o impacto do programa Favela 3D sobre os moradores da Favela dos Sonhos. Este relatório une as duas consideradas mais representativas: números concretos obtidos a partir da aplicação do Índice Gerando Falcões, que permitem medir de forma quantitativa o alcance da implementação do projeto; e depoimentos dos moradores, que possibilitam perceber a transformação sentida na qualidade de vida dos mesmos.

Além disso, foram realizadas duas pesquisas de impactos, a cargo de empresas

parceiras: a Kayma, que analisou o Índice Gerando Falcões a partir de entrevistas com os moradores, e a Locomotiva, que avaliou a percepção dos moradores sobre o programa. As pesquisas relacionadas ao Índice tem como foco os participantes do programa Decolagem, enquanto as pesquisas de percepção de atuação do projeto no território contemplou moradores participantes e não participantes, para compreensão global da visão sobre o programa.

Como analisado no Diagnóstico Comunitário, aplicado em julho de 2021, a Favela

dos Sonhos obteve uma classificação geral de Extrema Pobreza II, indicando grande vulnerabilidade social na maior parte dos âmbitos levantados.

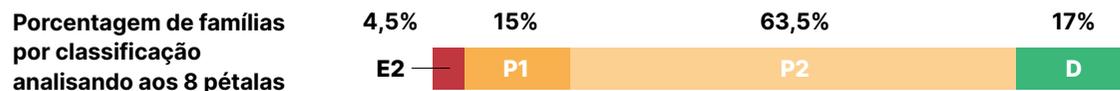
No último levantamento, realizado pela equipe Decolagem através do Acompanhamento Familiar, a Favela dos Sonhos obteve uma classificação geral de Pobreza II, o que significa uma graduação de dois níveis dentro do Índice Gerando Falcões. A maioria das pétalas do IGF comunitário apresentaram melhoras e 12 famílias atingiram a dignidade no IGF geral, que considera todas as pétalas.

DADOS DA ÚLTIMA MEDIÇÃO DO ÍNDICE GERANDO FALCÕES DA FAVELA DOS SONHOS

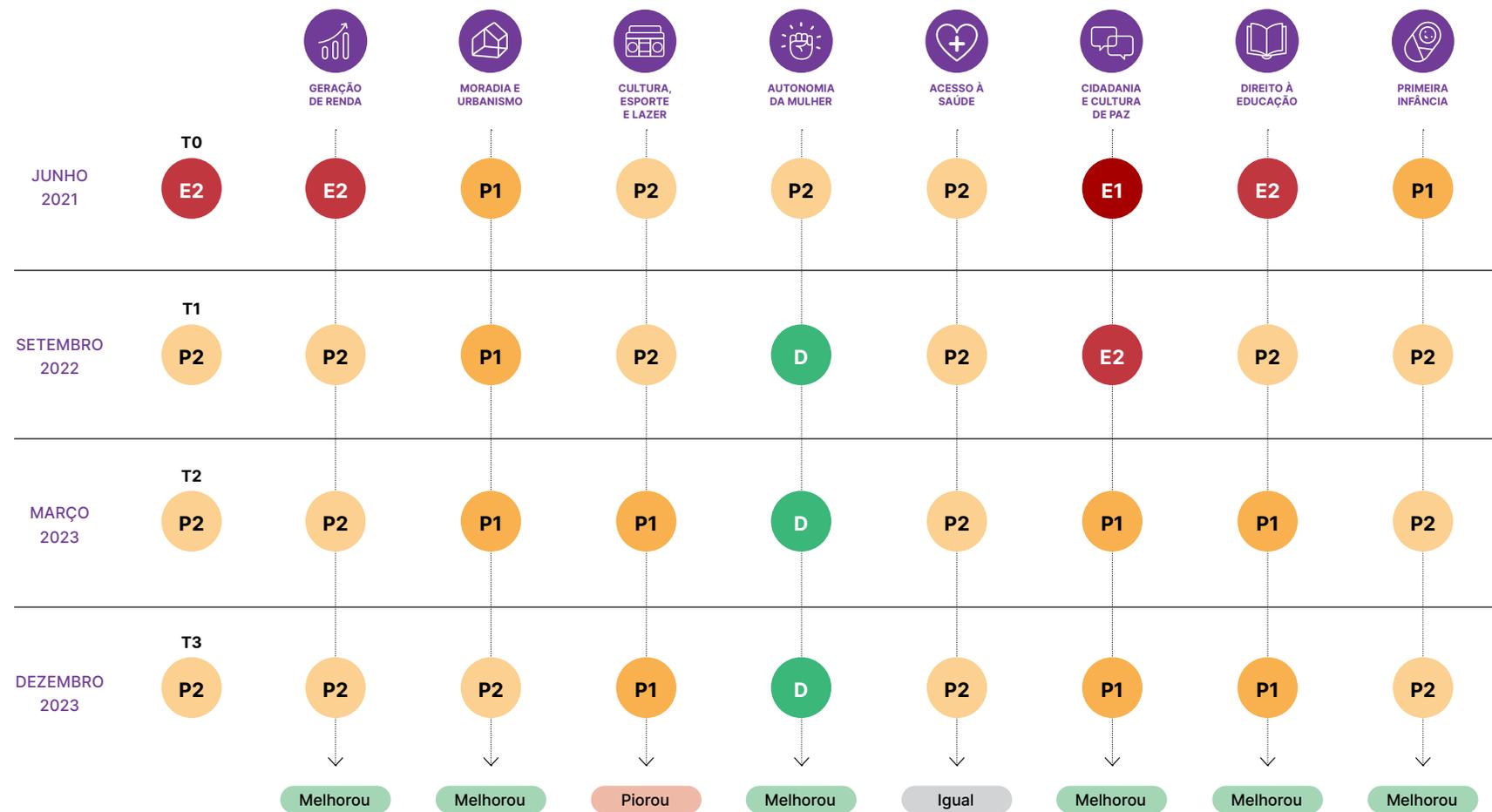
Famílias entrevistadas: **153**

(Número de famílias que passam pelo Acompanhamento Familiar)

Data de realização: **12.2023 (IGF atual)**



Índice Gerando Falcões



STAR METRICS

Métricas centrais do Favela 3D, que guiam as estratégias e medem o desempenho do programa, com base na visão e objetivos da Gerando Falcões.



89% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM IDADE ESCOLAR MATRICULADOS



96% DE ADULTOS E CRIANÇAS EM IDADE DE ALFABETIZAÇÃO ALFABETIZADOS



98% DE PESSOAS GERARAM RENDA



95% DE PESSOAS QUALIFICADAS



96% DE PESSOAS NO MERCADO DE TRABALHO



100% DAS CRIANÇAS NAS CRECHES



41 CASAS EMERGENCIAIS E SUSTENTÁVEIS CONSTRUÍDAS



119 MELHORIAS HABITACIONAIS



98% DE ESPAÇOS REVITALIZADOS

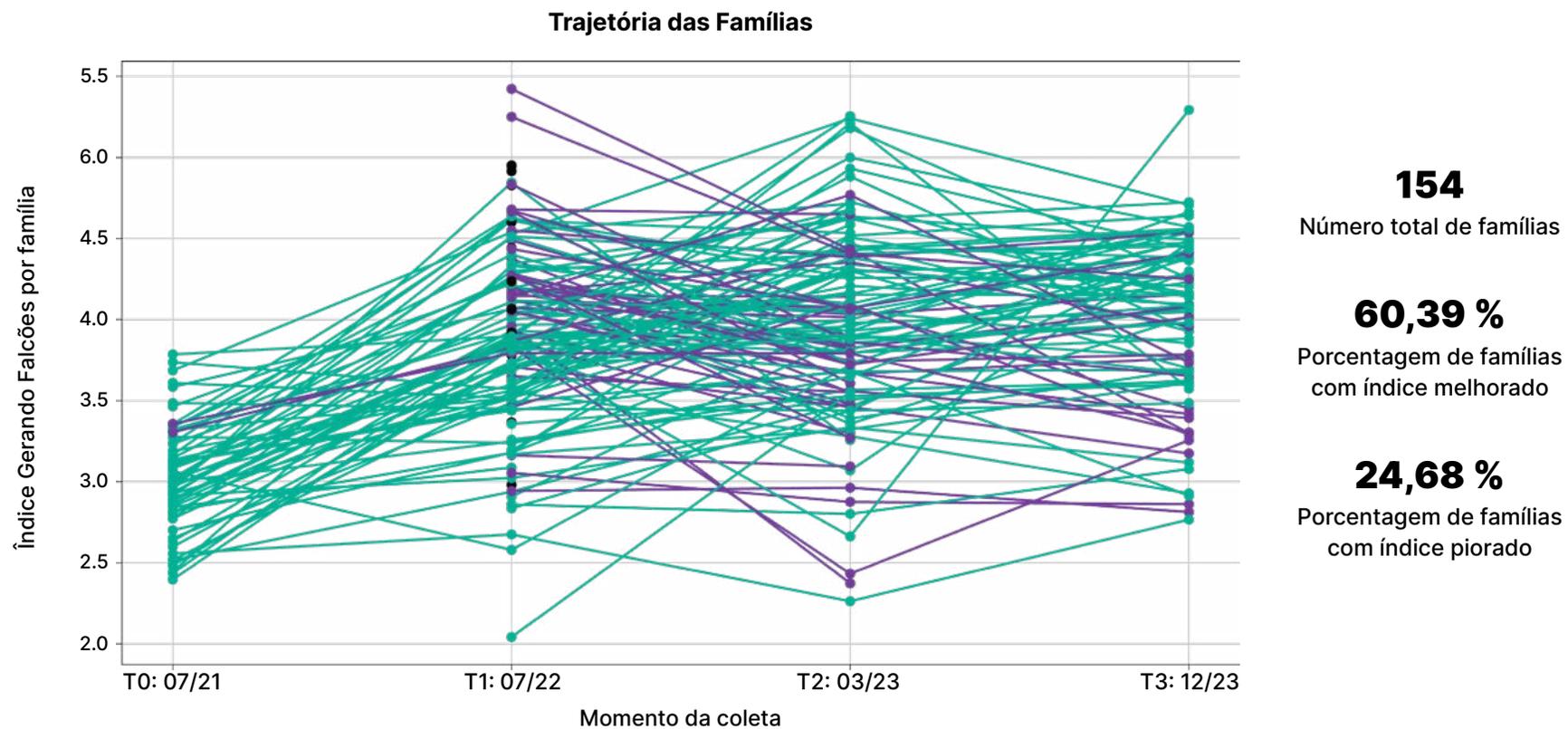


Foto: Flávia Taverna



Pauliana e família.
Foto: Flávia Taverna

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DE CADA FAMÍLIA
ACOMPANHADA PELO PROGRAMA DECOLAGEM



Âncoras da pobreza

Os números obtidos na análise quantitativa mostram um incremento considerável em qualidade de vida, conquista de bem-estar e ganhos concretos por grande parte dos moradores da Favela dos Sonhos. Entretanto, uma parcela dos moradores originais da Boca do Sapo não apresentaram melhoras significativas ou, até mesmo, bai-

xaram a sua pontuação no índice.

Investigar a razão pela qual essas pessoas não conseguiram aproveitar o acesso a benefícios para tornar suas vidas melhores é parte importante da análise do projeto. Nesse sentido, foi realizado levantamento de fatores limitantes, considerando

que a superação da pobreza é uma conquista multifatorial regida por fatores internos e externos.

Como vemos no gráfico que representa a evolução das famílias, enquanto a maior parte experimentou conquistas e progressos, algumas não tiveram o mesmo êxito:

1.

Ineficiência ou ausência de políticas públicas articuladas ao território

2.

Situações de drogadição/ alcoolismo, saúde mental e quebra de vínculos

3.

Estrutura familiar

4.

Comportamentos que não contribuem para um desenvolvimento, mas são gerados pelo contexto de violência e vulnerabilidade

FELIZMENTE, HÁ EXCEÇÕES,
COMO A DESSE RELATO:

*Eu era muito tímida, sabe? Minha autoestima era muito baixa. E aí vem as técnicas nas portas, perguntar como você tá, se tá precisando de ajuda [...] ali eu fui me abrindo bastante com a minha técnica. **Eu comecei a evoluir. Tem sim mudança no território? E tem mudança no coração.** Eu já fui usuária de crack, então você imagina como que era difícil pra mim estar se comunicando com as pessoas, aí eu parei, estava com uns pó. Hoje tem dez meses que eu sou liberta.”*

Moradora que ultrapassou a limitação causada por drogadição



DIAGNÓSTICO

Novembro 2021

38 crianças fora da creche

Vagas em creches longe do território

Mães em casa para cuidar das crianças

AÇÕES

Acordo com a prefeitura de Ferraz de Vasconcelos para garantir vagas em creches mais próximas

Formação para cuidadores sobre a primeira infância

Sensibilização das famílias sobre o tema através dos mentores

RESULTADOS

JUNHO 2024

100% das crianças da Favela na creche



Muitas crianças na Favela dos Sonhos não eram alfabetizadas, mesmo tendo cursado os primeiros anos da educação básica.

78% dos adultos na Favela dos Sonhos eram analfabetos ou não concluíram o ensino fundamental e médio

Turmas de reforço escolar para crianças no período inverso da escola

Fortalecimento da educação por meio da criação de novas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na escola mais próxima da favela.

Alfabetização e melhora no desempenho escolar

50 moradores da Favela dos Sonhos voltaram a estudar

27% das famílias relatam melhora em leitura e escrita

13% das famílias relatam melhora em fazer contas matemáticas

	<p>DIAGNÓSTICO Novembro 2021</p>	<p>AÇÕES</p>	<p>RESULTADOS JUNHO 2024</p>
 <p>ACESSO À SAÚDE</p>	<p>Falta de acesso à saúde por conta do inchaço do sistema público municipal.</p> <p>Alta presença de doenças relacionadas à pobreza, principalmente na primeira infância</p>	<p>A Instalação da cabine de telemedicina no Centro Comunitário facilitou não apenas o acesso a consulta mas também garantiu a presença do técnico de saúde no território.</p> <p>Acesso a tratamento psicológico</p> <p>Soluções da pétala de moradia e urbanismo, como melhorias habitacionais e saneamento básico, que impactam diretamente a saúde</p>	<p>Aumento na realização de exames, acompanhamento e encaminhamento para UBS através da cabine de telemedicina</p> <p>Atualização da carteira de vacinação das crianças do território</p> <p>77% das famílias relatam melhoras na saúde mental e emocional desde a chegada do programa</p> <p>Adultos com doenças ligadas à pobreza diminuiu em 13%</p>
 <p>AUTONOMIA DA MULHER</p>	<p>29,7% das mulheres com mais de 18 anos abandonaram os estudos por conta da maternidade</p> <p>Da população desempregada, 76,4% são mulheres</p> <p>Insegurança para caminhar pela Favela a noite</p>	<p>Rodas de conversa de Empoderamento Feminino</p> <p>Crianças na creche</p> <p>Iluminação pública na Favela</p> <p>Acessos a tratamento psicológico</p> <p>Incentivo e sensibilização sobre os temas de independência financeira e volta aos sonhos através dos mentores</p> <p>Geração de renda e independência através de projetos com viés de gênero</p>	<p>Aumento de autoestima</p> <p>Muitas mulheres voltaram a estudar. 13% das mulheres da Favela dos Sonhos estão estudando atualmente</p> <p>(Re)inserção produtiva de moradoras, impactando em sua independência financeira</p> <p>Aumento da sensação de segurança por conta da iluminação pública</p>



DIAGNÓSTICO
Novembro 2021

Falta de acesso à internet

Moradias sem endereço ou CEP, não podendo receber encomendas ou identificar a casa

Falta de acesso a documentação básica

Alto nível de desconfiança na favela em relação aos outros moradores

AÇÕES

Instalação do CEP Digital

Wifi Livre através do Centro Comunitário

Rodas de conversa de cidadania e Cultura de Paz, resolução de conflitos

Mudança de nome para Favela dos Sonhos

Fortalecimento das lideranças locais

RESULTADOS
JUNHO 2024

100% das casas com CEP digital

Acesso à internet facilitado a 52% das famílias; Acesso livre a internet a partir do Centro comunitário

Aumento de 25% das famílias com documentos civis básicos

Aumento de confiança em relação a vizinhança

Criação da ONG Decolar



89% dos moradores avaliavam os espaços de recreação como péssimos ou ruins

Espaços de lazer para crianças foram classificados como uma mudança prioritária durante o Diagnóstico comunitário

Construção de praças recreativas e revitalização dos espaços urbanos

Construção de espaço para as crianças ao lado da sede comunitária, com parquinho e quadra de esportes

3 praças novas

6 espaços revitalizados

89% dos moradores relatam melhoras nas opções de lazer (praças e quadras)



Foto: Flávia Taverna

ASMARAS.

Foto: Flávia Taverna



**DIAGNÓSTICO**

Novembro 2021

Taxa de
Desemprego
72%

Falta de capacitação
para novas oportunidades
de emprego

Falta de oportunidades
flexíveis para mães

A renda média das
mulheres que desenvolvem
uma atividade remunerada na
antiga Boca do Sapo era
2X menor do que a renda
dos homens

AÇÕES

Pacto de empregabilidade,
com empresas parceiras
para garantir o combate
ao desemprego

Ação direta do eixo de
geração de renda para
aumento da taxa de
empregabilidade

121 pessoas qualificadas
através dos cursos oferecidos,
priorizados e escolhidos a
partir da escuta dos moradores

15 empreendedores
acelerados em suas áreas
de atuação

Criação da cooperativa
de costura

63 pessoas passaram
pelo curso de Vida Financeira

Projeto ASMARAS com
7 integrantes no território

RESULTADOS

JUNHO 2024

Taxa de desemprego
caiu para 5%

**56% das famílias tiveram
melhora em renda per capita**

**35% das famílias relataram
melhoras na situação de trabalho**

**26% das famílias relataram
melhora na relação entre
renda e gasto com alimentação**



DIAGNÓSTICO

Novembro 2021

A falta de contato com políticas de zeladoria e infraestrutura impactavam diretamente a vida dos habitantes da Favela Boca do Sapo. Isso era perceptível não somente naquilo observado visualmente.

A saúde das crianças sofria por conta do saneamento precário, visto que muitas vezes brincavam em meio ao lixo e esgoto, por exemplo. Além disso, outros problemas relatados foram:

- Esgoto a céu aberto
- Falta de pavimentação
- Falta de iluminação pública;
- Falta de água encanada
- Presença de animais peçonhentos;
 - Falta de coleta de lixo;
 - Falta de calçamento
- Moradias em áreas de risco
- Casas com materiais precários

AÇÕES

Frente de Moradia e Urbanismo realizou projetos de forma participativa que abrangia as principais questões levantadas e priorizadas pela Favela:

41 casas emergenciais e sustentáveis construídas

119 melhorias habitacionais

Pavimentação das vias;
Construção de pontes e instalação de Gradis

Paisagismo em 19 quintais

Capacitação de moradores para construção das obras

Instalação de ponto de coleta para reciclagem dentro da Favela

36 murais artísticos nos muros e fachadas das casas da favela

Espaços revitalizados pelos moradores através do Zela favela

RESULTADOS

JUNHO 2024

100% das moradias transformadas

Saneamento básico para todos os moradores da Favela, diminuindo o número de doenças relacionadas à pobreza

70% das famílias tiveram acesso a um banheiro ou a um banheiro com mais qualidade

98% dos espaços revitalizados e transformados

Regularização de energia em 100% das casas e 30 postes de luz instalados

Diminuição do lixo em ruas e quintais

Favela mais acolhedora, colorida e frequentemente revitalizada pelos próprios moradores



Moradora quando
recebeu sua casa nova.
Foto: Flávia Taverna



Moradora Pamela.
Foto: Flávia Taverna

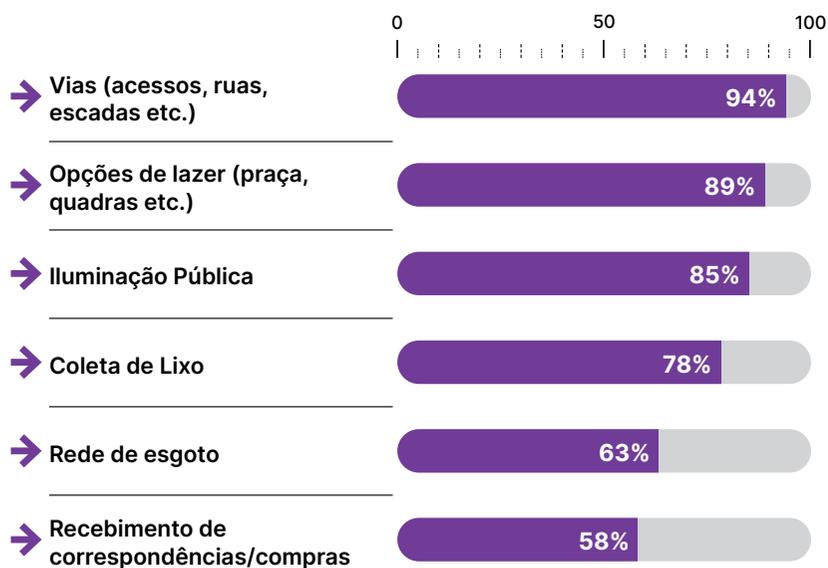
PESQUISAS

Percepção de impacto
e análise qualitativa

Pétala de Moradia Digna e Urbanismo Social

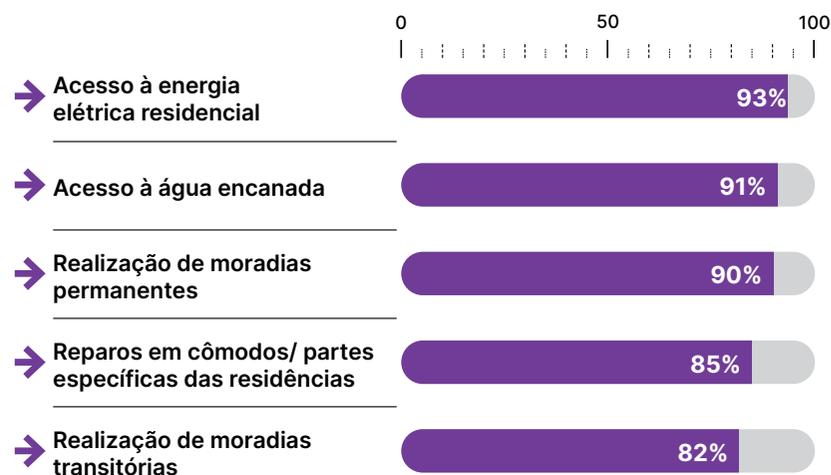
8 em cada 10 moradores consideram muito importante a atuação na comunidade para melhorias nas vias, tais como acesso, ruas e escadas, opções de lazer e iluminação pública.

QUANTO A ESSES FATORES, FAMÍLIAS RELATAM MELHORIA EM:*



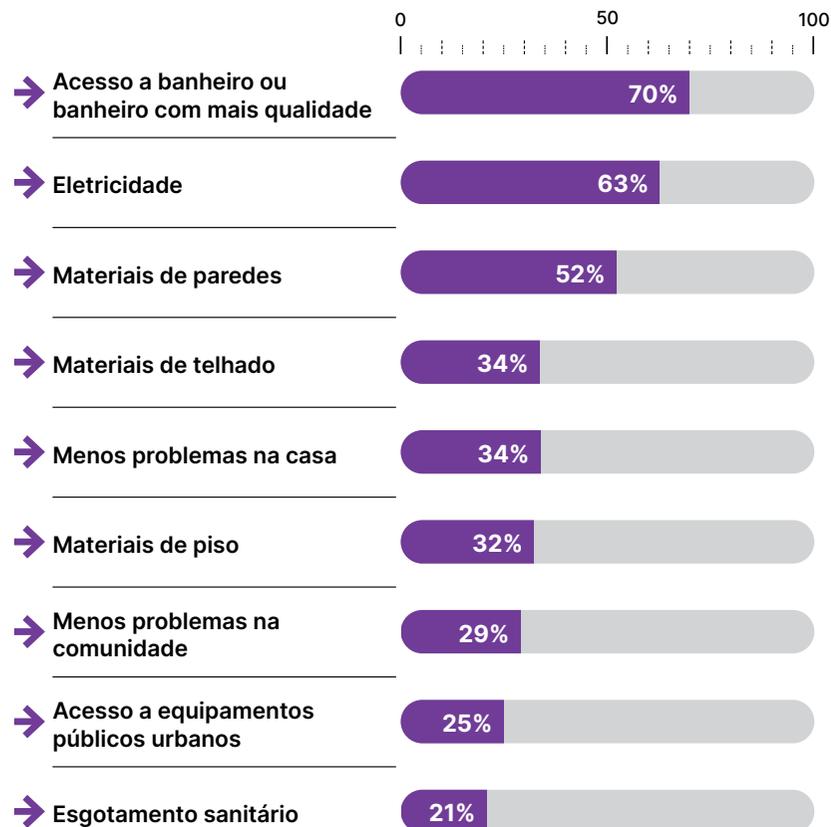
6 em cada 10 famílias tiveram alguma mudança ou reparo realizado em sua habitação pelo projeto favela 3D. 30% receberam mais de uma melhoria em sua habitação. Quanto a esses fatores, famílias relatam melhoria em:

QUANTO A ESSES FATORES, FAMÍLIAS RELATAM MELHORIA EM:*



* Pesquisa de percepção realizada através da Locomotiva com 80% de todos os moradores da Favela, inclusive os que não participaram do programa

EM RELAÇÃO À QUALIDADE DA MORADIA EM QUE VIVEM, DESDE O INÍCIO DO PROJETO, FAMÍLIAS RELATAM MELHORIA EM:*



* Pesquisa de percepção realizada através da Locomotiva com 80% de todos os moradores da Favela, incluso os que não participaram do programa



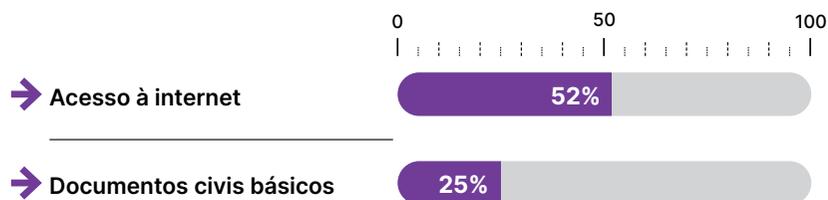
Antes da reforma não tinha o reboco, meus filhos gostam muito de ficar na sala. O vento todo que vinha passava pelas frestas dos tijolos. Com a reforma, ajudou bastante, que agora eles nem sente mais o vento no rosto. O banheiro não tinha acabamento nenhum, agora o banheiro está todo reformado está ótimo.

Moradora há 4 anos na Favela, 2 filhos

Pétala de Cidadania e Cultura da paz

Para que aconteça a quebra do ciclo da pobreza é necessário que os moradores conquistem senso de identidade, apropriação e convivência comunitária e individual em relação a práticas sociais da comunidade, acesso e ocupação de espaços públicos e comunitários, participação social em espaços de decisão, formação e senso de comunidade e cultura da paz.

DOIS SÃO OS MEDIDORES DA CONQUISTA DA SITUAÇÃO DE PERTENCIMENTO, E QUANTO A ESSES FATORES O NÚMERO DE FAMÍLIAS QUE RELATARAM MELHORIA FOI:*



* Pesquisa de percepção realizada através da Locomotiva com 80% de todos os moradores da Favela, incluso os que não participaram do programa



*E ele, um homem de trinta e seis anos, não tinha nenhum documento. Então tirou todos os documentos. **Ele está sendo reconhecido na sociedade, tá fazendo parte da sociedade, ele tá podendo sonhar.***

Técnica da equipe Gerando Falcões

A photograph showing two men walking away from the camera on a dirt path in a favela. The man on the left is wearing a purple t-shirt with a logo and dark shorts. The man on the right is wearing a light blue striped long-sleeved shirt and jeans. They are walking past a white brick wall. In the background, there is a light blue building with a window and some graffiti. The scene is brightly lit, suggesting a sunny day.

Mentor José e morador
da Favela dos Sonhos.
Foto: Flávia Taverna

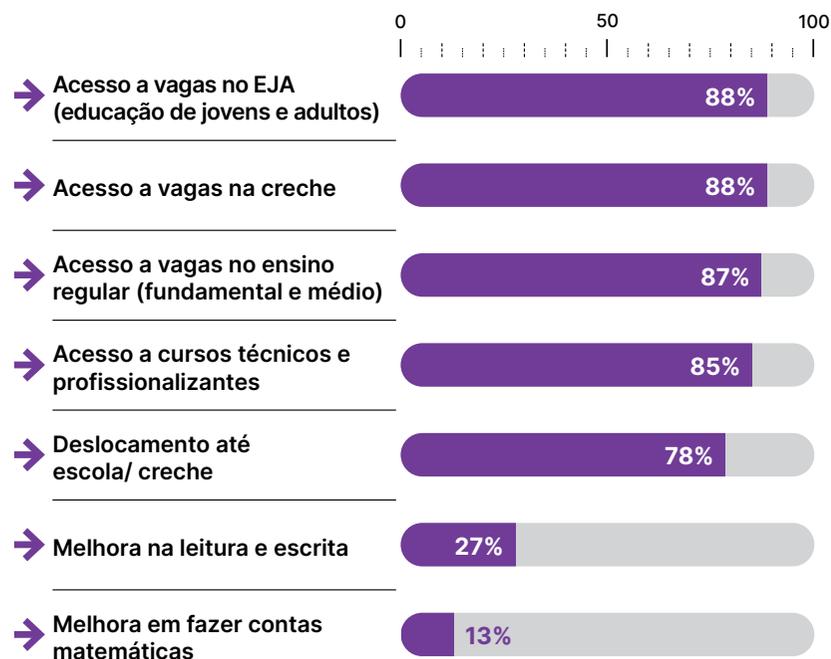


Foto: Flávia Taverna

Pétala de Direito à Educação

Ao final de 2023, 10% dos adultos moradores da Favela dos Sonhos estavam estudando, número ainda maior entre pessoas de 30 a 45 anos e entre as mulheres.

QUANTO A ESSES FATORES, FAMÍLIAS RELATAM MELHORIA EM:*



* Pesquisa de percepção realizada através da Locomotiva com 80% de todos os moradores da Favela, incluso os que não participaram do programa



*Agora tem mais creche. Quando eu fui colocar a minha filha, de três anos (...) ela estranhou a creche. Fui e comuniquei a sede. O que eles fizeram? Arrumaram mais perto. (...) **A gente sempre teve acesso, que a gente não tinha a oportunidade de chegar até elas.***

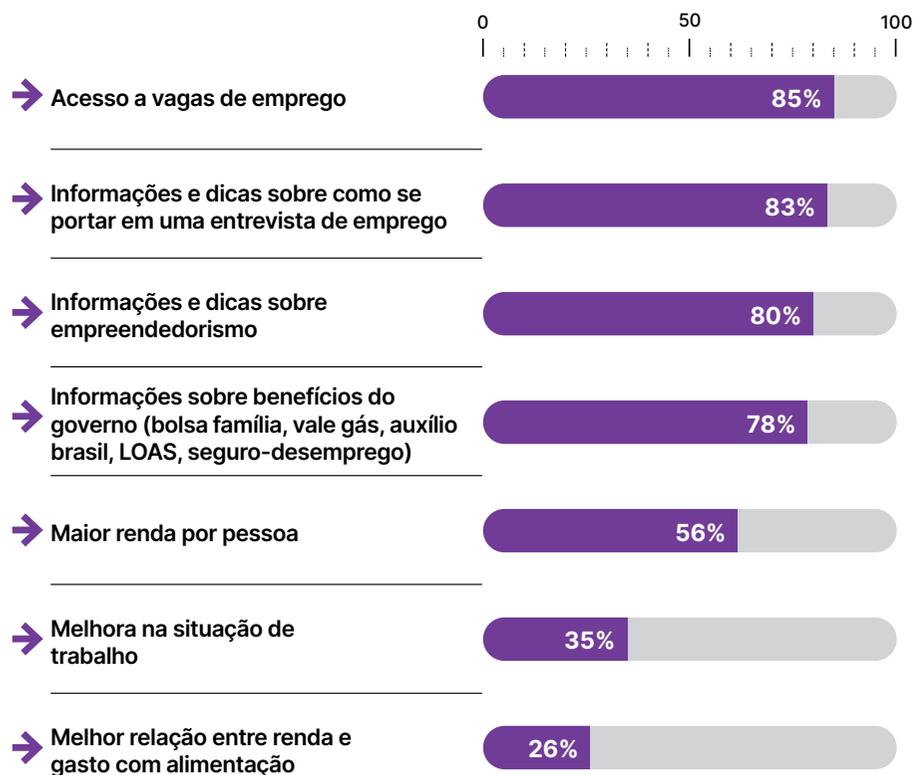
Moradora da Favela dos Sonhos

Pétala de Geração de Renda

No início do programa foi diagnosticado o desemprego de 72% dos moradores aptos ao mercado de trabalho. Ao final, a taxa de desemprego caiu para menos de 5%. Atualmente, 96% dos moradores aptos estão empregados, somando 145 pessoas.

Além disso, 51% das famílias da Favela dos Sonhos declaram ter sido diretamente atendidas por alguma ação ligada a emprego e geração de renda pelo projeto Favela 3D.

QUANTO A ESSES FATORES, FAMÍLIAS RELATAM MELHORIA EM:*



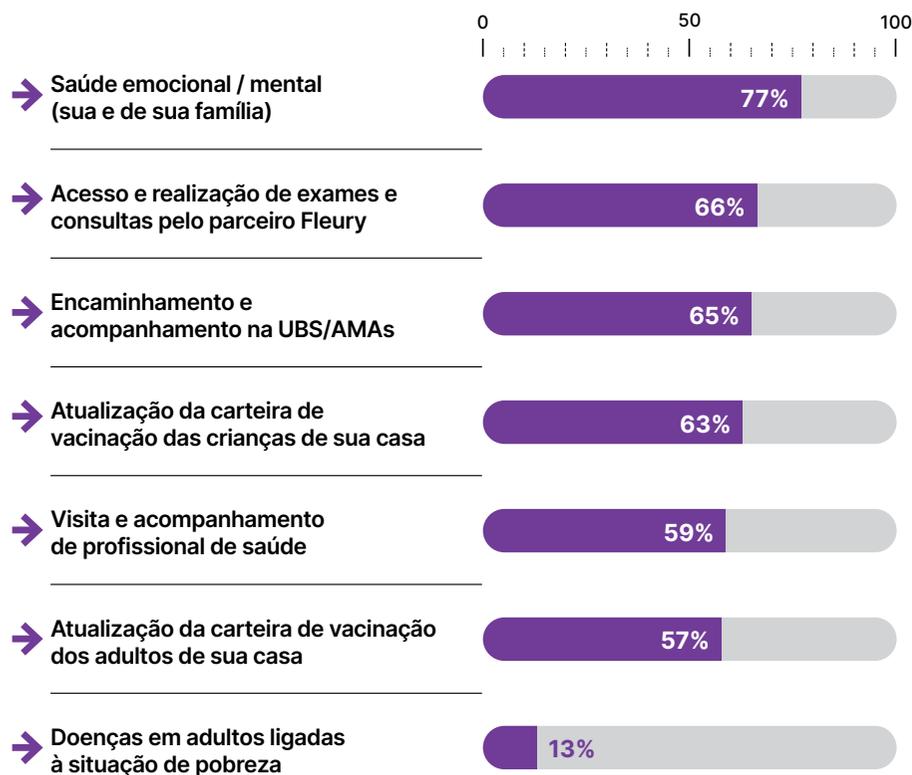
* Pesquisa de percepção realizada através da Locomotiva com 80% de todos os moradores da Favela, incluso os que não participaram do programa

Pétala de Saúde

Pilar fundamental e indispensável para a manutenção da vida, o acesso à Saúde é notavelmente uma questão central de políticas públicas em todo o mundo. No Brasil, embora haja o Serviço Único de Saúde e essa seja considerada um Direito Universal, desigualdades no acesso impactam moradores das mais diversas regiões do País.

Ao serem estimuladas as áreas de atuação em saúde, grande maioria menciona ter percebido impacto positivo e valorizar as ações adotadas.

QUANTO A ESSES FATORES, FAMÍLIAS RELATAM MELHORIA EM:*



* Pesquisa de percepção realizada através da Locomotiva com 80% de todos os moradores da Favela, incluso os que não participaram do programa

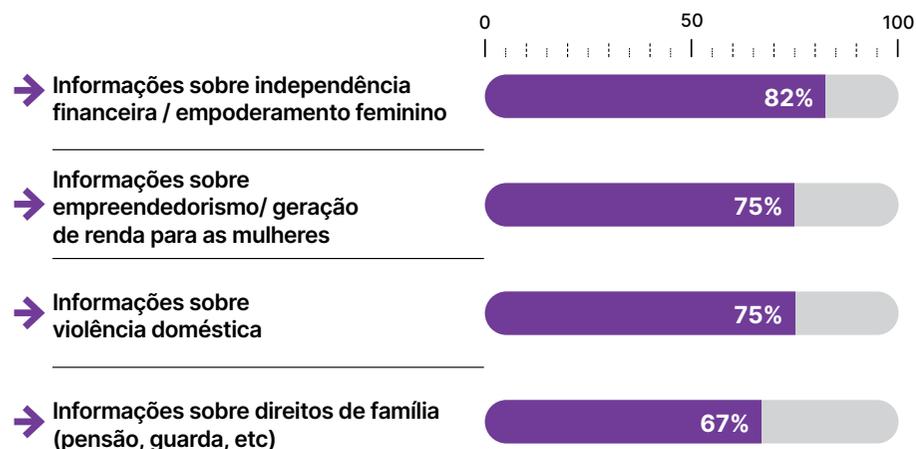
Pétala Autonomia da Mulher

Ser moradora da antiga favela da boca do sapo demarcava as identidades dessas mulheres de maneira negativa. Para além de aspectos objetivos, ligados às desigualdades sociais e falta de oportunidades, sua subjetividade também era fortemente impactada pela visão estigmatizada que recebiam por conta do território em que viviam.

Elas destacam a importância de ações a elas dirigidas no âmbito do Favela 3D e que as empoderaram. Se antes elas viam como muito improvável uma vida segura e com mais possibilidades, hoje há razões para sonhar. Ações como cursos de qualificação profissional e empreendedorismo foram destacadas como muito e positivas para seu desenvolvimento pessoal e empoderamento.

Informação sobre independência financeira, empoderamento feminino e geração de renda foram as ações que mais identificaram impacto positivo com o favela 3d.

% DE FATORES QUE MELHOROU APÓS A CHEGADA DO FAVELA 3D NO TERRITÓRIO*



* Pesquisa de percepção realizada através da Locomotiva com 80% de todos os moradores da Favela, inclusive os que não participaram do programa



Moradora da Favela dos
Sonhos no Bazar ASMARAS.
Foto: Flávia Taverna

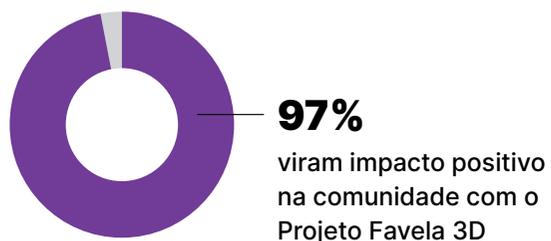
“

Essa é uma iniciativa [ASMARAS] tipo uma renda. Quando eu comecei, eu não tinha essa autoestima. 'Ah, mas será que eu vou conseguir?' Hoje eu posso colocar o quê? 'Eu posso! Nada me impede!'

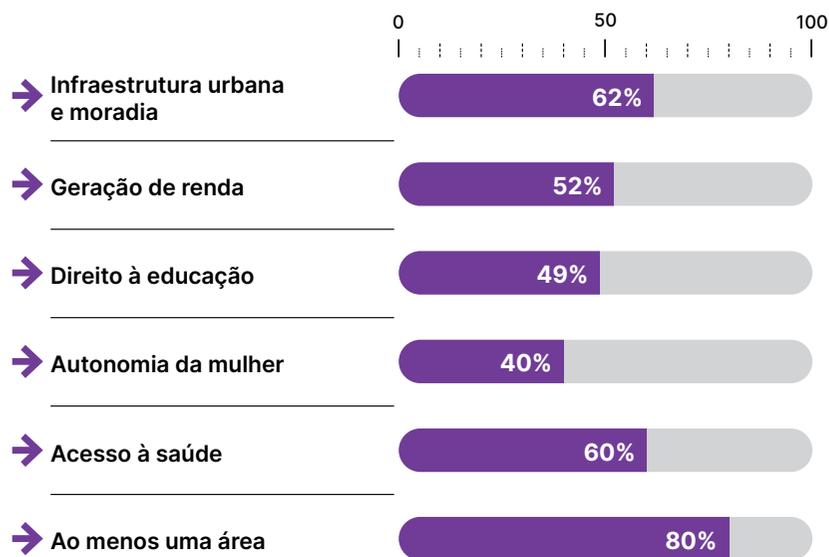
Moradora da Favela dos Sonhos

Impacto - Análise Quantitativa

Analisando todas as pétalas e eixos transversais, a percepção sobre o todo do projeto e suas partes específicas é bastante positiva:



% DE FAMÍLIAS QUE FOI IMPACTADA DIRETAMENTE NAS AÇÕES LIGADAS A SEGUINTE ÁREAS DE ATUAÇÃO*



* Pesquisa de percepção realizada através da Locomotiva com 80% de todos os moradores da Favela, incluso os que não participaram do programa



Morador Jamerson
Foto: Flávia Taverna

Resultados qualitativos

As conquistas subjetivas relatadas pelos moradores são de extrema importância na avaliação do impacto alcançado pela metodologia Favela 3D na Favela dos Sonhos. Obtidas por meio de entrevistas baseadas em questionários semiestruturados, as principais conquistas relatadas foram:

MUDANÇA DO VALOR ASSOCIADO À FAVELA: ANTES ERA RUIM SER DE LÁ, MAS AGORA É MOTIVO DE ORGULHO

Uma das transformações mais destacadas pelos moradores foi a mudança de como eles e os vizinhos associam o morar na favela a coisas ruins. E que agora, há muitos valores positivos associados à Favela dos Sonhos, por eles e pelas pessoas de fora também.



*Depois que vocês fizeram isso, já que acontece as coisas, tem gente que se sente confiante, solta, né? É nego construindo, fazendo...o cara vivia chorando um dia o cara tem uma casa de dois cômodos, já ta cobrindo e já está não sei o que. **Tem muita gente crescendo bastante**”*

Homem idoso, solo, um dos primeiros moradores da favela



O pessoal xingava tanto nossa favela. “Esse lixo, esse ‘não sei o quê’, cheio de barro”. Porque era um monte de barro antes. Né? Nós não podia comprar um tênis e pôr no pé porque nós tinha que pôr uma sacola e sair até a avenida, onde era asfaltada, pra tirar.

Agora, não. Agora a gente sai do portão e já põe os tênis e vamo que vamo.

Eu falei que uma hora eu vou pôr um salto alto, eu vou sair. Porque agora dá pra fazer tudo, não dava pra fazer nada. Pra levar as crianças pra escola na chuva, eu já saía daqui xingando: “Ai, que inferno, por que você não colocou nesse lugar? falava pro meu marido. Ele: calma, fia, calma. Eu falava: calma nada, isso aqui nunca vai melhorar.

Tá vendo? Cuspi pra cima, caiu na cara.”

Mãe de três filhos que se separou durante o lar transitório

Sentimento de integração e independência

PARA MUITAS FAMÍLIAS, O FAVELA 3D FOI A OPORTUNIDADE DE SAIR DO ISOLAMENTO SOCIAL PROVOCADO PELA DESIGUALDADE BRASILEIRA. ESSA INTEGRAÇÃO, PARA VÁRIAS FAMÍLIAS, NÃO FOI ASSOCIADA À DEPENDÊNCIA À GERANDO FALCÕES, MAS SIM À CONQUISTA DOS MEIOS PARA OBTER A INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA E CIDADÃ.

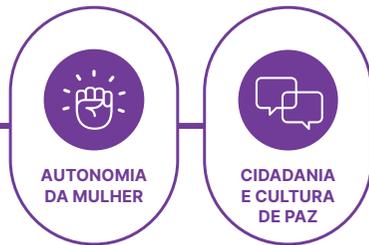


Equipe do Favela 3D
na Favela dos Sonhos.
Foto: Flávia Taverna



*Eu não era ninguém. Eu era quem? Num barraco de tábuas, que não conhecia nada, que ninguém me conhecia, sabe? Isolada de tudo, de amigos, de tudo. E, depois do Gerando Falcões, eu falei... eles foram um anjo que Deus mandou na nossa vida. Porque tudo mudou, tudo. As crianças começaram a participar de curso, coisa que a gente não conseguia, gratuito. (...) **E depois cada um foi dando o seus passos, cada um foi arrumando o seu emprego, que eles também vai arrumando... E foi ficando melhor ainda... porque a gente não precisava mais de cartão, não precisava mais de cesta... A gente mesmo se mantendo, entendeu? Hoje, a gente já não depende mais do Gerando Falcão de tudo, entendeu?"***

Mãe de 5 crianças e casada. Mora há 5 anos na favela



*A gente mudou, uma perspectiva de vida, né? Mudei como pessoa, como mãe, como mulher. Então aprendi tudo isso, tem coisa que a gente nem liga, vai empurrando a vida, né? Agora não. Agora eu entendo que a gente está aqui, vamos viver. **Viver da melhor forma é como ter um ponto de vista diferente. Vamos tentar ver os outros ângulos também. Vou tentar ser alguém na vida né, a gente está vivendo, Vamos tentar viver o melhor possível. Eu quero sair dessa estatística aí de que o pessoal da favela, vai ser sempre pobre, não. O pessoal da favela pode sim chegar até onde que eles querem.***

Moradora da favela há 4 anos, mãe de 4 filhos



Carliene e filhos.
Foto: Flávia Taverna

Empoderamento das mulheres

O EMPODERAMENTO DAS MULHERES DA FAVELA DOS SONHOS FOI BASTANTE ASSOCIADO AO AUMENTO DA AUTOESTIMA, DO CONHECIMENTO DE SI, DA AMPLIAÇÃO DO CÍRCULO DE AMIZADES E DO EMPODERAMENTO DA FALA EM CONTEXTOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS.



AUTONOMIA
DA MULHER

CIDADANIA
E CULTURA
DE PAZ

*Eu falo até demais, tagarela, mas quando a [mentora] chegou aqui, meu Deus, eu pegava a nenê no colo, eu ficava me escondendo, assim, por vergonha. **E ela foi conversando comigo porque ela é psicóloga, né, também. Foi conversando comigo, foi abrindo a minha mente...** Porque tudo eu só pensava nas criança, nas criança. Ela: não, mulher, você não tem que pensar só neles; você tem que pensar neles, mas tem que pensar em você também. E eu fui me abrindo um pouco... Porque eu era muito fechada com todo mundo, até pros vizinho. Não falava nem um bom dia, tinha vergonha. E agora é: oi, Edu! Oi, Bruna! Oi, Glau! Todo mundo que passa: oi, Dona! A senhora é famosa, hein, nas internet.”*

Mãe de 5 crianças e casada. Família mora há 7 anos na favela



*Muito! Agora coloco um brinco, me arrumo, passo perfume, antes não, antes parecia eu tinha mais idade que eu já tenho, porque eu não tava nem aí porque, pra falar a verdade aqui é tudo feio, o pessoal anda de qualquer jeito...mas não é questão dos outros. **A gente tem que se amar né é isso que é legal do empoderamento feminino, gente tem que se conhecer, tem que saber quem sou eu o que eu quero da vida assim, antes não sabia responder, hoje em dia pode me pergunta que eu respondo sem hesitar, porque eu já sei o que quero e é diferente entendeu?***

Moradora da favela há 4 anos, mãe de 4 filhos

Novo futuro para as crianças

OS ESPAÇOS DE BRINCAR E AS ATIVIDADES NA SEDE COMUNITÁRIA SÃO RECONHECIDOS PELOS MORADORES COMO BOAS AÇÕES PARA O INCENTIVO DE UMA INFÂNCIA MAIS SAUDÁVEL E PRÓSPERA, AINDA MAIS EM UMA FAVELA COM UM NÚMERO ALTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



*Eles vivia tacando pedra. Vivia brigando as criança. Hoje em dia, não tem isso aí. Melhorou muito também. Né? **Porque hoje tem um curso, tem umas brincadeiras e que eles pode ir lá. Então as crianças hoje melhorou por causa disso aí. Antigamente não tinha o que fazer, né? As criança, elas brigava. Aí, a geração fica de quê? De agressão.***

Mulher sem filhos, vive com o irmão há mais de 12 anos na favela



Antes os moradores queriam se mudar, agora querem continuar a morar na Favela dos Sonhos

EM MUITAS AVALIAÇÕES DE PROGRAMAS SOCIAIS DE MORADIA, A TAXA DE PERMANÊNCIA NO TERRITÓRIO É CONSIDERADA UM INDICADOR-CHAVE. ATÉ O MOMENTO, EM SONHOS, OS MORADORES DIZEM TER MUDADO DE IDEIA SOBRE CONTINUAR A VIVER ALI: AGORA QUEREM, E MUITO.



Eu quero continuar morando aqui sim, e eu acho que tem muita coisa que vale a pena, bem ao contrário do que antes. Antes eu queria sair correndo, só queria morar por um tempo até conseguir pagar uma casa né. Agora não, agora eu quero ficar se eu puder ter como, a minha casa ia virar pelo menos um comércio, alguma coisa, não ia me desvincular daqui totalmente, ia sair mas ia ficar aqui também.”

Moradora da favela há 4 anos, mãe de 4 filhos



Eu pretendo continuar. Antes várias vezes falei pro meu marido que ia largar ele aí e ia embora. Que eu não aguentava mais, porque tinha que carregar a água, tinha que arrumar a luz. Era uma confusão, uma briga. Ai eu falei não, não aguento mais, vou deixar você ai e vou pra casa do meu pai; Aí ficava pensando como ir pra casa do meu pai com dois filhos? Vou dar trabalho pro meu pai. Ele vai ficar falando pra mim e “eu te avisei, eu te avisei” daí falei não, vou ficar aqui mesmo, aguenta mais um pouquinho. Agora eu mudei de ideia. Tô vendo até se eu consigo trazer ele pra cá também.”

Moradora há 12 anos da favela, mãe de dois filhos

Mudanças urbanísticas provocaram mudanças psicológicas profundas e muito positivas

ALÉM DE MUDANÇAS LIGADAS AO CONFORTO E SEGURANÇA, AS SOLUÇÕES URBANÍSTICAS FORAM RELATADAS COMO CAUSADORAS DE MELHORIAS COMO FELICIDADE, ORGULHO E PREDISPOSIÇÃO A APRENDER NOVAS HABILIDADES.



Muito. Eu saio aqui, parece que eu tô no palácio do governo, parece que eu tô na casa de rico, eu saio aguando planta, brinco com as planta... Tô orgulhosa demais, toda vida. Muito feliz. Só felicidade. Só coisa boa..."

Mãe de cinco filhos e responsável por cuidar de dois netos



*Segurança... Porque antes aqui era muito escuro, mesmo que você conhecesse podia vim alguém de fora. **E se tá escuro você não sabe quem tá vindo! E hoje a gente tem iluminação.** É... Eu posso colocar um salto alto e sair. Meu salto alto não vai afundar na lama. Eu vou chegar linda e bela lá no asfalto, porque aqui tem calçamento.*

A maior preocupação da gente era... Não tinha um lugar pras criança brincar, aí hoje a gente tem hoje.

Mãe de três filhos, mora há 4 anos na Favela

■ RESULTADOS

Psicólogo é reconhecido como algo extremamente positivo.

OS MORADORES DESTACARAM A EFETIVIDADE DO TRABALHO DO PSICÓLOGO, ESPECIALMENTE NOS CONTEXTOS DROGADIÇÃO, MAS PONTUARAM A IMPORTÂNCIA DESSE PROFISSIONAL NO PROJETO DESDE O INÍCIO.



Mural da artista Mag Magrela.
Foto: Flávia Taverna

*Já passei no psicólogo. Ele falou um monte de coisa, que eu tenho os filho tudo drogado, assim, nós conversou que não era pra mim ter vergonha deles porque eu não ensinei isso pra eles, eu não ensinei eles a beber, não ensinei eles a usar droga, não deixo eles jogado. Aí, ele conversou um monte de coisa... que não era para mim ter vergonha deles, era para mim tratar eles da forma que Deus me deu. Porque de primeira, a gente se sente envergonhada, né? Parece que todo mundo tá dando risada da sua cara, isso e aquilo outro. Mas agora não. Agora eu nem ligo. Entendeu? **Fez diferença pra eles o psicólogo. Tem um menino mesmo que deu uma maneirada bem. Deu uma passada, ele tava meio sem dormir, sem comer. Aí, ele conversou lá, e aí ele tem 17... vai fazer 18 anos. Melhorou bastante. Diminuiu o uso... Tá fazendo um bico. De manhã mesmo ele foi fazer um bico.**"*

Mãe de cinco filhos e responsável por cuidar de dois netos

■ RESULTADOS

Melhora na relação entre os moradores, embora ainda falte união

UMA MELHOR RELAÇÃO ENTRE OS VIZINHOS FOI DESTACADA PELOS MORADORES AO DESCREVEREM MUDANÇAS POSITIVAS NO CONVÍVIO. ENTRETANTO, PONTUARAM QUE FALTA UNIÃO, ESPECIALMENTE PARA A CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA DENTRO DO TERRITÓRIO.



Morador durante mutirão de manutenção do Zela Favela.
Foto: Flávia Taverna



*Mudou. Cê é louca, era toda hora briga na favela, que dava até medo... E eu acho que mudou bastante até a educação dos vizinho, sabe? Hoje em dia eles não faz mais que nem eles fazia, batia boca por tudo, hoje em dia conversa mais... Brigavam muito por causa de criança, hoje em dia já não tem mais... **Acho que mudou a autoestima deles também, eu creio, entendeu? Porque... acho que todo mundo era revoltado porque ninguém tinha a sua reforma, ninguém conseguia construir seu banheiro, ninguém conseguia fazer nada. E todo mundo foi conseguindo um pouquinho. Acho que melhorou bastante a autoestima dos vizinho também.***

Falta ainda um pouco de união entre os moradores.”

Mãe de 5 crianças e casada. Mora há 5 anos na favela



*Eu vou dizer uma coisa pra vocês até aqueles mais ranzinhas hoje fala com a gente, já dá bom dia com orgulho, né? Tem gente que não falava com a gente direito, hoje passa pra gente e fala assim, é, você vê a favela aqui como é que ficou? **Nossa rapaz, eu nunca esperava, ai eu falo assim favela não, quem falou pra você que isso aqui é favela, isso daqui é Alphavela, né? As pessoa que não conversava com o outro já conversa, já respeita. Estão mais unidos e se comunica mais.***

Homem idoso, viúvo, que cuida de dois filhos e um neto

As pessoas do 'lado de lá' estão vendo os moradores e a favela de um jeito diferente, melhor

ALÉM DA ATRIBUIÇÃO DE VALORES POSITIVOS PELOS MORADORES PARA FAVELA DOS SONHOS, ESSA MUDANÇA TAMBÉM FOI REPORTADA POR ELES EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE FORA DA FAVELA: O QUE TAMBÉM CONTRIBUI PARA A VALORIZAÇÃO POR PARTE DOS MORADORES.



*Sim, tá diminuindo o preconceito! Acho que sim, “Ah não vou entrar ali não, porque isso, porque é aquilo”. Agora não “Opa, vou dar uma volta, vou ver os desenhos” **E é os desenho no chão, desenho nas parede. E isso daí chama as pessoas.”***

Moradora há 8 anos da favela e mãe de três filhos



Foto: Flávia Taverna



*Agora o pessoal fala “onde você mora?”; e eu falo “Moro lá na favela do Sonhos”
“Nossa, lá ficou legal né, a ONG chegou ficou bonito lá, né?” Falei é. Antes você falava boca do sapo ai os outros olhavam meio baixo, cabeça baixa, meio triste, ficavam meio com medo. Taxista mesmo que cê ia fazer compra, falava moro lá na Boca do Sapo e eles ficavam meio com medo...Uber mesmo era difícil. **Agora não. Agora pode chamar eles vem até aqui no final da rua. Então acho que melhorou bastante.***

Moradora há 12 anos da favela, mãe de dois filhos

■ RESULTADOS

Essas mudanças provocaram impactos positivos ainda mais profundos nos moradores, ligados a questões psicológicas, de resiliência, bem-estar e comportamentais. E, para as crianças, trouxeram indícios de que a trajetória delas está mudando para melhor.



Os moradores sentem cada vez mais orgulho de si mesmos e de pertencer à favela



Os moradores têm sonhos e planos grandiosos para o futuro



Estão se sentindo mais integrados à sociedade



As mulheres se sentem mais empoderadas

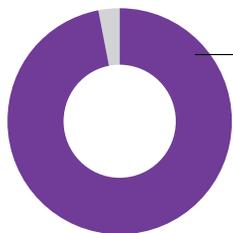


As famílias vivem em harmonia, com maior proximidade com os filhos e acompanhando seus estudos; com mais esperança de modo geral

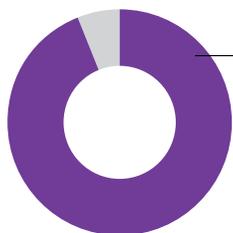


Crianças cujos pais voltaram a estudar são mais engajadas na escola e pretendem fazer faculdade

O resultado geral do projeto pode ser medido pelo fato de que 9 em cada 10 moradores declaram estar satisfeitos com sua vida e de sua família.

**97%**

dos moradores declaram que a Favela dos Sonhos melhorou após a chegada do Favela – 3D da Gerando Falcões

**94%**

Declaram ser importante um projeto como o Favela 3D em sua comunidade



Foto: Flávia Taverna

GERANDO FALCÕES

MAPA FAVELA DOS SONHOS

Foto: Flávia Taverna





PARCEIROS E AGRADECIMENTOS



Equipe Favela dos Sonhos

FICHA TÉCNICA

Eduardo Lyra – CEO Instituto Gerando Falcões

Nina Rentel – Diretora de Tecnologias Sociais

Valter Gomes – Gerente de Operações

Rodrigo Vieira – Especialista em Urbanismo Social

Tamires Gerolimich – Especialista em Relações Governamentais

Bruno Desidério – Líder Social

Glauco Barbosa – Líder Social e Coordenador Decolagem

Sonia dos Santos – Analista de empregabilidade

Marcos de Souza – Coordenador de Moradia e Urbanismo

Flávia Taverna – Analista de Comunicação

José Vieira – Mentor Decolagem

Nelton Nardi – Mentor Decolagem

Ananda Vilela – Assistente de Produção

AGRADECIMENTOS TIME

Beatriz Ribas

Fábio Percilio

Raiana Carneiro

PARCEIROS

Institucionais

Prefeitura Municipal de Ferraz de Vasconcelos

Kayma

Doações em produtos e logística

BA SF/ Suvinil

EDP

Fundação Grupo Volkswagen

NBA

Purpose

Vip Telecom/ Alloha Fibra

Doações financeiras

Associação Mais Esperança (Citi Bank)

BA SF/ Suvinil

Colgate

Gerdau

Takao

A TODOS OS MORADORES DA FAVELA DOS SONHOS, ONG DECOLAR E SEUS MEMBROS

PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO

AKM

Biosaneamento

Bradesco

Coletando

Colgate

Eletromídia

Favila

Fleury

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Ifood

Isabela Freiberg

KM Construções

Litro de Luz

Mangalô

Marcelo Macedo (MEMM Arquitetura)

Na Porta

Nossa Floresta

ONG Habitat

Parque de Bambu

Publica Artes

Teto

Flávia Taverna com crianças
da Favela dos Sonhos.
Foto: Bruno Pompeu



Ficha técnica da publicação

Favela dos Sonhos
Digital, Digna e Desenvolvida

Gerência – Rodrigo Vieira

Coordenação – Michaela Iwanow

Pesquisa e conteúdo – Ananda Vilela

Redação – Luciana Sendyk

Projeto gráfico e design – Daniel Lopes

Fotografia – Flávia Taverna

Data de publicação – Agosto de 2024



Glauco e Bruno, líderes sociais da Favela dos Sonhos.
Foto: Flávia Taverna

*Quando a gente chegou aqui a gente veio com a filosofia de fazer tudo de dentro para fora, de baixo para cima. **Então tínhamos que conquistar a confiança dos moradores!** É um povo acostumado a ter promessas e não resultados.*

*Chegamos querendo construir um futuro melhor. O Programa Decolagem e o Favela 3D nos deram essa oportunidade. As ruas eram cheias de barro, sem eletricidade, desemprego, sem creche, sem conseguir um uber.. Assistentes sociais do município não frequentavam. E hoje é um lugar aberto onde as pessoas transitam. Entram e saem (...) todos frequentam. **Era um lugar escuro, sem iluminação e hoje é um lugar com vida. Isso tudo foi conquistado e construído junto com os moradores.***

A confiança foi a principal conquista.

Bruno Desidério, líder social da Favela dos Sonhos



***VAMOS MANDAR A
POBREZA DA FAVELA
PARA O MUSEU!***



Edu Lyra.
Foto: Flávia Taverna



